



04/11/2020

Número: **0012680-82.2020.8.17.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Seção B da 13ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **05/03/2020**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (AUTOR)		EWERSON VILAR DE LIMA (ADVOGADO)	
COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
PAULO FERNANDO BEZERRA DE MENEZES FILHO (PERITO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
70470993	04/11/2020 09:29	2708366_IMPUGNACAO_AO_LAUDO_PERICIAL_01	Petição em PDF



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE

Processo: 00126808220208172001

CIA EXCELSIOR DE SEGUROS, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DESCABIMENTO DE RENOVAÇÃO DE PLEITO INDENIZATÓRIO

LESÃO PREEXISTENTE

Inicialmente, deve-se sopesar o fato da parte autora ter pleiteado, primeiramente, a verba indenizatória referente a acidente ocorrido em 05/08/2007, sendo apurada lesão no membro inferior direito e pago o valor de R\$3375,00.

Após o recebimento do valor supracitado na esfera administrativa, a parte autora requereu judicialmente verba indenizatória DPVAT, cujo processo tramitou no 1º Juizado Especial Cível de Caruaru, sendo autuado sob o nº. **0002007-33.2011.8.17.8019**, recebendo o valor de R\$6.600,00, **valor este complementar da lesão apurada no membro inferior direito.**

Em 20/01/2011 a parte alega ter sofrido novo acidente de transito, razão pela qual requereu indenização à ré na esfera administrativa, lhe sendo pago o valor de R\$7.256,25 referente à lesão no membro inferior direito e, após isto, requereu indenização na esfera judicial, sendo apurada lesão no mesmo segmento e pago o valor complementar de R\$5.011,87, sob o nº 0173913-55.2012.8.17.0001.

Desta forma, constata-se que a parte autora, além de JÁ TER RECEBIDO INDENIZAÇÃO ACERCA DO MEMBRO INFERIOR DIREITO, TAMBÉM JÁ RECEBEU DA RÉ O MONTANTE DE R\$22.243,12 (VINTE E DOIS MIL, DUZENTOS E QUARENTA E TRES REAIS E DOZE CENTAVOS).

Constata-se que os documentos acostados aos autos comprovam que o acidente que ocasionou a debilidade permanente foi anterior ao narrado na inicial, não havendo, portanto, nexos de causalidade entre o novo acidente e a lesão apresentada pela parte autora.

Deste modo, é irrefragável que a presente lide tem o mesmo pedido de outra ação que teve o mérito julgado, uma vez que a parte autora sequer comprova que houve agravamento da lesão em virtude de um suposto novo acidente automobilístico.

Diante do exposto, a improcedência do pedido é a medida que se impõe.

Rua São José, 90, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20010-020
www.joaobarbosaadvass.com.br



DO LIMITE MÁXIMO INDENIZÁVEL ESTABELECIDO NO ART. 3º DA LEI 6.194/74 - R\$ 13.500,00

DAS INDENIZAÇÕES JÁ RECEBIDAS RELATIVAS AO SEGURO DPVAT

Insta esclarecer que, o autor ingressou com pedido administrativo e após o crivo medico da seguradora recebeu o Inicialmente, deve-se sopesar o fato da parte autora ter pleiteado, primeiramente, a verba indenizatória referente a acidente ocorrido em 05/08/2007, sendo apurada lesão no membro inferior direito e pago o valor de R\$3375,00.

Após o recebimento do valor supracitado na esfera administrativa, a parte autora requereu judicialmente verba indenizatória DPVAT, cujo processo tramitou no 1º Juizado Especial Cível de Caruaru, sendo autuado sob o nº. **0002007-33.2011.8.17.8019, recebendo o valor de R\$6.600,00, valor este complementar da lesão apurada no membro inferior direito.**

Em 20/01/2011 a parte alega ter sofrido novo acidente de transito, razão pela qual requereu indenização à ré na esfera administrativa, lhe sendo pago o valor de R\$7.256,25 referente à lesão no membro inferior direito e, após isto, requereu indenização na esfera judicial, sendo apurada lesão no mesmo segmento e pago o valor complementar de R\$5.011,87, sob o nº 0173913-55.2012.8.17.0001.

Desta forma, constata-se que a parte autora, além de JÁ TER RECEBIDO INDENIZAÇÃO ACERCA DO MEMBRO INFERIOR DIREITO, TAMBÉM JÁ RECEBEU DA RÉ O MONTANTE DE R\$22.243,12 (VINTE E DOIS MIL, DUZENTOS E QUARENTA E TRES REAIS E DOZE CENTAVOS).

A Lei 6194/74, dispõe sobre os limites máximos indenizáveis para a cobertura do Seguro DPVAT:

“art. 3º. Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º desta Lei compreendem as indenizações por morte, por invalidez permanente, total ou parcial, e por despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada:

...

II - até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de invalidez permanente;

[...]

CONSIDERANDO O ESTABELECIDO, CABE INFORMAR QUE A PARTE AUTORA JÁ RECEBEU INDENIZAÇÃO DO SEGURO DPVAT NO VALOR DE R\$22.243,12 (VINTE E DOIS MIL, DUZENTOS E QUARENTA E TRES REAIS E DOZE CENTAVOS).

Portanto, requer a juntada dos inclusos documentos que comprovam as indenizações recebidas; e caso se reconheça o direito do autor à eventual indenização, o valor da condenação não poderá ser superior à diferença do somatório das indenizações já recebidas até o valor correspondente ao teto legal.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,
RECIFE, 3 de novembro de 2020.

JOÃO BARBOSA
OAB/PE 4246

ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE

Rua São José, 90, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20010-020
www.joaobarbosaadvass.com.br





04/11/2020

Número: **0012680-82.2020.8.17.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Seção B da 13ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **05/03/2020**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (AUTOR)		EWERSON VILAR DE LIMA (ADVOGADO)	
COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
PAULO FERNANDO BEZERRA DE MENEZES FILHO (PERITO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
70470994	04/11/2020 09:29	ANEXO 1	Outros (Documento)



Em caso de dúvidas, acesse o nosso site www.seguradoralider.com.br. Para consultar o andamento do seu processo ligue para a Central de Atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, nos telefones 4020-1596 (Regiões Metropolitanas) ou 0800 022 12 04 (Outras Regiões). Para reclamações e sugestões, entre em contato com o SAC, 24 horas por dia, no telefone 0800 022 81 89. Para pessoas com deficiência auditiva, ligue para 0800 022 12 06. Tenha em mãos o número do seu pedido do Seguro DPVAT e o CPF da vítima.

Rio de Janeiro, 03 de Janeiro de 2020

Nº do Pedido do

Seguro DPVAT: 3200000439

Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Data do Acidente: 06/07/2019

Cobertura: INVALIDEZ

Procurador: EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES

Assunto: ABERTURA DE PEDIDO DO SEGURO DPVAT

Senhor(a), CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Informamos que o seu pedido do Seguro DPVAT foi cadastrado.

Para cobertura de Invalidez Permanente, o valor indenizável é de até R\$13.500,00 (treze mil e quinhentos reais). A indenização é estabelecida de acordo com o grau da lesão permanente sofrida pela vítima, com base na tabela estabelecida na Lei nº 6.194, de 1974.

O prazo para análise do pedido de indenização é de **até 30 (trinta) dias, contatos a partir do recebimento de toda a documentação necessária pela seguradora.**

Caso sejam necessários documentos e/ou informações complementares, o prazo de 30 (trinta) dias será interrompido e sua contagem será reiniciada assim que a seguradora receber toda documentação adicional solicitada.

Uma das coberturas do Seguro DPVAT é o reembolso de despesas médicas e suplementares - DAMS. Caso existam despesas devidamente comprovadas, decorrentes do mesmo acidente e ainda não solicitadas, acesse o nosso site para maiores informações.

Atenciosamente,

Seguradora Líder-DPVAT

Estamos aqui para Você

Carta nº 15317298





04/11/2020

Número: **0012680-82.2020.8.17.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Seção B da 13ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **05/03/2020**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (AUTOR)		EWERSON VILAR DE LIMA (ADVOGADO)	
COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
PAULO FERNANDO BEZERRA DE MENEZES FILHO (PERITO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
70470995	04/11/2020 09:29	ANEXO 2	Outros (Documento)

PARECER DE ANÁLISE MÉDICA



DADOS DO SINISTRO

Número: 3190572118 **Cidade:** Belo Jardim **Natureza:** Invalidez Permanente
Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE **Data do acidente:** 06/07/2019 **Seguradora:** MAPFRE VIDA S/A

PARECER REALIZADO COM BASE NA DOCUMENTAÇÃO MÉDICA APRESENTADA PELA VÍTIMA

Data da análise: 18/10/2019

Valoração do IML: 0

Perícia médica: Não

Diagnóstico: FRATURA DO PLATÔ TIBIAL DIREITO. P8
FRATURA EXPOSTA DOS OSSOS DA PERNA DIREITA. P5

Resultados terapêuticos: TRATAMENTO CIRÚRGICO - OSTEOSSÍNTESE. P5
ALTA.

Sequelas permanentes: LIMITAÇÃO DO ARCO DE MOVIMENTO DO MEMBRO INFERIOR DIREITO.

Sequelas: Com sequela

Documento/Motivo:

**Nome do documento
faltante:**

**Apontamento do Laudo
do IML:**

Conduta mantida:

**Quantificação das
sequelas:** APRESENTA APÓS ANÁLISE MÉDICO DOCUMENTAL DÉFICIT FUNCIONAL MODERADO DO MEMBRO INFERIOR
DIREITO.

**Documentos
complementares:**

Observações: VÍTIMA JÁ INDENIZADA EM SINISTRO ANTERIOR Nº 2011328232 EM NÍVEL MODERADO PARA O MEMBRO
INFERIOR DIREITO. SINISTRO ATUAL LESIONADO NO MESMO SEGMENTO CORPORAL. SEQUELA JÁ INDENIZADA
CONFORME TABELA PREVISTA EM LEI VIGENTE.

Este parecer substitui os demais pareceres anteriores a esta data.

DANOS

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda funcional completa de um dos membros inferiores	70 %	Complemento por reanálise - 0 %	0%	R\$ 0,00
Total			0 %	R\$ 0,00





04/11/2020

Número: **0012680-82.2020.8.17.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Seção B da 13ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **05/03/2020**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (AUTOR)		EWERSON VILAR DE LIMA (ADVOGADO)	
COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
PAULO FERNANDO BEZERRA DE MENEZES FILHO (PERITO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
70471025	04/11/2020 09:29	ANEXO 3	Outros (Documento)

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

IDENTIFICADORA 6.746.594 DATA DE EMISSÃO 04/09/2013

PODE << CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE >>

ALIAS << JOSÉ JOÃO ALEXANDRE >>
<< MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA ALEXANDRE >>

NACIONALIDADE BELO JARDIM - PE DATA DE NASCIMENTO 09/09/1982

DOC. ORIGEM << CC.6304 L.138 F.261V CART.BELO JARDIM-PE 15.07.2009 >>

CPF 047.544.194-05

LEI Nº 9.116/82

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

OIR - 20

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

CARTeira de IDENTIDADE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES

DETRAN - PE Nº 014487467205
CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO

UA 1 1124470364 RÁDIO ***** EXERCÍCIO 2019

CLAUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA

BELO JARDIM - PE

094.149.434-70

PLACA PDM8207

PLACA ANT / UF

CHASSI

ESPÉCIE TIPO
BAS / MOTOCICLETA

COMBUSTÍVEL
ALCO / GASOL

MARCA / MODELO
HONDA / CB 250F TWISTER

ANO FAB. 2018 ANO MOD. 2018

CAP / POT / QIL
99 / 249CL

CATEGORIA
PARTIC

COR PREDOMINANTE
PRETA

COTA ÚNICA / VENC. COTA ÚNICA
EPVA 2019 QUITADO

VENC. COTAS
1 *****

FINXALRYA

PARCELAMENTO / COTAS

2 *****

PREMIO TARIFARIO (R\$)

IOF (R\$)

PREMIO TOTAL (R\$)

DATA DE PAGAMENTO

AL. FID. DA FINANCEIRA SA C.F.T

BELO JARDIM

DATA 20/06/19

RECEBEMOS DA COTA ÚNICA MOTOCICLETA

RECEBEMOS DA COTA ÚNICA

SEGURO OBRIGATORIO DE DANOS PESSOAIS CAUSADOS POR VEÍCULO
AUTOMOTORES DE VIA TERRESTRE OU POR SUA CARGA A PESSOAS
TRANSPORTADAS CUMAO - SEGURO DPVAT

PE Nº 014487467205 BILHETE DE SEGURO DPVAT

CLAUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA

ESTE É O SEU BILHETE DO SEGURO DPVAT
PARA MAIS INFORMAÇÕES, LEIA NO VERSO
AS CONDIÇÕES GERAIS DE COBERTURA

www.seguradoralider.com.br

SAC DPVAT 0800 022 1204

BELO JARDIM - PE

EXERCÍCIO 2019

DATA EMISSÃO 20/06/19

VIA

UFF / CNPJ

PLACA

RENAVAM 1124470364

MARCA / MODELO

HONDA / CB 250F TWISTER

ANO FAB. 2018

CHASSI

9922NC4400GR021477

PREMIO TARIFARIO

R\$ 36.05

IOF (R\$)

CUSTO DO SEGURO (R\$)

CUSTO DO BILHETE (R\$)

IOF (R\$)

DATA DE PAGAMENTO

X COTA ÚNICA

PAGAMENTO

PARCELADO

DATA DE QUITAÇÃO

SEGUROADORA LIDER - DPVAT

CNPJ 09.248.468/0001-04

RECEBEMOS E GUARDO O BILHETE DPVAT

RECEBEMOS E GUARDO O BILHETE DPVAT



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES

DETRAN - PE Nº 014487467205
CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO

VIA 1 COD. RENAVAM 11244709554 R.N.T.C. 902800621477 EXERCÍCIO 2019

CLAUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA

BELO JARDIM-PE

CPF / CNPJ 094.149.934-70

PLACA FDM6207

PLACA ANT / UF ***** / PE

CHASSI 902800621477

ESPÉCIE TIPO PAB . MOTOCICLETA

COMBUSTÍVEL ALCO, GASOL

MARCA / MODELO HONDA / CB 250F TWISTER

ANO FAB. 2018 ANO MOD. 2018

CAP / POT / CL 35 / 24900

CATEGORIA PARTIC

COR PREDOMINANTE PRETA

COTA ÚNICA IEVA 2019 QUITADO

VENIC. COTA ÚNICA 1 *****

FAIXA / PVA 1

PARCELAMENTO / COTAS *****

VENIC. COTAS 2 *****

PRÊMIO TARIFÁRIO (R\$) 26.05

ICF (R\$) 3.52

PRÊMIO TOTAL (R\$) 34.56

DATA DE PAGAMENTO 28/02/19

OBSERVAÇÕES AL. FID. BV FINANCEIRA SA C F I

BELO JARDIM-PE

DATA 20/06/19

ROBERTO CORDEIRO NOVAES TORRELLA

DIRETOR VIES

1775000

SEGURO OBRIGATORIO DE DANOS E QUITAÇÃO LICENCIAMENTO DE VEÍCULO
AUTOMÓVEIS DE VIA TERRESTRE DO PORTAL CARRO A PULSOS
TRANSPORTES DE PASS. SEGURO DPVAT

PE Nº 014487467205 BILHETE DE SEGURO DPVAT

CLAUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA

ESTE É O SEU BILHETE DO SEGURO DPVAT
PARA MAIS INFORMAÇÕES, LEIA NO VERSO
AS CONDIÇÕES GERAIS DE COBERTURA

www.seguradotalider.com.br

SAC DPVAT 0800 022 1204

BELO JARDIM-PE

EXERCÍCIO 2019

DATA EMISSÃO 20/06/19

VIA 1 CPF / CNPJ 094.149.934-70

PLACA FDM6207

RENAVAM 11244709554

MARCA / MODELO HONDA / CB 250F TWISTER

ANO FAB. 2018

CL. CL. 09

CHASSI 902800621477

PRÊMIO TARIFÁRIO

R\$ (R\$) 26.05

DENATRAM (R\$) 4.01

CUSTO DO SEGURO (R\$) 40.06

CUSTO DO BILHETE (R\$) 4.15

ICF (R\$) 0.32

TOTAL A SER PAGO SEGURO (R\$) 34.56

COTA ÚNICA

PAGAMENTO

PARCELADO

DATA DE QUITAÇÃO 28/02/19

SEGUROADORA LÍDER - DPVAT

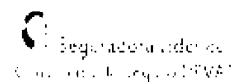
CNPJ 08.148.000/0001-04

DESTAQUE E GUARDE O BILHETE DPVAT

ELE NÃO É DE PORTE OBRIGATORIO.



RECIBO DE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS



IDENTIFICAÇÃO DO SINISTRO

ASL-0000616/20

Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

CPF: 047.544.194-05

Seguradora: MAPFRE VIDA S/A

Data do acidente: 06/07/2019

CPF de: Próprio

Titular do CPF: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

DOCUMENTOS APRESENTADOS

Sinistro

Boletim de ocorrência
Comprovação de registro de acidente declarado
Declaração de Inexistência de IML
Declaração do Proprietário do Veículo
Documentação médico-hospitalar
Documentos de identificação
DUT
Outros

EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES : 574.940.534-68

Comprovante de residência
Declaração Circular SUSEP 445/12
Documentos de identificação
Procuração

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE : 047.544.194-05

Autorização de pagamento
Comprovante de residência

ATENÇÃO

O prazo para o pagamento da indenização é de 30 dias, contados a partir da apresentação da documentação completa. Para informações sobre o Seguro DPVAT e consulta do andamento de processos de indenização, acesse www.dpvatseguro.com.br ou ligue para Central de Atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8H às 20H: 4020-1596 (Regiões Metropolitanas) ou 0800 022 12 04 (Outras Regiões). Para reclamações e sugestões, entre em contato, 24H por dia, com o SAC: 0800 022 8189.

A indenização por invalidez permanente é de até R\$ 13.500,00. Esse valor varia conforme a gravidade das sequelas e de acordo com a tabela de seguro prevista na lei 6194/74.

A responsabilidade pela guarda dos documentos originais é do interessado/vítima.

Portador da documentação apresentada

Data da apresentação: 02/01/2020
Nome: EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES
CPF: 574.940.534-68

Responsável pelo cadastramento na seguradora

Data do cadastramento: 02/01/2020
Nome: Marta Marinho dos Santos
CPF: 492.294.514-87

EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES

Marta Marinho dos Santos



BELO JARDIM (PE) 30 DE OUTUBRO 2019

À LIDER

CONVÊNIO DPVAT

VÍTIMA CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

TIPO DE INDENIZAÇÃO INVALIDEZ

SINISTRO nº 3190572118

Prezado Senhor(a),

Solicito de V.Sª que meu processo de INVALIDEZ seja REANALISADO uma vez que eu fui vítima de acidente de trânsito, fato ocorrido no dia 06/07/2019, onde sofri FRATURA EXPOSTA DA MINHA PERNA DIREITA, coloquei placa e parafuso fiz todo tratamento médico e mesmo assim ENCONTRO-ME ATUALMENTE COM SEQUELAS. Não fui submetido a PERÍCIA por um médico indicado pela Lider para avaliar minha seqüela e negaram meu pagamento. Em contato com o atendimento da Lider fui orientado a fazer uma carta explicando a situação para que então eu possa ser avaliado por um médico indicado pela Lider e receba a importância a que tenho Direito

DIANTE DO EXPOSTO solicito de V.Sª. que meu processo seja REANALISADO para que seja liberado o valor que realmente me é de direito uma vez que estou com sequelas. Estou a disposição da Seguradora para ser avaliada por qualquer médico indicado pela Lider

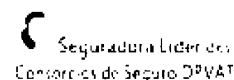
Certo de vossa atenção

Fico no aguardo

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE



RECIBO DE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS



IDENTIFICAÇÃO DO SINISTRO

ASL-0381874/19

Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

CPF: 047.544.194-05

Seguradora: MAPFRE VIDA S/A

Data do acidente: 06/07/2019

CPF de: Próprio

Titular do CPF: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

DOCUMENTOS APRESENTADOS

Sinistro

Boletim de ocorrência
Comprovação de registro de acidente declarado
Declaração de Inexistência de IML
Declaração do Proprietário do Veículo
Documentação médico-hospitalar
Documentos de identificação
DUT
Outros

EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES : 574.940.534-68

Comprovante de residência
Declaração Circular SUSEP 445/12
Documentos de identificação
Procuração

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE : 047.544.194-05

Autorização de pagamento
Comprovante de residência

ATENÇÃO

O prazo para o pagamento da indenização é de 30 dias, contados a partir da apresentação da documentação completa. Para informações sobre o Seguro DPVAT e consulta do andamento de processos de indenização, acesse www.dpvatseguro.com.br ou ligue para Central de Atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8H às 20H: 4020-1596 (Regiões Metropolitanas) ou 0800 022 12 04 (Outras Regiões). Para reclamações e sugestões, entre em contato, 24H por dia, com o SAC: 0800 022 8189.

A indenização por invalidez permanente é de até R\$ 13.500,00. Esse valor varia conforme a gravidade das sequelas e de acordo com a tabela de seguro prevista na lei 6194/74.

A responsabilidade pela guarda dos documentos originais é do interessado/vítima.

Portador da documentação apresentada

Data da apresentação: 31/10/2019
Nome: EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES
CPF: 574.940.534-68

Responsável pelo cadastramento na seguradora

Data do cadastramento: 31/10/2019
Nome: Isabelly Antonia dos Santos Ursulino
CPF: 106.719.384-79

EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES

Isabelly Antonia dos Santos Ursulino



PARECER DE ANÁLISE MÉDICA



DADOS DO SINISTRO

Número: 3190572118

Cidade: Belo Jardim

Natureza: Invalidez Permanente

Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Data do acidente: 06/07/2019

Seguradora: MAPFRE VIDA S/A

PARECER REALIZADO COM BASE NA DOCUMENTAÇÃO MÉDICA APRESENTADA PELA VÍTIMA

Data da análise: 18/10/2019

Valoração do IML: 0

Perícia médica: Não

Diagnóstico: FRATURA DO PLATÔ TIBIAL DIREITO. P8
FRATURA EXPOSTA DOS OSSOS DA PERNA DIREITA. P5

Resultados terapêuticos: TRATAMENTO CIRÚRGICO - OSTEOSSÍNTESE. P5
ALTA.

Sequelas permanentes: LIMITAÇÃO DO ARCO DE MOVIMENTO DO MEMBRO INFERIOR DIREITO.

Sequelas: Com sequela

Documento/Motivo:

Nome do documento
faltante:

Apontamento do Laudo
do IML:

Conduta mantida:

Quantificação das sequelas: APRESENTA APÓS ANÁLISE MÉDICO DOCUMENTAL DÉFICIT FUNCIONAL MODERADO DO MEMBRO INFERIOR DIREITO.

Documentos
complementares:

Observações: VÍTIMA JÁ INDENIZADA EM SINISTRO ANTERIOR Nº 2011328232 EM NÍVEL MODERADO PARA O MEMBRO INFERIOR DIREITO. SINISTRO ATUAL LESIONADO NO MESMO SEGMENTO CORPORAL. SEQUELA JÁ INDENIZADA CONFORME TABELA PREVISTA EM LEI VIGENTE.

Este parecer substitui os demais pareceres anteriores a esta data.

DANOS

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda funcional completa de um dos membros inferiores	70 %	Complemento por reanálise - 0 %	0%	R\$ 0,00
Total			0 %	R\$ 0,00



PARECER DE ANÁLISE MÉDICA



DADOS DO SINISTRO

Número: 3190572118

Cidade: Belo Jardim

Natureza: Invalidez Permanente

Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Data do acidente: 06/07/2019

Seguradora: MAPFRE VIDA S/A

PARECER REALIZADO COM BASE NA DOCUMENTAÇÃO MÉDICA APRESENTADA PELA VÍTIMA

Data da análise: 18/10/2019

Valoração do IML: 0

Perícia médica: Não

Diagnóstico: FRATURA DO PLATÔ TIBIAL DIREITO. P8
FRATURA EXPOSTA DOS OSSOS DA PERNA DIREITA. P5

Resultados terapêuticos: TRATAMENTO CIRÚRGICO - OSTEOSSÍNTESE. P5
ALTA.

Sequelas permanentes: LIMITAÇÃO DO ARCO DE MOVIMENTO DO MEMBRO INFERIOR DIREITO.

Sequelas: Com sequela

Documento/Motivo:

Nome do documento
faltante:

Apontamento do Laudo
do IML:

Conduta mantida:

Quantificação das sequelas: APRESENTA APÓS ANÁLISE MÉDICO DOCUMENTAL DÉFICIT FUNCIONAL MODERADO DO MEMBRO INFERIOR DIREITO.

Documentos
complementares:

Observações: VÍTIMA JÁ INDENIZADA EM SINISTRO ANTERIOR Nº 2011328232 EM NÍVEL MODERADO PARA O MEMBRO INFERIOR DIREITO. SINISTRO ATUAL LESIONADO NO MESMO SEGMENTO CORPORAL. SEQUELA JÁ INDENIZADA CONFORME TABELA PREVISTA EM LEI VIGENTE.

Este parecer substitui os demais pareceres anteriores a esta data.

DANOS

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda funcional completa de um dos membros inferiores	70 %	Complemento por reanálise - 0 %	0%	R\$ 0,00
Total			0 %	R\$ 0,00



PROCURAÇÃO:

OUTORGANTE

NOME:	CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
NACIONALIDADE:	BRASILEIRA
PROFISSÃO:	PILOTOR
IDENTIDADE:	6746.594 - SDS/PE. CPF: 047.544.194-00
DATA DO ACIDENTE:	06/07/2019
COBERTURA:	INVALIDEZ
VÍTIMA:	CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
ENDEREÇO:	RUA ANTONIO MOREIRA, 299-A, BAIRRO: SANTO ANTONIO - BELO JARDIM (PE).

OUTORGADO

NOME:	EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES
NACIONALIDADE:	BRASILEIRA
PROFISSÃO:	FUNCIIONARIO PUBLICO APOSENTADO
IDENTIDADE:	3092028- SSP/PE. CPF: 574.940.534-68
ENDEREÇO:	RUA JOAO BATISTA, Nº 370, CENTRO, SUDOBIM (PE).

PELO PRESENTE INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROCURAÇÃO, NOMEIO E CONSTITUO MEU BASTANTE PROCURADOR E OUTORGADO, ACIMA QUALIFICADO, A QUEM CONFIO PODERES PARA REPRESENTAR-ME PERANTE AS SEGURADORAS QUE CONSTITUI O CONSÓRCIO DE SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT.

BELO JARDIM - PE 8 DE AGOSTO DE 2019



CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

ASSINATURA DO OUTORGANTE

(RECONHECER FIRMA POR AUTENTICIDADE)

Protocolo (61) 2746-2888
 Verificação por Autenticidade a firma de CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE. Don: 66-Belo Jardim/PE, 27/08/2019. Emal: R9 19; TSNR: 0,80; FERM: R9 0,04; CONF: R9 0,08; PARG: 10; Total: R9 9,91
 Selo: 0131425.XE009201901.00099 27/08/2019 11:04:10
 Consórcio autenticidade em www.tipo-jur/segurodpvat



PROCURAÇÃO:

OUTORGANTE

NOME:	CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
NACIONALIDADE:	BRASILEIRA
PROFISSÃO:	Pinole
IDENTIDADE:	6746.594 - SDS/PE. CPF: 047.544.194-00
DATA DO ACIDENTE:	06/07/2019
COBERTURA:	INVALIDEZ
VITIMA:	CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE.
ENDEREÇO:	RUA ANTONIO MOREIRA, 299-A, BAIRRO: SANTO ANTONIO - BELO JARDIM (PE).

OUTORGADO

NOME:	EDUARDO JOSÉ DE ALBUQUERQUE FERNANDES
NACIONALIDADE:	BRASILEIRA
PROFISSÃO:	FUNÇÃO PÚBLICA APOSENTADO
IDENTIDADE:	3092028 - SEP/PE. CPF: 574.940.534-68
ENDEREÇO:	RUA JOÃO BATISTA, nº 370, CENTRO, SUCUBIM (PE).

PELO PRESENTE INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROCURAÇÃO, NOMEIO E CONSTITUO MEU BASTANTE PROCURADOR E OUTORGADO, ACIMA QUALIFICADO, A QUEM CONFIO PODERES PARA REPRESENTAR-ME PERANTE AS SEGURADORAS QUE CONSTITUI O CONSÓRCIO DE SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT.

BELO JARDIM - PE 8 DE AGOSTO DE 2019



CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

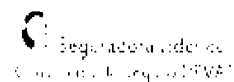
ASSINATURA DO OUTORGANTE

(RECONHECER FIRMA POR AUTENTICIDADE)

Telefone: (81) 3736-4549
conheço por Autenticidade a firma de CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, Dou. Edo. Belo Jardim/PE, 27/08/2019. Hora: 19:19; TZR: 0,80; FEIO: R\$ 0,04; CONSEG: R\$ 0,08; FERC: 10; Total: R\$ 4,91
Selo: 0:31425.NEG08201901.00089 27/08/2019 11:04:10
Consulte autenticidade em www.tjpe.jus.br/mesodigital



RECIBO DE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS



IDENTIFICAÇÃO DO SINISTRO

ASL-0381874/19

Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

CPF: 047.544.194-05

Seguradora: MAPFRE VIDA S/A

Data do acidente: 06/07/2019

CPF de: Próprio

Titular do CPF: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

DOCUMENTOS APRESENTADOS

Sinistro

Boletim de ocorrência
Comprovação de registro de acidente declarado
Declaração de Inexistência de IML
Declaração do Proprietário do Veículo
Documentação médico-hospitalar
Documentos de identificação
DUT
Outros

EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES : 574.940.534-68

Comprovante de residência
Declaração Circular SUSEP 445/12
Documentos de identificação
Procuração

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE : 047.544.194-05

Autorização de pagamento
Comprovante de residência

ATENÇÃO

O prazo para o pagamento da indenização é de 30 dias, contados a partir da apresentação da documentação completa. Para informações sobre o Seguro DPVAT e consulta do andamento de processos de indenização, acesse www.dpvatseguro.com.br ou ligue para Central de Atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8H às 20H: 4020-1596 (Regiões Metropolitanas) ou 0800 022 12 04 (Outras Regiões). Para reclamações e sugestões, entre em contato, 24H por dia, com o SAC: 0800 022 8189.

A indenização por invalidez permanente é de até R\$ 13.500,00. Esse valor varia conforme a gravidade das sequelas e de acordo com a tabela de seguro prevista na lei 6194/74.

A responsabilidade pela guarda dos documentos originais é do interessado/vítima.

Portador da documentação apresentada

Data da apresentação: 31/10/2019
Nome: EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES
CPF: 574.940.534-68

Responsável pelo cadastramento na seguradora

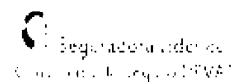
Data do cadastramento: 31/10/2019
Nome: Isabelly Antonia dos Santos Ursulino
CPF: 106.719.384-79

EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES

Isabelly Antonia dos Santos Ursulino



RECIBO DE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS



IDENTIFICAÇÃO DO SINISTRO

ASL-0000616/20

Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

CPF: 047.544.194-05

Seguradora: MAPFRE VIDA S/A

Data do acidente: 06/07/2019

CPF de: Próprio

Titular do CPF: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

DOCUMENTOS APRESENTADOS

Sinistro

Boletim de ocorrência
Comprovação de registro de acidente declarado
Declaração de Inexistência de IML
Declaração do Proprietário do Veículo
Documentação médico-hospitalar
Documentos de identificação
DUT
Outros

EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES : 574.940.534-68

Comprovante de residência
Declaração Circular SUSEP 445/12
Documentos de identificação
Procuração

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE : 047.544.194-05

Autorização de pagamento
Comprovante de residência

ATENÇÃO

O prazo para o pagamento da indenização é de 30 dias, contados a partir da apresentação da documentação completa. Para informações sobre o Seguro DPVAT e consulta do andamento de processos de indenização, acesse www.dpvatseguro.com.br ou ligue para Central de Atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8H às 20H: 4020-1596 (Regiões Metropolitanas) ou 0800 022 12 04 (Outras Regiões). Para reclamações e sugestões, entre em contato, 24H por dia, com o SAC: 0800 022 8189.

A indenização por invalidez permanente é de até R\$ 13.500,00. Esse valor varia conforme a gravidade das sequelas e de acordo com a tabela de seguro prevista na lei 6194/74.

A responsabilidade pela guarda dos documentos originais é do interessado/vítima.

Portador da documentação apresentada

Data da apresentação: 02/01/2020
Nome: EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES
CPF: 574.940.534-68

Responsável pelo cadastramento na seguradora

Data do cadastramento: 02/01/2020
Nome: Marta Marinho dos Santos
CPF: 492.294.514-87

EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES

Marta Marinho dos Santos





Em caso de dúvidas, acesse o nosso site www.seguradoralider.com.br. Para consultar o andamento do seu processo ligue para a Central de Atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, nos telefones 4020-1596 (Regiões Metropolitanas) ou 0800 022 12 04 (Outras Regiões). Para reclamações e sugestões, entre em contato com o SAC, 24 horas por dia, no telefone 0800 022 81 89. Para pessoas com deficiência auditiva, ligue para 0800 022 12 06. Tenha em mãos o número do seu pedido do Seguro DPVAT e o CPF da vítima.

Rio de Janeiro, 09 de Outubro de 2019

Nº do Pedido do

Seguro DPVAT: 3190572118

Vítima: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Data do Acidente: 06/07/2019

Cobertura: INVALIDEZ

Procurador: EDUARDO JOSE DE ALBUQUERQUE FERNANDES

Assunto: ABERTURA DE PEDIDO DO SEGURO DPVAT

Senhor(a), CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Informamos que o seu pedido do Seguro DPVAT foi cadastrado.

Para cobertura de Invalidez Permanente, o valor indenizável é de até R\$13.500,00 (treze mil e quinhentos reais). A indenização é estabelecida de acordo com o grau da lesão permanente sofrida pela vítima, com base na tabela estabelecida na Lei nº 6.194, de 1974.

O prazo para análise do pedido de indenização é de **até 30 (trinta) dias, contatos a partir do recebimento de toda a documentação necessária pela seguradora.**

Caso sejam necessários documentos e/ou informações complementares, o prazo de 30 (trinta) dias será interrompido e sua contagem será reiniciada assim que a seguradora receber toda documentação adicional solicitada.

Uma das coberturas do Seguro DPVAT é o reembolso de despesas médicas e suplementares - DAMS. Caso existam despesas devidamente comprovadas, decorrentes do mesmo acidente e ainda não solicitadas, acesse o nosso site para maiores informações.

Atenciosamente,

Seguradora Líder-DPVAT

Estamos aqui para Você

Carta nº 14864678





2 - Nº da emissão ou ASI:	3 - CPF do vítima:	4 - Nome completo da vítima:
	047.544.194-05	CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

REGISTRO DE INFORMAÇÕES CADASTRAIS E FAIXA DE RENDA MENSAL DA PESSOA FÍSICA (VT/IMA/BENEFICIÁRIO/REPRESENTANTE LEGAL) CIRCULAR SUSEP Nº 445/2012

5 - Nome completo		CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE		6 - Idade		043544194105	
7 - Profissão		PINTOR		8 - Número		299-A	
9 - Endereço		RUA ANTONIO MOREIRA		10 - Complemento		CASA	
11 - Cidade		SÃO ANTONIO		12 - Estado		PE	
13 - CEP		55150-000		14 - Telefone		(21) 989968090	

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL (PAIS, TUTOR E CURADOR) PARA VITIMA/BENEFICIÁRIO MENOR ENTRE 0 A 15 ANOS OU INCAPAZ COM CURADOR:

17 - Nome completo do Representante Legal	
18 - CPF do Representante Legal	19 - Profissão do Representante Legal

Declaro, para todos os fins, de direito, receber e endereçar as (ma) informação(s), conforme comprovante anexo (ANEXAR CÓPIA)

20 RENDIA MENSAL DO TITULAR DA CONTA: ☒ RECUSO INFORMAR ☐ R\$1,00 A R\$1.000,00 ☐ R\$2.501,00 ATÉ R\$5.000,00
☐ SEM RENDA ☐ R\$1.001,00 ATÉ R\$7.500,00 ☐ ACIMA DE R\$5.000,00

71 - LADOS BANCÁRIOS: ☒ BENEFICIÁRIO DA INDENIZAÇÃO ☐ REPRESENTANTE LEGAL DO BENEFICIÁRIO DA INDENIZAÇÃO (PAI, CURADOR/TUTOR)

☐ CONTA POUÇANÇA (Deposito para os bancos abrem. Assinale uma (x) (30)

Nome do BANCO: BRANCO

AGÊNCIA: CONTA: AGÊNCIA: 2169 5 CONTA: 0700.238 7
(Informe o dígito se existir) (Informe o dígito se existir)

Autorização de divulgação: concedo a divulgação desta informação de crédito, incluindo o valor da indenização prevista no Seguro-FinVAT, sem prejuízo de qualquer responsabilidade e dano, desde já e somente após a efetivação do crédito, quanto à total do valor recebido.

22 - DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA DE LAUDO DO IAM - PREENCHIMENTO SOMENTE PARA COBERTURA DE INVALIDEZ PERMANENTE

Declaro, sob as penas da lei, que estou impossibilitado de apresentar o laudo do Instituto Médico Legal (IML) para os fins de requerimento de indenização do S. S. que DPAV/SGI me forneceu, uma vez que (assinalar uma das opções):

☒ Não há IML que atenda a região do acidente ou da minha residência, ou

☐ O IML que atende a região do acidente ou da minha residência não realiza perícias para fins do Seguro DPVAF; ou

☐ O IML que atende a região do acidente ou da minha residência realiza perícias com prazo superior a 90 (noventa) dias do pedido

Por meio desta solicito, com todo o comprometimento da análise, o meu pedido de entrega da segunda via do 1º processo administrativo disciplinar, com o intuito de apresentar a defesa, para o grande debate, em nível coletivo, a saber: mediante as costas da legislação, eu lido para verificação da existência e quanto à ação das fontes primárias e secundárias de fontes de trabalho, e conforme Lei nº 14.132, Art. 1º, § 1º, declarando que esta ação não se aplica a prevista no Conselho de Administração.

DECLARAÇÃO DE ÚNICOS BENEFICIÁRIOS - PREENCHIMENTO SOMENTE PARA COBERTURA DE MORTE

3. Estado ☐ Solteiro ☐ Casado (ou Civil) ☐ Divorciado ☐ Separado Judicialmente ☐ Viúvo

26. Se a vítima (leia ou companheiro(a)), indicar o nome completo:

28. ¿Está la persona sana?	☐ Sí	☐ No	29. ¿Se trata de un familiar?	☐ Sí	☐ No	30. ¿El hijo de la persona sana?	☐ Sí	☐ No	31. ¿El hijo de la persona sana?	☐ Sí	☐ No	32. ¿Se trata de un familiar?	☐ Sí	☐ No	33. ¿El hijo de la persona sana?	☐ Sí	☐ No
----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	----------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	----------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	----------------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Estou ciente de que a seguradora não pagou, caso contrário a seguradora não seguiu o PRAV. Por sorte aqueles beneficiários que não apresentaram problemas com a instituição estão com a vida mais tranquila, pois não há necessidade de uma ação judicial verdadeira a poder gerar a litigância de resarcimento, além de não afetar a capacidade da instituição de atuação no futuro. Até 2019 a Lida é ótima!

38. [4] Name: _____

35 - Número legível de quem assina a seguinte petição:

Assinatura do testemunha _____

36. Cpf legal de quem assina a seguinte petição

Assinatura de quem assina a requisição

Belg. Ind. (P) 09/09/2019.

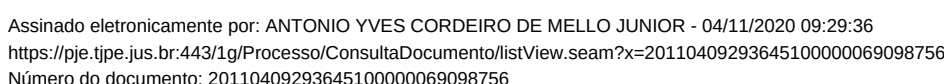
4. - Local e Data: _____
N CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Assinatura do (s) representante(s) da vítima ou de seu representante legal

Assinatura do Promotor (se houver)

42 Associação de Representantes Esportivos do Rio de Janeiro

01/0002/2019





552039

0348362/19

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
POLICIA CIVIL DE PERNAMBUCO
DELEGACIA DE POLÍCIA DA 104ª CIRCUNSCRIÇÃO - BELO JARDIM - DP104ªCIRC
DINTER1/15ªDESEC

BOLETIM DE OCORRÊNCIA Nº. **19E0194002166**

Ocorrência registrada nesta unidade policial no dia **23/08/2019** às **14:37**

ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMA NÃO FATAL - Culposos (Consumado) que aconteceu no dia **6/7/2019** às **11:20**

Fato ocorrido no endereço: **RUA SILVESTRE PACHECO LINS, 1 - Bairro: SANTO ANTONIO - BELO JARDIM/PERNAMBUCO/BRASIL**
Local do Fato: **VIA PUBLICA**

Pessoa(s) envolvida(s) na ocorrência:

DESCONHECIDO (AUTOR \ AGENTE)
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (VITIMA)

Objeto(s) envolvido(s) na ocorrência:

VEICULO: (Usado na geração da ocorrência), que estava em posse do(a) Sr(a): **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**



Qualificação da(s) pessoa(s) envolvida(s)

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (presente ao plantão) - Sexo: Masculino Mãe: MARIA DE FATIMA OLIVEIRA ALEXANDRE Pai: JOSE JOAO ALEXANDRE Data de Nascimento: 9/9/1982 Naturalidade: BELO JARDIM / PERNAMBUCO / BRASIL Documentos: 6746594/SDS/PE (RG). 04754419405 (CPF) Estado Civil: DESCONHECIDO Escolaridade: DESCONHECIDO Telefones Celulares: - 989268090

Endereço Residencial: **RUA SILVESTRE PACHECO LINS, 1 - CEP: 0 - Bairro: SANTO ANTONIO - BELO JARDIM/PERNAMBUCO/BRASIL**

DESCONHECIDO - Ramo de Atividade: **NAO INFORMADO**

Nome do Representante - Cargo do Representante: - Pessoa de Contato no estabelecimento comercial: - Telefone de Contato: -

Qualificação do(s) objeto(s) envolvido(s)

HONDA/CB 250F TWISTER (VEICULO), que estava em posse do(a) Sr(a): **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**
Categoria/Marca/Modelo: **MOTOCICLETA/HONDA/NAO INFORMADO** Objeto apreendido: **Não**
Cor: **PRETA** - Quantidade: **1 (UNIDADE)**

Placa: **PDM6207** (PERNAMBUCO/BELO JARDIM) Renavam: **1124470864** Chassi: **9C2MC4400GR021477**
Ano Fabricação/Modelo: **2016/2016** Combustível: **ALCO/GASOL**
Descrição: **PROPRIETÁRIO: CLAUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA**

23/08/2019 14:26



Complemento / Observação

A VITIMA AFIRMA QUE NAO É HABILITADA. QUE NO DIA E LOCAL DO FATO CONDUZIA A MOTO DO SEU IRMAO QUANDO DE REPENTE CAIU E QUEBROU A PERNA, SENDO SOCORRIDO PELO SAMU E LEVADO AO HOSPITAL LOCAL, DONDE FOI TRANSFERIDO AO HRA-CARUARU. DEPOIS FOI ENCAMINHADO PARA O ESPECIALISTA PARA REALIZAR CIRURGIA ELETIVA.

Assinatura da(s) pessoa(s) presente nesta unidade policial

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
(VITIMA)

B.O. registrado por: **JOÃO PAULO PEREIRA DE SOUZA** - Matrícula: **297086-4**





Prefeitura de
Belo Jardim
A mudança começa com trabalho

HOSPITAL REGIONAL DE BELO JARDIM

CNPJ: 10.260.222/0001-05

Rua Dr. Henrique Nascimento, s/nº

Belo Jardim - PE - CEP: 55.150-000

Fone: (0**81) 3726.2233

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que CARLOS OLIVEIRA
ALEXANDRE residente RUA SILVERIO PACHECO
LINS, 299 SANTO ANTÔNIO esteve internado
BELO JARDIM/PE neste Hospital no período de 06.07.2019 à
com diagnóstico de CID:
FRATURA PERNA(D) prontuário nº _____

OBS: O original se encontra disponível ao INSS para averiguação neste arquivo.

OBS: Por motivo de danificação dos prontuários os mesmos estão sendo refeitos.

Belo Jardim 12/08/2019


Janyuri Pereira
Diretora Adjunta
HJAL / UPA 24 hs
Responsável





ED 737

三、

تاریخ: ۱۳۹۷/۰۵/۲۵
محل: تهران، خیابان ولیعصر
شماره: ۴۵۶۷۸۹

071117000 4446.8
2J2LBMFz
5572 101

7305749888	08/2018
12/08/2018	04/08/2019

60.6317	4.0000...102	81.01681500
41.1706500	0.734471	120.746017

[illegible]

www.csis.org | 10pp

تاریخ: ۱۴۰۲/۰۵/۰۵

Nº DO MODULO	TIPO DA OPERACAO	ANTICIPAÇÃO		LÍQUIDA		CONTABILIDADE	COMPROVANTE
		DATA	VALOR	DATA	VALOR		
00000000	0000	00/00/00	0000	00/00/00	0000		



0747 DECEMBER 13 5 38 AM 1964

DECLARAÇÃO DE PREVENÇÃO A LAVAGEM DE DINHEIRO
CIRCULAR SUSEP 445/12

Para mais esclarecimentos, acesse o site <http://www.seguradoralider.com.br> ou ligue para o SAC DPVAT 0800 0221204 ou 0800 221206 (exclusivo para pessoas com deficiência auditiva)

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

O preenchimento deste Formulário é parte integrante do processo de liquidação de sinistro, conforme estabelece a Circular número 445/12, disponível no endereço eletrônico:

<http://www2.SUSEP.GOV.BR/BIBLIOTECAWEB/DOCORIGINAL.ASPX?TIPO=1&CODIGO=29636>

A Circular SUSEP nº 445/12, que trata da prevenção a lavagem de dinheiro no mercado segurador, determina que todas as Seguradoras são obrigadas a constituir cadastro das pessoas envolvidas no pagamento de indenizações. Este cadastro deve conter, além dos documentos de identificação pessoal, informações acerca da profissão e da faixa de renda mensal, além da respectiva documentação comprobatória.

A recusa em fornecer as informações de **profissão e renda**, neste formulário, não impede o pagamento da indenização do Seguro DPVAT, contudo, por determinação da referida Circular, **esta recusa é passível de comunicação ao COAF**.

Supeintendência de Seguros Privados - SUSEP, órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro.

Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF, órgão integrante da estrutura do Ministério da Fazenda, tem por finalidade disciplinar, aplicar penalidades administrativas, receber, examinar e identificar as ocorrências suspeitas de atividades ilícitas previstas na Lei nº 9.613/98.

Pelo exposto, eu EDUARDO JOSE DE A. FERNANDES, inscrito (a) no CPF 574.940.534 / 68, na qualidade de Procurador (a) / Intermediário (a) do Beneficiário CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, inscrito (a) no CPF sob o Nº 047.544.194 / 05 do sinistro de DPVAT cobertura INVALIDEZ da Vítima CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, inscrito (a) no CPF sob o Nº 047.544.194 / 05, conforme determinação da Circular Susep 445/12.

Eu Declaro Profissão: _____ Renda: _____ e apresento os documentos comprobatórios:

☒ Recuso informar

Declaro ainda, sob as penas da lei e para fins de prova de residência junto a Seguradora Líder-DPVAT, residir no endereço abaixo, anexando a cópia do comprovante de residência do endereço informado.

Estou ciente de que a falsidade da presente declaração implicará na sanção penal prevista no art. 299 do Código Penal.

Endereço	Rua Manoel Alves de Moura		Número	64	Complemento	CASA
Bairro	Centro	Cidade	Estado	PE	CEP	55.750-000
E-mail	ejafernandes@yahoo.com.br		Telefone comercial (DDD)	(81) 3634.5167	Telefone celular (DDD)	(81) 99665.0454

SURUBIM 9 de setembro de 2019.

Lugar e Data

Eduardo José de A. Fernandes

Assinatura do Declarante

DL-DK-001-V001/2017



Declaração do Proprietário do Veículo

Eu, CLÁUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA,
RG nº 8373540, data de expedição 15/02/2019,
Órgão SDS/PE, portador do CPF nº 094.149.984/70, com
domicílio na cidade de Belo Jardim, no Estado de
PERNAMBUCO, onde resido na (Rua/Avenida/Estrada)
RUA ANTONIO MOREIRA, nº 299-A,
complemento CASA, declaro, sob as penas da Lei, que o veículo abaixo
mencionado é(era) de minha propriedade na data do acidente ocorrido com a
vítima CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, cujo o condutor era
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE.

Veículo: MOTOCICLETA
Modelo: HAUDA CB250F
Ano: 2016
Placa: FDM-6207
Chassi: 9C2MC44006R031477
Data do Acidente: 06/07/2019
Local e Data: BELO JARDIM 27/08/2019

CLÁUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA
Assinatura do Declarante

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Assinatura do Condutor (caso seja um terceiro que não a vítima reclamante do sinistro)

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE BELO JARDIM - PE
Titular: BENEDITO VIRGÍLIO DIAS DOS SANTOS
Telefone: (81) 3726-2598

Reconheço, por Autenticidade a firma de CLAUDIO ALEXANDRE
DE OLIVEIRA - Dou: fô: Belo Jardim/PE, 28/08/2019. Emol:
R\$ 3,59; TSNR: 0,80; FERM: R\$ 0,04; FURSEG: R\$ 0,06;
FERG: 0,40; Total: R\$ 4,91

Ewerton Gabriel de Melo
ESCREVENTE AUTORIZADO

Selo: 0131425.DIJO8201901.01543 28/08/2019 15:15:44
Consulte autenticidade em: www.tjpe.jus.br/seledigital



Declaração do Proprietário do Veículo

Eu, CLÁUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA

RG nº 8373540, data de expedição 15/02/2019

Órgão SDS/PE, portador do CPF nº 094.149.984/70, com

domicílio na cidade de BELO JARDIM, no Estado de

PERNAMBUCO, onde resido na (Rua/Avenida/Estrada)

RUA ANTONIO MOREIRA, nº 299-A

complemento CASA, declaro, sob as penas da Lei, que o veículo abaixo

mentionado é(era) de minha propriedade na data do acidente ocorrido com a

vítima CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, cujo o condutor era

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Veículo: MOTOCICLETA

Modelo: MOVA CB350F

Ano: 2016

Placa: PDM-6207

Chassi: 9C2MC44006R021497

Data do Acidente: 06/07/2019

Local e Data: BELO JARDIM 27/08/2019

CLÁUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA

Assinatura do Declarante

X CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Assinatura do Condutor (caso seja um terceiro que não a vítima reclamante do sinistro)

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE BELO JARDIM - PE
Titular: BERTOLDO VIRGÍNIO DIAS DOS SANTOS
Telefone: (91) 3726-2388

Reconheço por Autenticidade a firma de CLAUDIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA. Dou fé. Belo Jardim/PE, 28/08/2019. Emol: R\$ 3,59; TSNR: 0,80; FERM: R\$ 0,04; FUNSEG: R\$ 0,08; FERC: 0,40; Total: R\$ 4,91

Ewerton Gabriel de Melo
ESCREVENTE AUTORIZADO

Selo: 0131425.DIJ08201901.01543 28/08/2019 15:15:44
Consulte autenticidade em www.tjpe.jus.br/selodigital





Prefeitura de
Belo Jardim
A mudança começa com trabalho

HOSPITAL REGIONAL DE BELO JARDIM

CNPJ: 10.260.222/0001-05

Rua Dr. Henrique Nascimento, s/nº

Belo Jardim - PE - CEP: 55.150-000

Fone: (0**81) 3726.2233

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que CARLOS OLIVEIRA
ALEXANDRE residente RUA SILVERIO PACHECO
LINS, 299 SANTO ANTÔNIO esteve internado
BELO JARDIM/PE neste Hospital no período de 06.07.2019 a
_____ com diagnóstico de CID:
FRATURA PERNA (D) prontuário nº _____

OBS: O original se encontra disponível ao INSS para averiguação neste arquivo.

OBS: Por motivo de danificação dos prontuários os mesmos estão sendo refeitos.

Belo Jardim 12/08/2019


Mayuri Pereira
Diretora Adjunta
HJAL / UPA 24 hs
Responsável



Unidade de Saúde: **HOSPITAL JÚLIO ALVES DE LIRA**

PACIENTE	NÚMERO DO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)		DOCUMENTO IDENTIDADE / CPF	
	Nome: Carlos Oliveira Alexandre		Idade: 36 a	
RESPONSÁVEL	Data do Nascimento: 09/07/82		Sexo: M	
	Naturalidade: Belo Jardim		Cor: Preta	
	Endereço: Salvador Pacheco Reis, 24, St. Ate		Profissão: Motorista	
	Procedência: Belo Jardim		Telefone: 9121-207	
OCORRÊNCIA	Responsável: Carla		Parentesco: _____	
	Endereço: _____		Fone: _____	
	Trazido por: Samuel		Fone: _____	
	Endereço: _____		Fone: _____	
ATENÇÃO MÉDICA	Local do Acidente: _____		Data: _____ Hora: _____	
	NATUREZA DO ACIDENTE		☐ Casual ☒ Acid. do Trânsito ☐ Tentativa de Suicídio ☐ Queda ☐ Intoxicação ☐ Outras Causas ☐ Acid. do Trabalho ☐ Agressão	
	Acreditamento: ☐ Clínico ☒ Cirúrgico			
	História da Doença Atual:		Fratura de perna em pé na 1ª e 2ª falange proximal do 5º dedo da 3ª de que sofreu a	
	EXAME FÍSICO			
	Pressão Arterial: _____		Pulso: _____	
	Temperatura: _____		Peso: _____	
	Diagnóstico Provisório: Fratura exposta 11D			
	 RICHPCIONISTA		 MEDICO CREMEPE	



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE DR. WALDEMIRO FERREIRA
SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA - SAME

HRA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o Sr (a) **Carlos Oliveira Alexandre**, Esteve interno nesta unidade de saúde no Período do dia **06/07/2019 a 18/07/2019** co Registro Hospitalar: **229065**.

OBS: Vítima de Acidente de Trânsito.

Atenciosamente;

Caruaru, 08 de Agosto 2019
INS 794.976/028971
FUSAL - Hospital Regional do Agreste
BR 232 - Km 130
Assessoria de CEP 55000-000
Caruaru - PE
setor de Arquivo (same)

Avenida José Rodrigues de Jesus - Br. 232 - Km 130, S/N - Bairro Indianópolis Caruaru - PE CEP
55.024.000
CNPJ: 10.572.048/0014-42 - Fone: 0xx81: 3719-9348 / 3719-9400 (SAME)



HOSPITAL REGIONAL DO ACRESTE EMERGENCIA

NOME: FLORES OLIVEIRA ALEXANDRE		Assalimento: 5/14		Paciente: 1001	
Data Rec: 04/11/2020		Idade: 37		Sexo: MASCULINO	
CNP: 000000000000000000		Cidade: BELA VISTA		Col: PARANÁ	
Endereço: RUA SERRA DE FLORESTA		UF: RS		Religiao:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	

NOME: FLORES OLIVEIRA ALEXANDRE		Assalimento: 5/14		Paciente: 1001	
Data Rec: 04/11/2020		Idade: 37		Sexo: MASCULINO	
CNP: 000000000000000000		Cidade: BELA VISTA		Col: PARANÁ	
Endereço: RUA SERRA DE FLORESTA		UF: RS		Religiao:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	

NOME: FLORES OLIVEIRA ALEXANDRE		Assalimento: 5/14		Paciente: 1001	
Data Rec: 04/11/2020		Idade: 37		Sexo: MASCULINO	
CNP: 000000000000000000		Cidade: BELA VISTA		Col: PARANÁ	
Endereço: RUA SERRA DE FLORESTA		UF: RS		Religiao:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	
Nome do Pai: SERRA DE FLORESTA		Nome do Filho: ALEXANDRE		Razão PE:	



RELATÓRIO DE OPERAÇÃO

Region 1 Region 2 Region 3 Region 4 Region 5

APR 26 1968

وَأَمَّا الْفُلُ فَأُرْسِلَتْ بِرَحْمَةٍ مِنَّا لِيُبَيِّنَ مَا بَيْنَ أَيْمَانِهِ هَذِهِ وَأَيْمَانِ ذُو الْأُنْثَىٰ هَذِهِ ۚ فَيَقْبِضَنَّ أَتْرَفُوهَا يُبَيِّنَ لَكُمْ آيَاتِنَا وَلَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ

Cremona, 12/10/1902

QUESTIONS

Asistente

2003/04/01

കുറിശ്ശി

155-51

01/2020

2015.03.01 星期一

Figure 1

$\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$

Quesada et al. / *Quesada* 679

1. Principles of Management - Study the importance of management in an organization.
 2. Business Environment - Study the external factors affecting business.

Changchun, Jilin

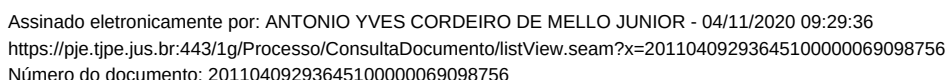
TRAINING TO OPERATOR

[illegible]

... ..

1990

[Faint handwritten notes at the bottom of the page]



7601-386
2019-10-20 14:44:00

100

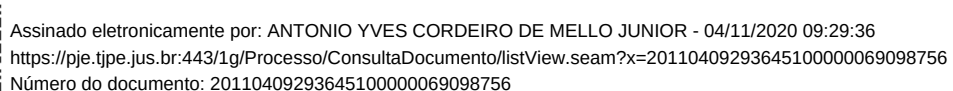
100

100

ANESTHESIOLOGY

1992

Assim, a Ca^{2+} é utilizada para a síntese de Ca^{2+} e Ca^{2+} é utilizada para a síntese de Ca^{2+} .



SECRETARIA DE SAÚDE

Serviço de Saúde do Município

HOSPITAL OLÍGARES DE LIMA



ENCAMINHAMENTO PARA ESPECIALISTA

PACIENTE

REGISTRO

DATA DE NASCIMENTO

DIAGNÓSTICO DE ENFERMIDADE

EXAME

DIAGNÓSTICO DE ENFERMIDADE

EXAME

DATA DE EXAME

EXAME

EXAME

EXAME

EXAME

LOCAL DE ORIGEM

LOCAL DE REFERÊNCIA

OUTRO SERVIÇO



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE - HRA

RESUMO DE ALTA

Nome: Carlos Oliveira Alexandre

Prontuário: 229065

Data: 06 / 07 / 19

Hora: _____

DIAGNÓSTICO:

Fratura de tíbia + fíbula cravada + placa.

AMBULATÓRIO DE EGRESSO - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Paciente recebe alta da ortopedia, sob orientação de Dr. Marcelo Capeta

Encaminhado para ambulatório de Dr. Libório 15 dias pós alta

TRATAMENTO REALIZADO:

Paciente c/ fratura grave de platô, fíbula e tíbia, com história de osteo

mielite, por sugestão por Dr. Capeta fixador de Ilizarov. Encomenda

no ambulatório de Dr. Libório c/ fixador externo transcutâneo e/

tratamento com cirurgia eletiva.

Alta Hospitalar: Data: 18 / 07 / 19

Hora: _____


Ass. do Médico e CRM
Carimbo



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

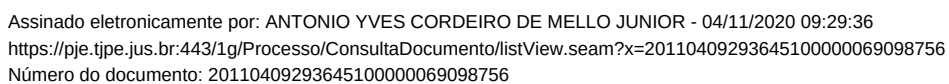
ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE JUSTIÇA PÚBLICA
DISTRITO DE TERNANUBA, 20 DE MARÇO DE 1964

OIR - 20



CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

CARTÃO DE IDENTIDADE





Te. Social de Empenho Financeiro Ltda. 10.438.000.002
CNPJ 07.815.933/0001-03
CNPJ 07.815.933/0001-03
CNPJ 07.815.933/0001-03



DADOS DO CLIENTE
ADRIANA MARIA DA A. PEREIRA
CPF: 07.815.933/0001-03

DADOS DO CLIENTE
ADRIANA MARIA DA A. PEREIRA
CPF: 07.815.933/0001-03

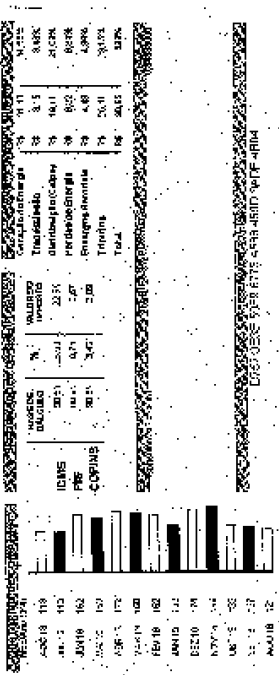
DATA DE EMISSÃO 08/09/2019
DATA DE VENCIMENTO 04/09/2019
VALOR 98,10

CONTA CORRENTE 077546172
AGÊNCIA 11200001133
VALOR 98,10

CONTA CORRENTE 077546172
AGÊNCIA 11200001133
VALOR 98,10

TOTAL DA FATURA 98,10

DATA	VALOR	DATA	VALOR
08/09/2019	98,10	04/09/2019	98,10



CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
10 dias 1%
30 dias 2%
60 dias 3%
90 dias 4%
120 dias 5%
150 dias 6%
180 dias 7%
210 dias 8%
240 dias 9%
270 dias 10%
300 dias 11%
330 dias 12%
360 dias 13%
390 dias 14%
420 dias 15%
450 dias 16%
480 dias 17%
510 dias 18%
540 dias 19%
570 dias 20%
600 dias 21%
630 dias 22%
660 dias 23%
690 dias 24%
720 dias 25%
750 dias 26%
780 dias 27%
810 dias 28%
840 dias 29%
870 dias 30%
900 dias 31%
930 dias 32%
960 dias 33%
990 dias 34%
1020 dias 35%
1050 dias 36%
1080 dias 37%
1110 dias 38%
1140 dias 39%
1170 dias 40%
1200 dias 41%
1230 dias 42%
1260 dias 43%
1290 dias 44%
1320 dias 45%
1350 dias 46%
1380 dias 47%
1410 dias 48%
1440 dias 49%
1470 dias 50%
1500 dias 51%
1530 dias 52%
1560 dias 53%
1590 dias 54%
1620 dias 55%
1650 dias 56%
1680 dias 57%
1710 dias 58%
1740 dias 59%
1770 dias 60%
1800 dias 61%
1830 dias 62%
1860 dias 63%
1890 dias 64%
1920 dias 65%
1950 dias 66%
1980 dias 67%
2010 dias 68%
2040 dias 69%
2070 dias 70%
2100 dias 71%
2130 dias 72%
2160 dias 73%
2190 dias 74%
2220 dias 75%
2250 dias 76%
2280 dias 77%
2310 dias 78%
2340 dias 79%
2370 dias 80%
2400 dias 81%
2430 dias 82%
2460 dias 83%
2490 dias 84%
2520 dias 85%
2550 dias 86%
2580 dias 87%
2610 dias 88%
2640 dias 89%
2670 dias 90%
2700 dias 91%
2730 dias 92%
2760 dias 93%
2790 dias 94%
2820 dias 95%
2850 dias 96%
2880 dias 97%
2910 dias 98%
2940 dias 99%
2970 dias 100%

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
10 dias 1%
30 dias 2%
60 dias 3%
90 dias 4%
120 dias 5%
150 dias 6%
180 dias 7%
210 dias 8%
240 dias 9%
270 dias 10%
300 dias 11%
330 dias 12%
360 dias 13%
390 dias 14%
420 dias 15%
450 dias 16%
480 dias 17%
510 dias 18%
540 dias 19%
570 dias 20%
600 dias 21%
630 dias 22%
660 dias 23%
690 dias 24%
720 dias 25%
750 dias 26%
780 dias 27%
810 dias 28%
840 dias 29%
870 dias 30%
900 dias 31%
930 dias 32%
960 dias 33%
990 dias 34%
1020 dias 35%
1050 dias 36%
1080 dias 37%
1110 dias 38%
1140 dias 39%
1170 dias 40%
1200 dias 41%
1230 dias 42%
1260 dias 43%
1290 dias 44%
1320 dias 45%
1350 dias 46%
1380 dias 47%
1410 dias 48%
1440 dias 49%
1470 dias 50%
1500 dias 51%
1530 dias 52%
1560 dias 53%
1590 dias 54%
1620 dias 55%
1650 dias 56%
1680 dias 57%
1710 dias 58%
1740 dias 59%
1770 dias 60%
1800 dias 61%
1830 dias 62%
1860 dias 63%
1890 dias 64%
1920 dias 65%
1950 dias 66%
1980 dias 67%
2010 dias 68%
2040 dias 69%
2070 dias 70%
2100 dias 71%
2130 dias 72%
2160 dias 73%
2190 dias 74%
2220 dias 75%
2250 dias 76%
2280 dias 77%
2310 dias 78%
2340 dias 79%
2370 dias 80%
2400 dias 81%
2430 dias 82%
2460 dias 83%
2490 dias 84%
2520 dias 85%
2550 dias 86%
2580 dias 87%
2610 dias 88%
2640 dias 89%
2670 dias 90%
2700 dias 91%
2730 dias 92%
2760 dias 93%
2790 dias 94%
2820 dias 95%
2850 dias 96%
2880 dias 97%
2910 dias 98%
2940 dias 99%
2970 dias 100%



04/11/2020

Número: **0012680-82.2020.8.17.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Seção B da 13ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **05/03/2020**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (AUTOR)		EWERSON VILAR DE LIMA (ADVOGADO)	
COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
PAULO FERNANDO BEZERRA DE MENEZES FILHO (PERITO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
70471026	04/11/2020 09:29	ANEXO 4	Outros (Documento)

DrCalc.net
Índices e Cálculos na Web

[Home](#) | [Cálculos](#) | [Séries históricas](#) | [Câmbio/Moedas](#) | [Data/hora](#) | [Conversores](#) | [Artigos](#) | [Institucional](#) | [Anuncie aqui](#)

Aprenda a negociar no mercado FOREX,
o maior mercado financeiro do mundo.

Cálculo de atualização monetária
[Voltar](#) [Versão para Impressão](#)

Cálculos Financeiros
Atualização monetária
Cálculos de Juros
Planilha de Débitos
Tabela Price
Série de pagamentos
Cálculos Judiciais
Débitos judiciais
Desapropriações
Financiamento
Sistema Price / SAC
Habitacional CEF
(Price/SAC/SACRE)

Dados básicos informados para cálculo	
Descrição do cálculo	
Valor Nominal	R\$ 10.125,00
Indexador e metodologia de cálculo	IGP-M - (FGV) - Calculado pelo critério mês cheio.
Período da correção	Agosto/2011 a Setembro/2011
Taxa de juros (%)	1 % a.m. simples
Período dos juros	1/8/2011 a 1/9/2011

Dados calculados		
Fator de correção do período	31 dias	1,004400
Percentual correspondente	31 dias	0,440000 %
Valor corrigido para 1/9/2011	(=)	R\$ 10.169,55
Juros(31 dias-1,03333%)	(+)	R\$ 105,09
Sub Total	(=)	R\$ 10.274,64
Valor total	(=)	R\$ 10.274,64

E-mail:
Senha: OK

[Cadastre-se](#)
[Esqueceu sua senha?](#)
[Central do Usuário](#)

Patrocínio

[Quem somos](#) [Contato](#) [Anuncie](#) [Termos de Uso](#)

Nossos serviços são públicos e gratuitos.
Esclarecemos que nossos recursos se destinam a auxiliar o usuário na elaboração dos diversos cálculos aqui disponibilizados, que não devem prescindir de um profissional capacitado.
Apesar dos cuidados na coleta e manuseio, o DrCalc.net não se responsabiliza pelas informações e cálculos aqui disponibilizados, eximindo-se de quaisquer perdas, danos (diretos, indiretos ou incidentais), custos e lucros cessantes.

DrCalc.net / DrCalc.net.br - Todos os direitos reservados

DrCalc.net
Índices e Cálculos na Web

supercalc.com.br
Índices e Cálculos na Web

Índices / Cálculos / Serviços / Moedas
BOVESPA

E-mail:
Senha: OK

[Cadastre-se](#)
[Esqueceu sua senha?](#)
[Central do Usuário](#)

[Home](#) | [Cálculos](#) | [Séries históricas](#) | [Câmbio/Moedas](#) | [Data/hora](#) | [Conversores](#) | [Artigos](#) | [Institucional](#) | [Anuncie aqui](#)

Aprenda a negociar no mercado FOREX, o maior mercado financeiro do mundo.

Cálculo de atualização monetária

Cálculos Financeiros
Atualização monetária
Cálculos de juros
Planilha de Débitos
Tabela price
Série de pagamentos
Cálculos Judiciais
Débitos judiciais
Desapropriações
Financiamento
Sistema Price / SAC
Habitacional CEF
(Price/SAC/SACRE)

[Voltar](#) [Versão para Impressão](#)

Dados básicos informados para cálculo	
Descrição do cálculo	
Valor Nominal	R\$ 5.906,25
Indexador e metodologia de cálculo	IGP-M - (FGV) - Calculado pelo critério mês cheio.
Período da correção	Agosto/2011 a Agosto/2011
Taxa de juros (%)	1 % a.m. simples
Período dos juros	1/8/2011 a 1/8/2011

Dados calculados		
Fator de correção do período	0 dias	1,000000
Percentual correspondente	0 dias	0,000000 %
Valor corrigido para 1/8/2011	(=)	R\$ 5.906,25
Juros(0 dias-0,000000%)	(+)	R\$ 0,00
Sub Total	(=)	R\$ 5.906,25
Valor total	(=)	R\$ 5.906,25

Patrocínio

Quem somos **Contato** **Anuncie** **Termos de Uso**

Nossos serviços são públicos e gratuitos.
Esclarecemos que nossos recursos se destinam a auxiliar o usuário na elaboração dos diversos cálculos aqui disponibilizados, que não devem prescindir de um profissional capacitado.
Apesar dos cuidados na coleta e manuseio, o DrCalc.net não se responsabiliza pelas informações e cálculos aqui disponibilizados, eximindo-se de quaisquer perdas, danos (diretos, indiretos ou incidentais), custos e lucros cessantes.

DrCalc.net / DrCalc.net.br - Todos os direitos reservados

DrCalc.net
Índices e Cálculos na Web

Home | Cálculos | Séries históricas | Câmbio/Moedas | Data/hora | Conversores | Artigos | Institucional | Anuncie aqui

Aprenda a negociar no mercado FOREX,
o maior mercado financeiro do mundo.

Cálculos Financeiros
Atualização monetária
Cálculos de juros
Planilha de Débitos
Tabela Price
Série de pagamentos
Cálculos Judiciais
Débitos judiciais
Desapropriações
Financiamento
Sistema Price / SAC
Habitacional CEF
(Price/SAC/SACRE)

Cálculo de atualização monetária
Voltar Versão para Impressão

Dados básicos informados para cálculo	
Descrição do cálculo	
Valor Nominal	R\$ 10.125,00
Indexador e metodologia de cálculo	IGP-M - (FGV) - Calculado pelo critério mês cheio.
Período da correção	Agosto/2011 a Setembro/2011
Taxa de juros (%)	1 % a.m. simples
Período dos juros	1/8/2011 a 1/9/2011

Dados calculados		
Fator de correção do período	31 dias	1,004400
Percentual correspondente	31 dias	0,440000 %
Valor corrigido para 1/9/2011	(=)	R\$ 10.169,55
Juros(31 dias-1,03333%)	(+)	R\$ 105,09
Sub Total	(=)	R\$ 10.274,64
Valor total	(=)	R\$ 10.274,64

E-mail:
Senha: OK

Cadastre-se
Esqueceu sua senha?
Central do Usuário

Patrocínio

Quem somos | Contato | Anuncie | Termos de Uso

Nossos serviços são públicos e gratuitos.
Esclarecemos que nossos recursos se destinam a auxiliar o usuário na elaboração dos diversos cálculos aqui disponibilizados, que não devem prescindir de um profissional capacitado.
Apesar dos cuidados na coleta e manuseio, o DrCalc.net não se responsabiliza pelas informações e cálculos aqui disponibilizados, eximindo-se de quaisquer perdas, danos (diretos, indiretos ou incidentais), custos e lucros cessantes.

DrCalc.net / DrCalc.net.br - Todos os direitos reservados

www.drcalc.net/correcao2.asp?descricao=&valor=10125%2C00&diainiSelect=9&mesiniSelect=8&anoiniSelect=2011&diafimSele...

Assinado eletronicamente por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR - 04/11/2020 09:29:36
https://pje.tje.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20110409293660900000069098757
Número do documento: 20110409293660900000069098757

Num. 70471026 - Pág. 3



Tribunal de Justiça de Pernambuco
Poder Judiciário

I Juizado Especial Cível de Caruaru

Av. Portugal - Fórum João Elísio Florentino, 1234 - Universitário - Caruaru/PE - CEP: 55016-400 - F. (81)3722-6500

Processo nº 0002007-33.2011.8.17.8019 Turma - AT

Demandante: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Demandado: SEGUR. LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A

CITAÇÃO

Fica V.Sa. ciente da queixa ajuizada nos autos do processo acima, e intimada a comparecer a este Juizado, sito à Av. Portugal - Fórum João Elísio Florentino, 1234 - Universitário - Caruaru/PE - CEP: 55016-400, no dia **07/03/2012**, às **14:40h**, para a sessão de conciliação deste Processo, na forma do art. 27, da Lei 9099/95 e da Resolução nº 223/2007, de 04/07/2007, da Presidência do TJPE.

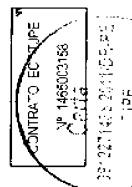
Na oportunidade, **não havendo acordo**, será, de imediato, realizada a **audiência de instrução e julgamento**, ocasião em que a parte demandada deverá apresentar defesa, oral ou escrita e produzir todas as provas - **documental e testemunhal** - esta no número máximo de 03 (três) testemunhas para cada litigante; ficam as partes cientes que não será aberto novo prazo para juntada posterior de documentos.

Nas causas de valor superior a 20 (vinte) salários mínimos, as partes deverão comparecer ao ato acompanhadas de advogado.

Fica advertida a parte ré que o **não comparecimento na referida audiência acarretará a presunção de veracidade dos fatos alegados pelo autor, constantes no Termo de Apresentação de Queixa**, em anexo, dando-se de logo, o julgamento de plano, com as consequências da revelia, consoante o disposto no art. 319 do CPC, c/c art. 20 da Lei 9099/95.

Caruaru, 19 de julho de 2011.


Chefe de Secretaria



 CORREIOS
20031.203

SEGUR. LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A
RUA SENADOR DANTAS, 74 5º ANDAR - CENTRO RIO DE JANEIRO-RJ CEP:



TERMO DE APRESENTAÇÃO DE QUEIXA

Processo nº 0002007-33.2011.8.17.8019 Turma - AT
Tipo - Cobrança de Dívidas

Demandante: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
Profissão: Pintor Estado Civil: Solteiro
CPF: 047.544.194-05 RG: 6748694
Endereço: RUA SILVESTRE PACHECO LINS, 298 - SANTO ANTÔNIO
BELO JARDIM/PE - CEP:

Demandado: SEGUR. LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A
CNPJ: 03.248.608/0001-04
Endereço: RUA SENADOR DANTAS, 74 5º ANDAR - CENTRO
RIO DE JANEIRO/RJ - CEP:

FATO-PEDIDO

CONFORME PETIÇÃO EM ANEXO

Valor da Causa: R\$ 10.125,00

O(s) Demandante(s), por si ou por seu(s) advogado(s), declara(m) aprovar o texto supra, ficando ciente(s) da designação da sessão de conciliação para o dia 07/03/2012, às 14:40h, no endereço deste Juizado; na oportunidade, caso não seja realizado acordo, de imediato será procedida audiência de instrução e julgamento, ocasião em que deverá produzir todas as provas - documental e testemunhal - esta no número máximo de 03 (três) testemunhas para cada litigante, não sendo permitida sua apresentação posterior. As partes deverão se apresentar acompanhadas de advogado nas causas de valor superior a 20 (vinte) salários mínimos. O não de comparecimento de V. Sª implicará na extinção do processo, com fundamento no artigo 51, I da Lei nº 9.099/95 e condenação ao pagamento de custas processuais.

Caruaru, 19 de julho de 2011.


CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE


Chefe de Secretaria

Emitted em 19/07/2011 às 14:39h por rfm



PINHEIRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DO 1º JUÍZADO ESPECIAL CIVIL DE CARUARU – PE

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, brasileiro, solteiro, pintor, portador da cédula de identidade 6.746.594 SDS/PE inscrito no CPF sob nº 047.544.194-05, residente e domiciliado na Rua Silvestre Pacheco Lins, 299, Santo Antônio, Belo Jardim - PE, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência por seu advogado infra-assinado (instrumento de procuração - doc. anexo), com fulcro no art. 274 do Código de Processo Civil, ajuizar a presente:

**AÇÃO DE COBRANÇA DE INDENIZAÇÃO SECURITÁRIA
DPVAT**

com fulcro na Lei 8.441/92, que dá nova redação à Lei Federal nº 6.194/74, e nos demais dispositivos legais aplicáveis à espécie, em face de SEGURADORA LÍDER DOS CONSORCÍOS DO SEGURO DPVAT S/A, inscrita no CNPJ nº 09.248.608/0001-04, situada à Rua Senador Dantas, nº 74, 5º Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP – 20031 – 205, pelo que declara e passa a expor:

PRELIMINARMENTE

DA GRATUIDADE DA JUSTIÇA

Requer a concessão do benefício da Justiça Gratuita ao autor, vez que não possui meios para arcar com as custas deste processo, sem prejuízo de seu

Rua Barão de Cotendias, 66, Aflitos, Recife-PE, fone 3241.7111
fernandes@pinheiroadvogados.com.br



PINHEIRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

sustento e de sua família, conforme comprova através de documento em anexo. Fundamenta seu pedido nos arts. 4º e seguintes da lei nº 1.060/50, com redação dada pela Lei nº 7.510/86, e art. 5º, LXXIV da CF.

DOS FATOS

O requerente foi vítima de acidente de trânsito ocorrido no dia 05-08-2007, entretanto, somente houve o requerimento **ADMINISTRATIVO E PAGAMENTO EM 01-04-2009, INTERROMPENDO ASSIM A PRESCRIÇÃO.**

Ressalta-se, ainda, que o Requerente sofreu lesões gravíssimas, que resultaram em seqüelas definitivas, visto que, do ocorrido resultou uma **debilidade irreversível no membro inferior, decorrente de Fratura Exposta da Perna Direita**, impedindo o desempenho de suas funções habitualmente exercidas, conforme perícia traumatológica.

Sendo o requerente, vítima de acidente de veículo automotor, atrai a aplicação da Lei nº 6.194/74 (Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não); conforme o artigo 3º, alínea "b" que dispõe:

Art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no artigo 2º compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistência médica e suplementares, nos valores que se seguem, por pessoa vítima:

a) ...

b) até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de invalidez permanente, e (incluído pela Lei nº 11.482, de 2007)

Portanto, o requerente perfaz o direito de receber: R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), a título de indenização, no entanto, em esfera administrativa recebeu apenas **R\$ 3.375,00 (três mil trezentos e setenta e cinco reais), quantia muito aquém da realmente devida**, em total desrespeito à legislação vigente, fazendo jus a Autora ao recebimento da diferença para integralizar toda a monta indenizatória.

O autor junta neste ato o documento de recebimento do pagamento administrativo, no importe acima, onde no campo "natureza" consta

Rua Barão de Cotendas, 66, Afogados, Recife-PE, fone 3241.1711;
fernandespinheiro@hotmail.com; pinheiroadv1@gmail.com

PINHEIRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

invalidade permanente. Assim, ficou por demais comprovado o reconhecimento da invalidez e o fato gerador pela Seguradora Lider

Ainda, não há necessidade de perícia considerando que a própria SEGURADORA ao efetuar o pagamento administrativo reconheceu o acidente e a invalidez do autor. Quanto a isto, não resta a menor dúvida.

Sendo assim, esclarecendo novamente, o autor não recebeu o integral de pleno direito, em total desrespeito com a legislação vigente, fazendo jus a **Autora ao recebimento da diferença no valor integral da indenização.**

Então, ingressa com a presente ação, a fim de receber o valor correspondente à diferença entre o valor recebido e o valor devido com base na Lei nº 5.194/74.

Conforme documentos anexos, o requerente comprova o acidente e o dano por este causado, em consonância com o art. 5º da Lei 6.194/74, que exige a simples prova do acidente independente da existência de culpa, conforme jurisprudências transcritas a seguir, in verbis:

SEGURO OBRIGATÓRIO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
APELAÇÃO CÍVEL 4550/96 - Reg. 3204-1 Cod. 96.001.04550
QUARTA CÂMARA - Unânime Juiz: PAULO GUSTAVO
REBELLO HORTA - Julg: 27/06/96 DPVAT. FALTA DE
CONTRATAÇÃO DO SEGURO. LEI N. 8441/92.
INCONSTITUCIONALIDADE. INOCORRÊNCIA. A Lei n.
8441/92 não conflita com o art. 192 da Constituição da
República nem contraria a essência do contrato de seguro,
previsto no art. 1432 do Código Civil, nos casos em que o
seguro não se acha realizado ou vencido, pois a constituição
obrigatória do consórcio de seguradoras foi criado justamente
para cobrir a indenização por pessoas acidentadas,
independente do pagamento do prêmio. Inconstitucionalidade
rejeitada. A indenização por morte em acidente de trânsito e
devida, mediante simples prova do acidente, ainda que não
recolhido o DPVAT. Cabe a seguradora acionada reaver do
consórcio o que tiver satisfeito em face da aplicação do art. 7.
da Lei n. 8441/92. (grifo nosso)

Rua Barão de Contendas, 66, Afifos, Recife-PE, fone 3241.7111
lunardespineiro@hotmail.com, pinheiroadv@gmail.com





DA ANTECIPAÇÃO DE TUTELA EM SENTENÇA

A antecipação de tutela exige a existência de "prova inequívoca" que convença o Juiz da "verossimilhança da alegação", devendo ainda estar presente "fundado receio de dano irreparável ou de difícil reparação" ou que "fique provado o abuso de direito de defesa ou manifesto propósito protelatório do réu" (artigo 273, "caput" e incisos I e II, do Código de Processo Civil).

Excelência, com a sentença procedente estará provado a prova inequívoca e a verossimilhança da alegação, pois seu direito subjetivo material existe, e principalmente o perigo de dano irreparável, uma vez que autor é pessoa pobre, e está passando sérias necessidade financeiras.

Quanto aos demais requisitos que traz o Código de Processo Civil, no artigo 273 em seus incisos I e II, outros pressupostos que são: "o fundado receio de dano irreparável e o abuso de direito de defesa ou o manifesto propósito protelatório do réu", respectivamente.

Humberto Theodoro Junior, processualista de renome, traz em sua obra "Curso de Direito Processual", vol. II, 34ª edição, 2003, pág. 567, a definição do inciso I, deste artigo onde diz que: "receio fundado é o que não provém de simples temor subjetivo da parte, mas que nasce de dados concretos, seguros, objeto de prova suficiente para autorizar o juízo de verossimilhança, ou de grande probabilidade em torno do risco de prejuízo grave".

Desta forma, é de conhecimento notório que as seguradoras tem apelado de todas as sentenças, assim, o processo leva anos para ser julgado no Tribunal, e os acordãos tem mantido as decisões de primeiro grau, conforme jurisprudência pacífica.

A intenção das seguradoras em apelar tem o simples e claro propósito meramente protelatório, visando o único objetivo de retardar a sua obrigação, uma vez que a matéria dos autos já está pacificada pela jurisprudência, conforme o julgado do Egrégio Superior Tribunal de Justiça transcrito abaixo, in verbis:

Rua Barão de Contendas, 66, Afifitos, Recife-PE, fone 3241.7.11
fernandespinheiro@hotmail.com pinheiroadvl@gmail.com



PINHEIRO
ADVOCADOS ASSOCIADOS

-Direito civil e processo civil. Recurso especial. Ação de cobrança de complementação de valor da indenização de seguro obrigatório. DPVAT. Danos morais. Inadimplemento contratual. Inviabilidade do pleito.
- (omissis)

- Deve, contudo, ser condenada a seguradora a complementar o valor da indenização concernente ao seguro obrigatório, nos termos em que dispõe o art. 3º, alínea "a", da Lei nº 6.194/74, como estabeleceu o Juízo de origem.

Recurso especial conhecido e provido.

{STJ, Resp. 723729 (2005/0021514-2 - DJ 30/10/2006 - p. 297). Rel. Min. NANCY ANDRIGHI}

"APELAÇÃO CÍVEL - AÇÃO DE COBRANÇA - COMPLEMENTAÇÃO DO DPVAT - QUITAÇÃO PLENA - FATO NÃO IMPEDITIVO DA COBRANÇA DOS VALORES PAGOS A MENOR - CONSTITUCIONALIDADE E VIGÊNCIA DA LEI Nº. 6.194/74 - PACIFICADA PELO STJ - COMPLEMENTO DA QUANTIA FALTANTE PARA ATINGIR 40 (QUARENTA) SALÁRIOS MÍNIMOS DEVIDO - CORREÇÃO MONETÁRIA - INPC - DECADÊNCIA EM PARTE MÍNIMA - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS FIXADOS EM FAVOR DO PATRONO DA AUTORA - APELO DESPROVIDO - RECURSO ADESIVO NÃO CONHECIDO

"Igualmente consolidado o entendimento de que o recibo de quitação passado de forma geral, mas relativo à obtenção de parte do direito legalmente assegurado, não traduz renúncia a este direito e, muito menos, extinção da obrigação".

{Resp. 129182/SP. Relator: Ministro Waldemar Zveiter} (AC nº 2004.029863-8, de Joinville, Rel. Des. José Vespertino de Souza, j. 10/12/2004).

"AÇÃO DE COBRANÇA, DPVAT, INVALIDEZ PERMANENTE, FIXAÇÃO EM 40 SALÁRIOS MÍNIMOS. LEI Nº 6.194/74. QUITAÇÃO. 1. O art. 3º, alínea "b", da Lei nº 6.194/74, vigente à época do acidente, não estabelece qualquer distinção segundo o grau de invalidez que acomete o segurado, exigindo tão-somente a comprovação da invalidez permanente para pagamento de indenização, que será de 40 (quarenta) salários mínimos. 2. A fixação da indenização em salários mínimos não constitui ofensa ao art. 7º, IV, da Constituição Federal. Constitui critério legal específico, que não se confunde com indexador ou índice de correção monetária. 3. O recibo de quitação de pagamento dado pelo apelado não implica renúncia ao direito de pleitear em juízo a diferença da indenização. Constitui direito do segurado, nos termos da lei que rege a matéria. 4. Apelo não provido." (20080110034344APC, Relator ANA MARIA DUARTE AMARANTE BRITO, 6ª Turma Cível, julgado em 15/04/2009, DJ 06/05/2009 p. 229)

"AÇÃO DE COBRANÇA, SEGURO OBRIGATORIO - DPVAT, ACIDENTE DE TRANSITO, INVALIDEZ PERMANENTE 1. Preliminar de incompetência do Juízo afastada por ser desnecessária a produção de prova pericial para apurar o grau

Rua Barão de Cotendens, 66. Alfios, Recife-PE, fone 3241.7111
fernandospinheiro@hotmail.com pinheiroadv1@gmail.com



de invalidez, considerando-se que a Lei nº 6.194/74 fixa a indenização sem fazer qualquer diferenciação a graus de invalidez. II. Os documentos juntados comprovam a invalidez permanente, perda ou inutilização de membro, sentido ou função. III. Os valores relativos às indenizações, fixados pela Medida Provisória 340, convertida na Lei nº 11.482/2007, que alterou o art. 3º da Lei nº 6.194/74, são aplicáveis aos casos de acidentes ocorridos após sua vigência, em 29-12-2006. IV. A correção monetária incide do ajuizamento da demanda e juros a partir da citação, ante a falta de recurso da parte autora, por tratar-se de acidente ocorrido após 29-12-2006. SENTENÇA MANTIDA. RECURSO DESPROVIDO". (Recurso Cível Nº 71002090892, Segunda Turma Recursal Cível, Turmas Recursais, Relator: Aff Jorge Simões Neto, Julgado em 06/05/2009).

"Ação de cobrança de diferença de seguro obrigatório DPVAT. Sentença que condena a seguradora a pagar a quantia de R\$ 10.710,07 (dez mil setecentos e dez reais e sete centavos), equivalentes a 30,66 salários mínimos, que deverá ser monetariamente corrigido e acrescido de juros de 1% ao mês desde a época do pagamento. Condenou ainda a ré a pagar as custas do processo e honorários advocatícios fixados em 10% do valor da condenação. Apelo da seguradora. Recurso que merece prosperar em parte. O recibo de quitação extingue a obrigação apenas quanto ao valor efetivamente recebido, não afastando o direito do beneficiário à complementação. Comprovado por meio de prova pericial que o autor ficou total e definitivamente inválido para o trabalho, tem direito a receber o valor total da indenização vigente à época do acidente, qual seja, 40 salários mínimos. Se recebeu parte, a seguradora deve ser condenada na diferença. Valor da condenação que está em reais, não havendo que se falar em dupla incidência da correção monetária. Os juros de mora, contudo, se contam da citação. Apelação a que se dá parcial provimento".

(TJ RJ, AC 2008.001.12629 – DJ 01/04/2008 – Quarta Câmara Cível, Rel.: Dês. Horácio S. Ribeiro Neto)

Argumenta-se ainda, que conforme o artigo 5º, inciso LXXVIII da Constituição Federal, em que dispõe: "a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação". (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004).

A indenização tem caráter alimentar, pois com a invalidez da vítima de acidente de trânsito, teve uma redução drástica em seu orçamento, visto que muitas vezes perde a capacidade de trabalho, e em outros casos ocorre o óbito das vítimas, sendo desta forma, uma necessidade e condição de sua sobrevivência, sem mencionar o caráter eminentemente social da Lei 6.194/74.

Rua Barão de Cotendados, 66, Afifitos, Recife-PE. Fone: 3241.7111
fernandospinheiro@hotmail.com; pinheiroadv1@gmail.com

O presente pedido de antecipação dos efeitos da tutela em sentença, caso esta seja procedente, deve ser apreciada, e com certeza este Juízo fará a concessão por todos os motivos apresentados, em especial que os recursos tem-se mostrado protelatórios, visto que os acórdãos têm mantido as decisões de primeiro grau.

DO REQUERIMENTO

Destarte, ante o exposto, é a presente para REQUERER à Vossa Excelência o quanto segue:

- 1) A citação da requerida para comparecer em audiências, designadas por este Juízo, caso queira, sob pena de sofrer os efeitos da revelia e confissão;
- 2) A PROCEDÊNCIA da presente, com a condenação da requerida ao pagamento da diferença no valor **R\$ 10.125,00 (dez mil cento e vinte e cinco reais)**, da indenização do seguro obrigatório DPVAT, corrigidos monetariamente e juros de 1% a.m. contados desde a data do acidente, conforme Súmula 54 do STJ e atualizados à data da efetiva liquidação, com fulcro no artigo 3º, alínea "a", da Lei 5.194/74;

Julgar totalmente procedentes as pretensões do Demandante acima pleiteada, por ser da mais inteira JUSTIÇA.

Protesta e requer provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, sem exceção de nenhuma, especialmente pelos documentos que instruem esta Inicial.

Requer o Suplicante a inversão do ônus da prova, nos termos do art. 6º, inciso VIII do Código de Defesa do Consumidor, por ser parte hipossuficiente desta relação.

Rua Barão de Contendas, 66, Adifos, Recife-PE, CEP 52411-711
fernandospinheiro@hotmail.com pinheiroadv1@gmail.com



PINHEIRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Declara ainda a reclamante que é pobre na forma da lei, não podendo arcar com as custas e demais despesas processuais em detrimento ao seu sustento, tudo conforme disposições da lei 1.060/1950. Pede a concessão da Justiça gratuita.

Requer que Vossa Excelência conceda os benefícios da justiça gratuita, considerando que a autora não pode arcar com as custas e demais despesas processuais, conforme explicitado acima.

Atesto para o fim, a autenticidade dos documentos trazidos a baila a este M.M. Juízo, sob responsabilidade exclusiva do advogado patrono desta ação, conforme artigo 365 do Código de Processo Civil.

Outrossim, requer sejam todas as intimações publicadas exclusivamente em nome do Procurador **PAULO ROBERTO FERNANDES PINHEIRO, OAB/PE 14.088**, com escritório na Rua Barão de Contendas, nº. 66, Afifos, Recife – PE

Dá-se a esta o valor **R\$ 10.125,00 (dez mil cento e vinte e cinco reais)**.

Nestes termos
Pede Deferimento
Recife, 09 de maio de 2011.


PAULO ROBERTO FERNANDES PINHEIRO
OAB/PE 14.088

BRUNO VIEIRA FERNANDES PINHEIRO
OAB/PE 27.264

Rua Barão de Contendas, 66, Afifos, Recife-PE, fone 3241.7111
fernandespinheiro@hotmail.com pinheiroadv1@gmail.com



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL VIA BOLETO DE COBRANÇA
Autor: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
Rêu: SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS
CARUARU - 1º JUÍZADO ESPECIAL CÍVEL
Processo: 20073320148178019 - D 08140000000270546
AT-REQUÊRO Observar o prazo definido pelo Juízo competente para efetivação do depósito.
AT-REQUÊRO Observar o prazo definido pelo Juízo competente para efetivação do depósito.

[illegible]

1. *Chlorophyll a* and *Chlorophyll b* were determined by the method of Lichtenthaler (1987).

the 1990s, the number of people in the United States who are 65 years of age or older has increased by 50% (U.S. Census Bureau, 1997). The number of people aged 65 and older is projected to increase to 20% of the total population by the year 2020 (U.S. Census Bureau, 1997). The increase in the number of people aged 65 and older has led to a corresponding increase in the number of people who are dependent on others for their care. This has led to a corresponding increase in the number of people who are dependent on others for their care. This has led to a corresponding increase in the number of people who are dependent on others for their care. This has led to a corresponding increase in the number of people who are dependent on others for their care.

[illegible]

引用文献: 田中, 1989, 1992, 1993, 1994

[illegible]

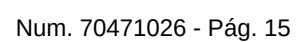
19 JUL 2011

Abstract



294
10/10

100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0

$$\frac{1}{2} \left| \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} \right) \right|$$


EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DO 1 JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DA COMARCA
DE CARUARU – PE.



Processo nº 0002007332018178019

SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.,
CNPJ 09.248.508/0001-04, situada na Rua Senador Dantas, 74, 5º andar, Centro, Rio
de Janeiro, CEIP 20091205, na qualidade de gestora dos **CONSÓRCIOS DO
SEGURO DPVAT** – seguro obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos
Automotores de via Terrestre, firmados constante do Relatório do Conselho Nacional
de Seguros Privados, comparece se observa aos autos consultivos e instrumentos
procuratórios anexos, e **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**, já qualificado nos autos
da Ação de Cobrança de Seguro Obrigatório – DPVAT, em razão neste juízo, vem,
por seus advogados abaixo-assinados, expor, para ao “nã requerer o que segue.

As partes, visando pôr fim ao litígio, resolveram, mediante concessão
trúlia, celebrar acordo, na forma do art. 840 e/ou art. 849 do Código Civil,
transacionando conforme as seguintes cláusulas e condições.

A Seguradora Lider dos Consórcios DPVAT, como gestora dos Consórcios
DPVAT, pagará à parte Autora a importância de **R\$ 6.000,00 (seis mil reais)** para a
liquidação do “telo” estando devido nesse valor o pedido principal acrescido de
juros, correção monetária e custas processuais, bem como a importância de **R\$
600,00 (seiscentos reais)** referentes ao pagamento de honorários de sucumbência,
totalizando a quantia de **R\$ 6.600,00 (seis mil e seiscentos reais)**.

O pagamento será efetuado mediante depósito judicial em até 20 (vinte)
dias a contar da homologação do presente acordo pelo Juiz.

Antonio Yves Cordeiro de Mello Junior
Advogado



É-se necessário que a transação ora celebrada não implique em reconhecimento do direito preferido pela parte autora.

Com o pagamento da quantia acordada e acima referida, a parte Autora concorda que nada mais será necessário judicial ou administrativamente em face da parte Ré e de todas as Seguradoras Consorciadas, ora representadas pela Seguradora LIDER DPVAT, quanto à Diferença de Pagamento em Invalidiz da vítima **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**, inscrita no CPF sob o nº 047.546.94-05, de modo a dar plena, resolutiva e irrevogável quitação, relativamente a todos e quaisquer direitos, ônus do acidente de trânsito ocorrido em 05/08/2007, nos termos do Boletim de Ocorrência acostado às fls., para nada mais reatuar em Juízo ou fora dele, seja a que título for.

Declaram as partes que o presente acordo é lúcido e justo de sua livre manifestação de vontade, não havendo vício algum, de qualquer ordem sobre os termos acima dispostos.

As partes requerem, ante todo o exposto, a **homologação** do presente acordo, com a expedição de alvará para o levantamento da quantia depositada a título de transação entre as partes e, subsequentemente, pugnam para **retirada de pauta** da Audiência de Conciliação designada para o dia 07-03-2012 às 14:00, bem como pela **extinção do processo com resolução de mérito, nos termos do artigo 269, III do Código de Processo Civil e sua consequente remessa ao arquivo geral do TJPE.**

Nestes Termos,
P. Definitivo

Caruaru, 23 de agosto de 2011.

SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.


CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
P/P PAULO ROBERTO FERNANDES PINHEIRO
OAB/PE 14.088


Antonio Yves Cordeiro de Mello Junior
OAB/PE 14.088



ATENÇÃO! Observar o prazo definido pelo Juízo competente para efetivação do depósito.

PARTE DE LAS INFORMACIONES.

[illegible]

RECIBO DE SACADO

Nome do Cliente		CPF do Beneficiário	Valor Contratado
SEGUROADORA LIDER DOS CONSORCIO		22422011	R\$ 6.000,00
Agência / Código do Corretor	Número Nota-fiscal		Assinatura Beneficiário
2234 / 88747168-8	1613/6800230091-01		



Relatório Detalhado do Processo

(Código do Processo =64646)

0002007-33.2011.8.17.8019 (ID 64646) Tribunal de Justiça Pernambuco

Caruaru

Matéria: Cível
Tipo de Ação: Especial/JEC
Fase: Encerrado (24/08/2011)
Vara/Juizado: 1ª Juizado Especial Cível
Escritório Responsável: QUEIROZ CAVALCANTI ADVOGADOS
Seguradora Consorciada: Sim Código Seguradora: 327-1 Seguro Facultativo: Não
Data Distribuição: 19/07/2011
Data Citação: 09/08/2011
Pasta DPVAT JURÍDICO: 768783

Partes

Autor / Beneficiário **Carlos Oliveira Alexandre (CPF 047.544.194-05)**
Rua Silvestre Pachaco Lins, 299 - Santo Antonio - Belo Jardim/PE /

Advogado Autor / Beneficiário **Paulo Roberto Fernandes Pinheiro (OAB/PE 14.088)**
Rua Barão de Contendas, nº 66 - Afritos - Recife - PE /
Telefone: (81) 3241-7111
Telefone1: (81) 9974-6448
Telefone3: (81) 3242-2643
E-mail: fernandespinheiro@hotmail.com

Réu **Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A (CNPJ 09.248.608/0001-04)**
Rua Senador Dantas, 74 , 5º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ
CEP: 20.031-205
Tipo Pessoa: Jurídica

Vítima **Carlos Oliveira Alexandre (autor) ()**

Análise Prévia

Valor Causa: 10.125,00

Objetos: Diferença de Pgt em Invalidez (Possível)

Cessão de Direito: Não

Outra Ação no DPVAT JURÍDICO: Não

Sinistro no MEGADATA: Sim

Sinistro Administrativo

Nº do Sinistro: 2009 / 037743 / 01
Natureza do Sinistro: 02 - Invalidez Parcial
Regulação: 1 - Pago (02/04/2009 -)
Valor: 3.375,00
Idêntico: Sim

Há Laudo Administrativo: Não

Alegação de Recebimento Sinistro Administrativo: Sim

Valor: 3.375,00

Litispendência: Não

Coisa Julgada: Não

Prescrição: Não

Pendente de Documentos: Não

Regulação Localizada pelo Núcleo de Conciliação: Sim

Análise Técnica

Boletim de Ocorrência: Sim

Data do Sinistro: 05/08/2007

Número: 1800

UF: PE

Data do Registro: 24/09/2008

Local: Belo Jardim

Local do Sinistro: BR 232

Incompetência: Não

Veículo Estrangeiro: Não

Categoria/Veículos Envolvidos: 9 - motocicletas, motonetas, ciclomotores e similares

Categoria/Veículo No Qual Estava a Vítima: 9 - motocicletas, motonetas, ciclomotores e similares

Laudo de Invalidez (Emitido por médico Particular): Não

Laudo do IML: Não

Perícia Judicial: Não

Escritório Contencioso Encaminhou Documentos do Processo: Sim (Dentro do Prazo)



Relatório Detalhado do Processo

(Código do Processo =64646)

Regulação Localizada pelo Núcleo de Conciliação: Não

Procuração: Sim

Advogado com Poderes para Transigir: Sim

Compatibilidade Caligráfica Entre a Assinatura Constante nos Documentos Pessoais e Procuração Configurada: Sim

Possibilidade de Acordo: Sim

Acordo Realizado: Sim

Valor do Acordo: 6.600,00

Data do Acordo: 24/08/2011

Dentro Alçada

Falta de Documento Essencial: Sim

Invalidez Permanente ou Reembolso de DAMS: Laudo do Instituto Médico Legal da circunscrição do acidente, atestando o estado de invalidez permanente, bem como quantificando e qualificando as lesões físicas ou psíquicas da vítima

Parecer de Acordo: Acordo realizado. E-mail enviado comunicando a realização do acordo. Petição anexada ao sistema DPVAT Jurídico.

Trata-se de ação indenitária objetivando o recebimento de indenização a título de diferença de invalidez, proposta perante o Juizado Especial Cível da Comarca de Caruaru/PE (Estado que não aceita a gradação antes da edição da MP 451/08), no qual a parte Autora requer que a Ré seja condenada ao pagamento de R\$ 10.125,00.

O sinistro ocorreu em 05/08/2007 sob a égide da Lei 11.482/07, tendo, portanto, seu LMI fixado em R\$ 13.500,00.

Cabe informar que já houve regulação, tendo sido pago administrativamente o valor de R\$ 3.375,00.

Sendo assim, após as negociações o acordo foi finalizado em R\$ 6.600,00.



Escritório Recife
Praça da Hora, 822
Espingueira - Recife - PE
CEP 52029-019
Tel.: 81 2101.5757/81 2101.5766
queiroz@cavalcantri.com.br

Escritório Salvador
Av. Tancredo Neves, 1283, Sdt. 702, Edif. Omega Empresarial
Caminho das Árvores - Salvador - BA
CEP 41326-020
Tel.: 71 3271.5310/3242.2389
queiroz@cavalcantri.com.br



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DA 1ª JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DA
COMARCA DE CARUARU- PERNAMBUCO**

ESCRITÓRIO

Proc. nº 00020073320118178019

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S/A, já qualificada, nos autos do processo em epígrafe, em que contende com **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE** presença de V. Exa., requerer a juntada da guia de pagamento do acordo no importe de R\$ 6.600,00 (seis mil e seiscentos reais).

Nestes termos,

Pede Deferimento.

Caruaru, 28 de Setembro de 2011.

Rostand Inácio dos Santos
OAB/PE 22.718



2004	1	16.50
VALOR A PAGAR		16.50
VALOR EFECTUADO	...	16.50
2004		0.00

CONSIGNE: GRACIAS AGRACER A DEFERENCIA: UN TE
SIEMPRE! PASE: 1971-1981 EN VIRTUD DE DEFUSION
DEBIDO POSTEROS. PORQUE CHEFES DON ATROSA YER BR
AZOS DE SUPRESA DO SEDEY E PAC ENTES TEMPORARIOS
FITE ALTERNOS. NAC
CARTAS INVENTAR INVENTANDO POR ATROSA.

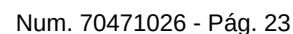


BOLETIM DE OPORTUNIDADES

1111

2. PART 1

100-443887-100



ESTADO DE PERNAMBUCO
POLÍCIA MILITAR
CORPO DE BOMBEIROS

VIA

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

BO 07

10/11/2020

Em 10/11/2020, às 19h30min, no endereço Rua da Liberdade, nº 123, bairro Centro, cidade de Recife, PE, ocorreu um acidente de trânsito envolvendo um veículo de placa ABC-1234 e outro de placa DEF-5678. O acidente ocorreu em uma via de mão única, com a presença de testemunhas e a atuação do Corpo de Bombeiros para a remoção dos veículos e a abertura da via. O acidente não envolveu feridos ou danos materiais graves. O veículo ABC-1234 pertence ao Sr. João da Silva, e o veículo DEF-5678 pertence ao Sr. Maria dos Santos. O acidente ocorreu devido a uma manobra incorreta de ultrapassagem por parte do veículo ABC-1234. O veículo DEF-5678 estava trafegando normalmente. O acidente ocorreu em uma via de mão única, com a presença de testemunhas e a atuação do Corpo de Bombeiros para a remoção dos veículos e a abertura da via. O acidente não envolveu feridos ou danos materiais graves. O veículo ABC-1234 pertence ao Sr. João da Silva, e o veículo DEF-5678 pertence ao Sr. Maria dos Santos. O acidente ocorreu devido a uma manobra incorreta de ultrapassagem por parte do veículo ABC-1234.

Assinado eletronicamente por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR - 04/11/2020 09:29:36

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR

Assinado por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR





Tribunal de Justiça de Pernambuco
Poder Judiciário

1 Juizado Especial Cível de Caruaru

Av. Portugal - Fórum João Elísio Florendo, 1234 - Universitário - Caruaru/PE - CEP: 55016-400 - F: (81)3722-6500

Processo nº 0002007-33.2011.8.17.8019 Turma - AT

Demandante: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Demandado: SEGUR. LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A

CITAÇÃO

Fica V.Sa. ciente da queixa ajuizada nos autos do processo acima, e intimada a comparecer a este Juizado, sito à Av. Portugal - Fórum João Elísio Florendo, 1234 - Universitário - Caruaru/PE - CEP: 55016-400, no dia 07/03/2012, às 14:40h, para a sessão de conciliação deste Processo, na forma do art. 27, da Lei 9099/95 e da Resolução nº 223/2007, de 04/07/2007, da Presidência do TJPE.

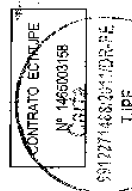
Na oportunidade, não havendo acordo, será, de imediato, realizada a audiência de instrução e julgamento, ocasião em que a parte demandada deverá apresentar defesa, oral ou escrita e produzir todas as provas - documental e testemunhal - esta no número máximo de 03 (três) testemunhas para cada litigante; ficam as partes cientes que não será aberto novo prazo para juntada posterior de documentos.

Nas causas de valor superior a 20 (vinte) salários mínimos, as partes deverão comparecer ao ato acompanhadas de advogado.

Fica advertida a parte ré que o não comparecimento na referida audiência acarretará a presunção de veracidade dos fatos alegados pelo autor, constantes no Termo de Apresentação de Queixa, em anexo, dando-se de logo, o julgamento de plano, com as consequências da revelia, consoante o disposto no art. 319 do CPC, c/c art. 20 da Lei 9099/95.

Caruaru, 19 de julho de 2011.


Chefe de Secretaria



SEGUR. LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A
RUA SENADOR DANTAS, 74 5º ANDAR - CENTRO RIO DE JANEIRO-RJ CEP: 20031-203



AR - FOLIO 18/0007/PE



Tribunal de Justiça de Pernambuco
Poder Judiciário
Juizado Especial Cível de Caruaru
Av. Portugal - Fórum João Elísio Florencio, 1234 - Universitário - Caruaru/PE - CEP: 55016-400 - F: (81)3722-6500

TERMO DE APRESENTAÇÃO DE QUEIXA

Processo nº 0002007-33.2011.8.17.8019 Turma - AT
Tipo - Cobrança de Dívidas

Demandante: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
Profissão: Pintor Estado Civil: Solteiro
CPF: 047.544.194-05 RG: 6748594
Endereço: RUA SILVESTRE PACHECO LINS, 299 - SANTO ANTÔNIO
BELO JARDIM/PE - CEP:

Demandado: SEGUR. LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A
CNPJ: 09.248.608/0001-04
Endereço: RUA SENADOR DANTAS, 74 5º ANDAR - CENTRO
RIO DE JANEIRO/RJ - CEP:

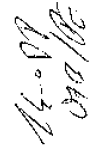
FATO-PEDIDO

CONFORME PETIÇÃO EM ANEXO

Valor da Causa: **R\$ 10.125,00**

O(s) Demandante(s), por si ou por seu(s) advogado(s), declara(m) aprovar o texto supra, ficando o(s) Demandante(s) da designação da sessão de conciliação para o dia 07/03/2012, às 14:40h, no endereço deste Juizado; na oportunidade, caso não seja realizado acordo, de imediato será procedida audiência de instrução e julgamento, ocasião em que deverá produzir todas as provas - documental e testemunhal - esta no número máximo de 03 (três) testemunhas para cada litigante, não sendo permitida sua apresentação posterior. As partes deverão se apresentar acompanhadas de advogado nas causas de valor superior a 20 (vinte) salários mínimos. O não de comparecimento de V. Sª implicará na extinção do processo, com fundamento no artigo 51, I da Lei nº 9.069/95 e condenação ao pagamento de custas processuais.

Caruaru, 19 de julho de 2011.


CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE


Chefe de Secretaria

Emitido em 19/07/2011 às 14:39h por rfm





PINHEIRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DE CARUARU - PE

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, brasileiro, solteiro, pintor, portador da cédula de identidade 6.746.594 SDS/PE inscrito no CPF sob nº 047.544.194-05, residente e domiciliado na Rua Silvestre Pacheco Lins, 299, Santo Antônio, Belo Jardim - PE, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência por seu advogado infra-assinado (instrumento de procuração - doc. anexo), com fulcro no art. 274 do Código de Processo Civil, ajuizar a presente:

AÇÃO DE COBRANÇA DE INDENIZAÇÃO SECURITÁRIA DPVAT

com fulcro na Lei 8.441/92, que dá nova redação à Lei Federal nº 6.194/74, e nos demais dispositivos legais aplicáveis à espécie, em face de SEGURADORA LIDER DOS CONSORCÍOS DO SEGURO DPVAT S/A, inscrita no CNPJ nº 09.248.608/0001-04, situada à Rua Senador Dantas, nº 74, 5º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ, CEP - 20031 - 205, pelo que declara e passa a expor:

PRELIMINARMENTE

DA GRATUIDADE DA JUSTIÇA

Requer a concessão do benefício da Justiça Gratuita ao autor, vez que não possui meios para arcar com as custas deste processo, sem prejuízo de seu

Rua Barão de Contendas, 66, Afifios, Recife-PE, fone 3241.7111
fcpandespineiro@hotmail.com/pineiroadv@gmail.com



sustento e de sua família, conforme comprova através de documento em anexo. Fundamenta seu pedido nos arts. 4º e seguintes da lei nº 1.060/50, com redação dada pela Lei nº 7.510/86, e art. 5º, LXXIV da CF.

DOS FATOS

O requerente foi vítima de acidente de trânsito ocorrido no dia 05-08-2007, entretanto, somente houve o requerimento **ADMINISTRATIVO E PAGAMENTO EM 01-04-2009, INTERROMPENDO ASSIM A PRESCRIÇÃO.**

Ressalta-se, ainda, que o Requerente sofreu lesões gravíssimas, que resultaram em seqüelas definitivas, visto que, do ocorrido resultou uma **debilidade irreversível no membro inferior, decorrente de Fratura Exposta da Perna Direita**, impedindo o desempenho de suas funções habitualmente exercidas, conforme perícia traumatológica.

Sendo o requerente, vítima de acidente de veículo automotor, atrela a aplicação da Lei nº 6.194/74 (Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não); conforme o artigo 3º, alínea "b" que dispõe:

Art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no artigo 2º compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistência médica e suplementares, nos valores que se seguem, por pessoa vítima:

- a) ...
- b) até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de invalidez permanente; e (incluído pela Lei nº 11.482, de 2007)

Portanto, o requerente perfaz o direito de receber R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), a título de indenização, no entanto, em esfera administrativa recebeu apenas **R\$ 3.375,00 (três mil trezentos e setenta e cinco reais)**, **quantia muito aquém da realmente devida**, em total desrespeito à legislação vigente, fazendo jus a Autora ao recebimento da diferença para integralizar toda a monta indenizatória.

O autor junta neste ato o documento de recebimento do pagamento administrativo, no importe acima, onde no campo "natureza" consta

Rua Barão de Cotendas, 66, Afogados, Recife-PE, fone 3241.7111
fernandospinheiro@hotmail.com/pinheiroadvl@gmail.com

invalidez permanente. Assim, ficou por demais comprovado o reconhecimento da invalidez e o fato gerador pela Seguradora Lider

Ainda, não há necessidade de perícia considerando que a própria SEGURADORA ao efetuar o pagamento administrativo reconheceu o acidente e a invalidez do autor. Quanto a isto, não resta a menor dúvida.

Sendo assim, esclarecendo novamente, o autor não recebeu o integral de pleno direito, em total desrespeito com a legislação vigente, fazendo jus a **Autora ao recebimento da diferença no valor integral da indenização.**

Então, ingressa com a presente ação, a fim de receber o valor correspondente à diferença entre o valor recebido e o valor devido com base na Lei nº 6.194/74.

Conforme documentos anexos, o requerente comprova o acidente e o dano por este causado, em consonância com o art. 5º, da Lei 6.194/74, que exige a simples prova do acidente independente da existência de culpa, conforme jurisprudências transcritas a seguir, in verbis:

SEGURO OBRIGATÓRIO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
APELAÇÃO CÍVEL 4550/96 - Reg. 3204-1 Cod. 96.001.04550
QUARTA CÂMARA - Unânime Juiz: PAULO GUSTAVO
REBELLO HORTA - Julg: 27/08/96 DPVAT. FALTA DE
CONTRATAÇÃO DO SEGURO. LEI N. 8441/92.
INCONSTITUCIONALIDADE. INOCORRENCIA. A Lei n.
8441/92 não conflita com o art. 192 da Constituição da
República nem contraria a essência do contrato de seguro,
previsto no art. 1432 do Código Civil, nos casos em que o
seguro não se acha realizado ou vendido, pois a constituição
obrigatória do consórcio de seguradoras foi criado justamente
para cobrir a indenização por pessoas acidentadas,
independente do pagamento do prêmio. Inconstitucionalidade
rejeitada. A indenização por morte em acidente de trânsito e
devida, mediante simples prova do acidente, ainda que não
recolhido o DPVAT. Cabe a seguradora acionada reaver do
consórcio o que tiver satisfeito em face da aplicação do art. 7,
da Lei n. 8441/92.(grifo nosso)



DA ANTECIPAÇÃO DE TUTELA EM SENTENÇA

A antecipação de tutela exige a existência de "prova inequívoca" que convença o Juiz da "verossimilhança da alegação", devendo ainda estar presente "fundado receio de dano irreparável ou de difícil reparação" ou que "fique provado o abuso de direito de defesa ou manifesto propósito protelatório do réu" (artigo 273, "caput" e incisos I e II, do Código de Processo Civil).

Excelência, com a sentença procedente estará provado a prova inequívoca e a verossimilhança da alegação, pois seu direito subjetivo material existe, e principalmente o perigo de dano irreparável, uma vez que autor é pessoa pobre, e está passando sérias necessidade financeiras.

Quanto aos demais requisitos que traz o Código de Processo Civil, no artigo 273 em seus incisos I e II, outros pressupostos que são: "o fundado receio de dano irreparável e o abuso de direito de defesa ou o manifesto propósito protelatório do réu", respectivamente.

Humberto Theodoro Junior, processualista de renome, traz em sua obra "Curso de Direito Processual", vol. II, 34ª edição, 2003, pág. 567, a definição do inciso I, deste artigo onde diz que: "receio fundado é o que não provém de simples temor subjetivo da parte, mas que nasce de dados concretos, seguros, objeto de prova suficiente para autorizar o juízo de verossimilhança, ou de grande probabilidade em torno do risco de prejuízo grave".

Desta forma, é de conhecimento notório que as seguradoras tem apelado de todas as sentenças, assim, o processo leva anos para ser julgado no Tribunal, e os acordãos tem mantido às decisões de primeiro grau, conforme jurisprudência pacífica.

A intenção das seguradoras em apelar tem o simples e claro propósito meramente protelatório, visando o único objetivo de retardar a sua obrigação, uma vez que a matéria dos autos já está pacificada pela jurisprudência, conforme o julgado do Egrégio Superior Tribunal de Justiça transcrito abaixo, in verbis:

Rua Barão de Cotrandas, 66, Afifos, Recife-PE, fone 3241.7111
fernandospinheiro@hotmail.com/pinheiroadv1@gmail.com





PINHEIRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

"Direito civil e processo civil. Recurso especial. Ação de cobrança de complementação de valor da indenização de seguro obrigatório. DPVAT. Danos morais. Inadimplemento contratual. Inviabilidade do pleito.

- (omissis)

- Deve, contudo, ser condenada a seguradora a complementar o valor da indenização concernente ao seguro obrigatório, nos termos em que dispõe o art. 3º, alínea "a", da Lei n.º 6.194/74, como estabeleceu o Juízo de origem."

Recurso especial conhecido e provido.

(STJ. Resp. 723729 (2005/0021814-2 - DJ 30/10/2006 -- p. 297). Rel. Min. NANCY ANDRIGHI)

"APELAÇÃO CÍVEL - AÇÃO DE COBRANÇA - COMPLEMENTAÇÃO DO DPVAT - QUITAÇÃO PLENA - FATO NÃO IMPEDITIVO DA COBRANÇA DOS VALORES PAGOS A MENOR - CONSTITUCIONALIDADE E VIGÊNCIA DA LEI N.º 6.194/74 PACIFICADA PELO STJ - COMPLEMENTO DA QUANTIA FALTANTE PARA ATINGIR 40 (QUARENTA) SALÁRIOS MÍNIMOS DEVIDO - CORREÇÃO MONETÁRIA - INPC - DECADÊNCIA EM PARTE MÍNIMA - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS FIXADOS EM FAVOR DO PATRONO DA AUTORA - APELO DESPROVIDO - RECURSO ADESIVO NÃO CONHECIDO

"Igualmente consolidado o entendimento de que o recibo de quitação passado de forma geral, mas relativo à obtenção de parte do direito legalmente assegurado, não traduz renúncia a este direito e, muito menos, extinção da obrigação".

(Resp. 129182/SP. Relator: Ministro Waldemar Zveiter)" (AC nº 2004.028863-8, de Joinville, Rel. Des. José Volpato de Souza, j. 10/12/2004)

"AÇÃO DE COBRANÇA. DPVAT. INVALIDEZ PERMANENTE. FIXAÇÃO EM 40 SALÁRIOS MÍNIMOS. LEI Nº 6.194/74. QUITAÇÃO. 1. O art. 3º, alínea "b", da Lei nº 6.194/74, vigente

à época do acidente, não estabelece qualquer distinção segundo o grau de invalidez que acomete o segurado, exigindo tão-somente a comprovação da invalidez permanente para pagamento de indenização, que será de 40 (quarenta) salários mínimos. 2. A fixação da indenização em salários mínimos não constitui ofensa ao art. 7º, IV, da Constituição Federal. Constitui critério legal específico, que não se confunde com indexador ou índice de correção monetária. 3. O recibo de quitação de pagamento dado pelo apelado não implica renúncia ao direito de pleitear em juízo a diferença da indenização. Constitui direito do segurado, nos termos da lei que rege a matéria. 4. Apelo não provido." (2008/110034344-APC, Relator ANA MARIA DUARTE AMARANTE BRITO, 6ª Turma Cível, julgado em 15/04/2009, DJ 06/05/2009 p. 228)

"ACAO DE COBRANCA. SEGURO OBRIGATORIO - DPVAT. ACIDENTE DE TRANSITO, INVALIDEZ PERMANENTE. 1. Preliminar de incompetência do Juízo afastada por ser desnecessária a produção de prova pericial para apurar o grau

Rua Barão de Cotegipe, 66, Afonso, Recife-PE, fone 3241.7111 e 3241.7112
fernandespinheiro@hotmail.com/pinheiroadv@gmail.com



de invalidez, considerando-se que a Lei nº 6.194/74 fixa a indenização sem fazer qualquer diferenciação a graus de invalidez. II. Os documentos juntados comprovam a invalidez permanente, perda ou inutilização de membro, sentido ou função. III. Os valores relativos às indenizações, fixados pela Medida Provisória 340, convertida na Lei n. 11.482/2007, que alterou o art. 3º, da lei n. 6.194/74, são aplicáveis aos casos de acidentes ocorridos após sua vigência, em 29-12-2006. IV. A correção monetária incide do ajuizamento da demanda e juros a partir da citação, ante a falta de recurso da parte autora, por tratar-se de acidente ocorrido após 29-12-2006. SENTENÇA MANTIDA. RECURSO DESPROVIDO". (Recurso Cível Nº 71002090892, Segunda Turma Recursal Cível, Turmas Recursais, Relator: Afif Jorge Simões Neto, Julgado em 06/05/2009)

"Ação de cobrança de diferença de seguro obrigatório DPVAT. Sentença que condena a seguradora a pagar a quantia de R\$ 10.710,07 (dez mil setecentos e dez reais e sete centavos), equivalentes a 30,66 salários mínimos, que deverá ser monetariamente corrigido e acrescido de juros de 1% ao mês desde a época do pagamento. Condenou ainda a ré a pagar as custas do processo e honorários advocatícios fixados em 10% do valor da condenação. Apelo da seguradora. Recurso que merece prosperar em parte. O recibo de quitação extingue a obrigação apenas quanto ao valor efetivamente recebido, não afastando o direito do beneficiário à complementação. Comprovado por meio de prova pericial que o autor ficou total e definitivamente inválido para o trabalho, tem direito a receber o valor total da indenização vigente à época do acidente, qual seja, 40 salários mínimos. Se recebeu parte, a seguradora deve ser condenada na diferença. Valor da condenação que está em reais, não havendo que se falar em dupla incidência da correção monetária. Os juros de mora, contudo, se contam da citação. Apelação a que se dá parcial provimento".

(TJRJ AC 2008.001.12629 – DJ 01/04/2008 – Quarta Câmara Cível. Rel. Dês. Horácio S. Ribeiro Neto)

Argumenta-se ainda, que conforme o artigo 5º, inciso LXXVIII da Constituição Federal, em que dispõe: "a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação". (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

A indenização tem caráter alimentar, pois com a invalidez da vítima de acidente de trânsito, teve uma redução drástica em seu orçamento, visto que muitas vezes perde a capacidade de trabalho, e em outros casos ocorre o óbito das vítimas, sendo desta forma, uma necessidade e condição de sua sobrevivência, sem mencionar o caráter eminentemente social da Lei 6.194/74.

O presente pedido de antecipação dos efeitos da tutela em sentença, caso esta seja procedente, deve ser apreciada, e com certeza este Juízo fará a concessão por todos os motivos apresentados, em especial que os recursos tem-se mostrado protelatórios, visto que os acórdãos têm mantido as decisões de primeiro grau.

DO REQUERIMENTO

Destarte, ante o exposto, é a presente para REQUERER à Vossa Excelência o quanto segue:

- 1) A citação da requerida para comparecer em audiências, designadas por este Juízo, caso queira, sob pena de sofrer os efeitos da revelia e confissão;
- 2) A PROCEDÊNCIA da presente, com a condenação da requerida ao pagamento da diferença no valor **R\$ 10.125,00 (dez mil cento e vinte e cinco reais)**, da indenização do seguro obrigatório DPVAT, contidos monetariamente e juros de 1% a.m. contados desde a data do acidente, conforme Súmula 54 do STJ e atualizados à data da efetiva liquidação, com fulcro no artigo 3º, alínea "a", da Lei 6.194/74;

Julgar totalmente procedentes as pretensões do Demandante acima pleiteada, por ser da mais ineita JUSTIÇA.

Protesta e requer provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, sem exceção de nenhuma, especialmente pelos documentos que instruem esta Inicial.

Requer o Suplicante a inversão do ônus da prova, nos termos do art. 6º, inciso VIII do Código de Defesa do Consumidor, por ser parte hipossuficiente desta relação.



PINHEIRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Declara ainda a reclamante que é pobre na forma da lei, não podendo arcar com as custas e demais despesas processuais em detrimento ao seu sustento, tudo conforme disposições da lei 1.060/1950. Pede a concessão da Justiça gratuita.

Requer que Vossa Excelência conceda os benefícios da justiça gratuita, considerando que a autora não pode arcar com as custas e demais despesas processuais, conforme explicitado acima.

Atesto para o fim, à autenticidade dos documentos trazidos a bailia a este MM Juízo, sob responsabilidade exclusiva do advogado patrono desta ação, conforme artigo 365 do Código de Processo Civil.

Outrossim, requer sejam todas as intimações publicadas exclusivamente em nome do Procurador **PAULO ROBERTO FERNANDES PINHEIRO, OAB/PE 14.088**, com escritório na Rua Barão de Contendas, nº. 66, Afifios, Recife – PE

Dá-se a esta o valor R\$ 10.125,00 (dez mil cento e vinte e cinco reais).

Nestes termos
Pede Deferimento
Recife, 08 de maio de 2011.

PAULO ROBERTO FERNANDES PINHEIRO
OAB/PE 14.088

BRUNO VIEIRA FERNANDES PINHEIRO
OAB/PE 27.264

Rua Barão de Contendas, 66, Afifios, Recife-PE, fone 3241.7111
fernandespinheiro@hotmail.com; pinheiroadv1@gmail.com

10 Smith	1000000000
11	1000000000
12	1000000000
13	1000000000
14	1000000000
15	1000000000
16	1000000000
17	1000000000
18	1000000000
19	1000000000
20	1000000000
21	1000000000
22	1000000000
23	1000000000
24	1000000000
25	1000000000
26	1000000000
27	1000000000
28	1000000000
29	1000000000
30	1000000000
31	1000000000
32	1000000000
33	1000000000
34	1000000000
35	1000000000
36	1000000000
37	1000000000
38	1000000000
39	1000000000
40	1000000000
41	1000000000
42	1000000000
43	1000000000
44	1000000000
45	1000000000
46	1000000000
47	1000000000
48	1000000000
49	1000000000
50	1000000000
51	1000000000
52	1000000000
53	1000000000
54	1000000000
55	1000000000
56	1000000000
57	1000000000
58	1000000000
59	1000000000
60	1000000000
61	1000000000
62	1000000000
63	1000000000
64	1000000000
65	1000000000
66	1000000000
67	1000000000
68	1000000000
69	1000000000
70	1000000000
71	1000000000
72	1000000000
73	1000000000
74	1000000000
75	1000000000
76	1000000000
77	1000000000
78	1000000000
79	1000000000
80	1000000000
81	1000000000
82	1000000000
83	1000000000
84	1000000000
85	1000000000
86	1000000000
87	1000000000
88	1000000000
89	1000000000
90	1000000000
91	1000000000
92	1000000000
93	1000000000
94	1000000000
95	1000000000
96	1000000000
97	1000000000
98	1000000000
99	1000000000
100	1000000000

SECRET



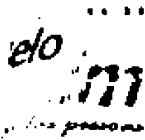
DECLARAÇÃO DE ENDEREÇO
contato (81) 9122-8819 ou (81) 9474-0399

Declaro, para os devidos fins, que eu,

contato (81) 9474-0399, Declaro sobre as penas da Lei N 7.115 de 29.08.1983 que os
dados acima são verdadeiros

com a verdade assino a presente declaração





HOSPITAL REGIONAL DE BELO JARDIM

CNPJ: 10.260.222/0001-05

Rua Dr. Henrique Nascimento, s/nº

Belo Jardim - PE - CEP: 55.150-000

Fone: (0**81) 3726.2233



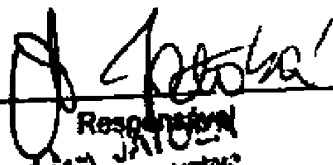
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Caetano Oliveira Alexandre
residente R. Henrique Torres de
Almeida esteve internado
neste Hospital no período de 24/09/2008
com diagnóstico de CID
Emergência prontuário nº Emergência

OBS: O original se encontra disponível ao INSS para averiguação neste arquivo.

OBS: Por motivo de danificação dos prontuários os mesmos estão sendo refeitos.

Belo Jardim


Responsável
De Administrativo
HOSPITAL REGIONAL DE BELO JARDIM



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que se fizerem necessários, que o
Paciente: **Carlos Oliveira Alexandre**
esteve internado(a) nesta Unidade de Saúde, no dia **24/09/2008 a 26/09/2008**
registro Hospitalar: **036.241**

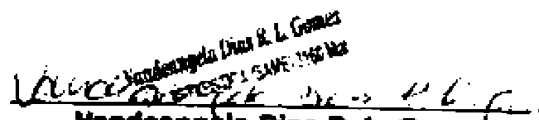
diagnostico: **Fratura Exposta da Perna Direita.**

tratamento: **Limpeza Cirúrgica + Fixador Externo.**

OBS.: **Vítima de acidente de trânsito(moto).**

ESSAS INFORMAÇÕES ESTÃO CONTIDAS NO PRONTUÁRIO DO PACIENTE

Caruaru, 26 de Setembro de 2008


Vandeangela Dias R. L. Gomes
Setor de arquivo

BR 232 KM 130 - S/N - Indianópolis - Caruaru - PE - CEP 55 002-970
Fones - 3719 9346 / 3719 9400 Fone/Fax



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE - HRA
RESUMO DE ALTA

Nome do Paciente _____
Idade _____
Sexo _____
Data de Nascimento _____
Hora _____
Assinatura do Médico _____
Assinatura do Enfermeiro _____
Assinatura do Farmacêutico _____

LOCAL DE EGRESSO - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Local de Egresso: HRA CRITÉRIO 1 - EGRESSO
Data de Egresso: 16/09/2020

ATENDIMENTO REALIZADO

Atendimento Realizado: HRA CRITÉRIO 1 + FARMÁCIA
Externo

Data Hospitalar: Data 16/09/2020 Hora _____

Ass. do Médico e CRM
Carimbo

Assinatura do Médico e CRM





PINHEIRO – Advogados Associados.

Assessoria Jurídica, Empresarial e Consultoria.

Advogados: Paulo Roberto Fernandes Pinheiro e André Orlando Duarte.

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE:

_____, brasileiro,
portador da cédula de identidade nº _____
SSP/PE e do CPF/MF nº _____, residente na
Rua _____ nº _____

II - OUTORGADO (S):

- 1) **Paulo Roberto Fernandes Pinheiro**, brasileiro, Advogado, CPF/MF nº 090.613.044-15, OAB/PE 14.088;
- 2) **André Orlando Duarte do Nascimento**, brasileiro, Advogado, CPF/MF 708.062.174-75, OAB/PE 14.555.

Com Escritório na Rua Barão de Contendas, 66, Afritos, Recife/PE, CEP: 52.050-330, onde recebem notificações, intimações e citações. Fone fax 081 3241.7111.

III - PODERES CONCEDIDOS:

Amplios poderes, admitidos os das cláusulas "AD JUDÍCIA" e "EXTRA-JUDÍCIA", para o foro em geral em qualquer instância ou Tribunal do Estado de Pernambuco, bem como em todo território Nacional, para em nome do outorgante propor, contestar, recorrer, firmar compromisso, reconvir, concordar, discordar, oferecer provas, desistir, transigir, fazer declaração, confessar, protestar, receber e dar quitação ingressar em qualquer juízo com a presente ação, podendo requerer, confessar, transigir, desistir, receber e dar quitação, receber alvará, intimações/notificações, celebrar e/ou assinar acordos, aceitar ou impugnar laudos, contas, habilitações, avaliações e partilhas, interpor qualquer tipo de recurso tanto nas fases administrativas, como judiciais, requerendo e acompanhando tudo quanto for de direito do outorgante.

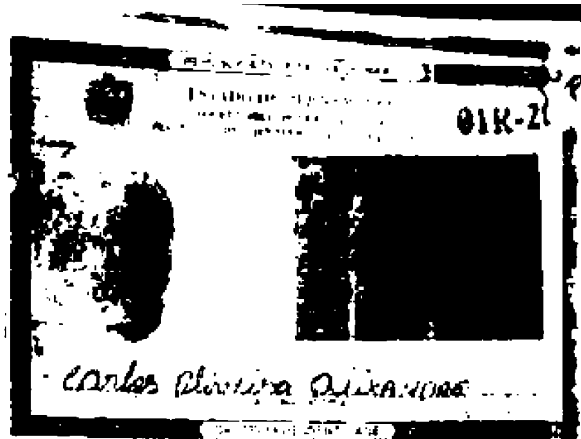
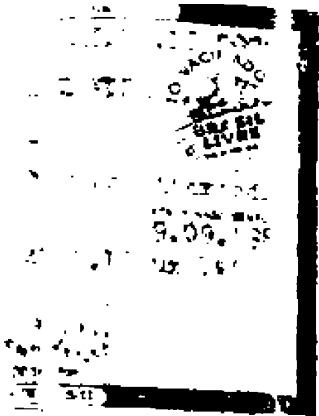
Enfim, os outorgados podem praticar todos e quaisquer atos conexos e consequentes a fim de agir em defesa dos direitos e interesses pessoais do outorgante na presente ação, podendo inclusive substabelecer esta procuração a quem lhe prover, no todo ou em parte, com ou sem reservas de iguais poderes, dando tudo por bem, firme e valioso.

Caruaru, 29 de Setembro de 2010.

PAULO ROBERTO FERNANDES PINHEIRO

Rua Barão de Contendas, nº 66, Afritos, Recife - PE CEP: 52.050-330
Fone/Fax: (0xx81) 3241.7111 E-mail: fernandespinheiro@hotmail.com CNPJ 03.659.003/0001-20





```

*=====*
* Megadata Computacoes          D.P.V.A.T.          12/09/2011 17:18:34 *
* Danos Pessoais Causados por Veiculos Automotores de Via Terrestre *
* DPV010T *** CONSULTA POR ANO/NUMERO SINISTRADO **** D103 / DPV041P *
*=====*
ANO / NUM. / LANC - 2009 / 037743 / 01 COD. DEPEND .. - 001
COD. SEG. .... - 5819 TIPO DOCUMENTO - 4 EX -
NUM. DOCUMENTO - PE999999999 DT.CADAST.PARC.- 03 / 02 / 2009
CATEGORIA .... - 09 DT. SINISTRO . - 05 / 08 / 2007
DT. CADAST.... - 17 / 02 / 2009 DT. RATEIO ... - 03 / 04 / 2009
NATUREZA ..... - 2 CPF VITIMA - 04754419405
NOME DA VITIMA - CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
DT. NASC. .... - 09 / 09 / 1982 VALOR INDENIZ. - 3.375,00
SEQUENCIA .... - 002 VLR COR.MON/JUR- 0,00
COD. REC/RECL. - 3 DT. PAGAMENTO - 01 / 04 / 2009
NOME RECEBEDOR - CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
CPF/CGC RECEB. - 00004754419405 DT. ATUALIZ... - 01 / 04 / 2009
PROCURADOR/INT.- WAGNER MILLANEZ VIANA DE ASSUNCAO
CPF/CGC PRC/INT- 00000765983494 BOLETIM ..... - 0928/2007
DELEGACIA .... - 104ª CIRCUNSC POLIC UF DELEGACIA - PE
REGULACAO .... - 1 SUB-JUDICE ... - DT. RECEB.
DT. RECLAMACAO - 06 / 02 / 2009 CONF. PGTO - / /
*=====*
ENTER = CONTINUAR PF03 = FIM PF07 = VOLTA MENU

```



=====

* Megadata Computacoes	D.P.V.A.T.	12/09/2011 17:18:53	*
* Danos Pessoais Causados por Veiculos Automotores de Via Terrestre			*
* D226/DPV226T		D103 / DPV226P	*

=====

*** PAGAMENTO POR NUMERO DE SINISTRO *****

CODIGO DA SEGURADORA	-	5819
CODIGO DA DEPENDENCIA	-	001
NUMERO DO SINISTRO	-	2009 / 037743 / 01
SERIE DO CHEQUE	-	429200
NUMERO DO CHEQUE	-	000000
BCO/AG-DV/CONTA-DV/DVA-	237 / 02169-5 / 000000700228-9 /	
VALOR DO PAGAMENTO	-	3.375,00
STATUS DO PAGAMENTO	-	1
DATA DE EMISSAO	-	06 / 04 / 2009
COD. DO RECEB./BENEF.	-	3
NOME DO BENEFICIARIO	-	CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
CPF/CGC BENEFICIARIO	-	00004754419405
DATA LANCAMENTO BANCO	-	06 / 04 / 2009
FORMA DE PAGAMENTO	-	CREDITO CONTA POUPANCA
* STATUS *	0=PENDENTE 1=PAGO BANCO 2/4=CANCEL. S.LIDER 3=CANCEL. PRAZO	

=====

ENTER = CONTINUAR	PF03 = FIM	PF07 = VOLTA MENU
-------------------	------------	-------------------





« Home

∴ Notícias

∴ Ouvidoria

∴ Endereços do Judiciário

www.tjpe.jus.br



Juizado Especial: I Juizado Especial Cível de Caruaru

Dados do Processo

Número **002007/2011-00**

Feitos Cobrança de Dívidas

Turma IT

Fase Encerramento

Data 14/09/2011 17:22:46

Movimento Intimação - Sentença

INTIMAÇÃO Por ordem do(a) Exmo(a). Dr(a). Juiz(a) de Direito do I Juizado Especial Cível de Caruaru, fica V. Sa. intimada do teor da sentença prolatada nos autos do processo acima, conforme transcrito abaixo: Desse modo, considerando que as partes transacionaram conforme acima transcrito, HOMOLOGO, POR SENTENÇA, o acordo de fls. 21/22, com arrimo no art. 269, III, do Código de Processo Civil, extingo o processo com julgamento do mérito. Com o trânsito em julgado, expeça-se o alvará como solicitado, após arquivem-se os autos com as cautelas de praxe. P. R. I. Caruaru (PE), 13 setembro de 2011. Helena C.M. de Medeiros - Juíza de Direito Substituta. Fica V. Sa. ciente de que, caso queira, poderá interpor recurso, dentro do prazo de 10(dez) dias, de acordo com o art. 42 da Lei nº 9.099/95 Caruaru, 14 de setembro de 2011. Secretaria Tribunal de Justiça de Pernambuco Poder Judiciário I Juizado Especial Cível de Caruaru Av. Portugal - Fórum João Elísio Florencio, 1234 - Universitário - Caruaru/PE - CEP: 55016-400 - F: (81)3722-6500 Processo nº 0002007-33.2011.8.17.8019 Turma - IT Demandante: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE Demandado: SEGUR. LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S/A BEL ROSTAND INÁCIO DOS SANTOS RUA DA HORA, 692, ESPINHEIRO, RECIFE-PE CEP: 52020220

Estes dados são apenas informativos, não tendo nenhum valor legal.

://www.tjpe.jus.br/cgis/ConsInternetTexto.dll/pestexto?codg_juizado=19 &codg_proc=... 27/9/2011



Assinado eletronicamente por: ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR - 04/11/2020 09:29:36
 https://pje.tjpe.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20110409293660900000069098757
 Número do documento: 20110409293660900000069098757

Num. 70471026 - Pág. 44

CORNELIUS GRATIUS ARMANDE A PRESTREMENT; VILLE
SEMPRE; FONE: 3423-7879, LEMBAL DE ALFANDOMENIO
DMS CORNELIUS 30/05-01/06 00 0900/250107, MRS CORNE
185-1851, FR



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DA COMARCA
DE CARUARU - PE.



Processo n.º 00020073320118178019

SEGUROADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A.,
CNPJ 09.249.608/001-04, situada na Rua Senador Dantas, 74, 5º andar, Centro, Rio
de Janeiro, CEP 20031205, na qualidade de gestora dos **CONSÓRCIOS DO
SEGURO DPVAT** - seguro obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos
Automotores de via Terrestre, firmados consoante determinação do Conselho Nacional
de Seguros Privados, conforme se observa dos atos constitutivos e instrumentos
procuratórios anexos, e **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**, já qualificado nos autos
da Ação de Cobrança de Seguro Obrigatório - DPVAT, em trâmite neste juízo, vem,
por seus advogados abaixo-assinados, expor, para ao final requerer o que segue.

As partes, visando por fim ao litígio, resolveram, mediante concessão
mútua, celebrar acordo, na forma do art. 840 c/c art. 849 do Código Civil,
transacionando conforme as seguintes cláusulas e condições.

A Seguradora, Líder dos Consórcios DPVAT, como gestora dos Consórcios
DPVAT, pagará à parte Autora a importância de **R\$ 6.000,00 (seis mil reais)** para a
liquidação do feito, estando incluído nesse valor o pedido principal já acrescido de
juros, correção monetária e custas processuais, bem como a importância de **R\$
500,00 (quinhentos reais)** referentes ao pagamento de honorários de sucumbência,
totalizando a quantia de **R\$ 6.500,00 (seis mil e seiscientos reais)**.

O pagamento será efetuado mediante depósito judicial em até 20 (vinte)
dias a contar da homologação do presente acordo pelo Juízo.

Assinado eletronicamente por:
Antonio Yves Cordeiro de Mello Junior
Advogado
OAB/PE 113

Insta, ressaltar que a transação ora celebrada não implica em reconhecimento do direito pretendido pela parte autora.

Com o pagamento da quantia acordada e acima referida, a parte Autora concorda que nada mais será interposto judicial ou administrativamente em face da parte Ré e de todas as Seguradoras Conscorciadas, ora, representadas pela Seguradora Líder DPVAT, quanto à Diferença de Pagamento em Invalidez da vítima **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**, inscrita no CPF sob o n.º 047.544.194-05, de modo a dar plena, íntegra e irrevogável quitação, relativamente a todos e quaisquer direitos, oriundos do acidente de trânsito ocorrido em 05/08/2007, nos termos do Boletim de Ocorrência, acostado às fls., para nada mais reclamar em Juízo, ou fora dele, seja a que título for.

Declararam as partes que o presente acordo é lúto de sua livre manifestação de vontade, não havendo vício algum, de qualquer ordem, sobre os termos acima dispostos.

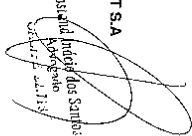
As partes requerem, ante todo o exposto, a **homologação** do presente acordo, com a expedição de alvará para o levantamento da quantia depositada a título de transação entre as partes e, subsequentemente, pugnam pela **retrada de pauta** da Audiência de Conciliação designada para o dia 07-03-2012 às 14:40, bem como pela **extinção do processo com resolução de mérito, nos termos do artigo 289, III do Código de Processo Civil** e sua consequente remessa ao arquivo geral do TJ/PE.

Nestes Termos,
P. Deferimento.

Caruaru, 23 de agosto de 2011.

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A


CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
PI/P PAULO ROBERTO FERNANDES PINHEIRO
OAB/PE 14.088


Assinado eletronicamente por:
Antonio Yves Cordeiro de Mello Junior
04/11/2020 09:29:36



Número: **0012680-82.2020.8.17.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Seção B da 13ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **05/03/2020**

Valor da causa: **R\$ 9.450,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (AUTOR)		EWERSON VILAR DE LIMA (ADVOGADO)	
COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
PAULO FERNANDO BEZERRA DE MENEZES FILHO (PERITO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
70471029	04/11/2020 09:29	ANEXO 5	Outros (Documento)



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Trigésima Segunda Vara Cível da Capital

Forum Desembargador Rodolfo Aureliano - AV Desembargador Guerra Barreto, s/nº - Joana Bezerra
Recife/PE CEP: 50060900 - Email:

CARTA DE CITAÇÃO

Processo nº: 0173913-55.2012.8.17.0001

Classe: Procedimento Sumário

Expediente nº: 2012.0795.001392

SUL AMERICA ING
SUCURSAL - 035

22 OUT 2012

RECEBIDO

Partes:

Autor : CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Advogado: ELAINE CRISTINA LIMA

Réu : Cia Sul America Nacional de Seguros (SUL AMERICA AUTO)

O Doutor Isaías Andrade Lins Neto, Juiz de Direito em exercício cumulativo da Trigésima Segunda Vara Cível da Capital, determina a CITAÇÃO da parte ré, acima mencionada para RESPONDER AOS TERMOS DA PRESENTE AÇÃO e, querendo, apresentar contestação, no prazo de quinze (15) dias, sob pena de confissão e revelia, conforme cópia da petição inicial que segue anexa.

Despacho: Segue anexo

Observação: O prazo para apresentar a contestação começa a fluir a partir da data da juntada do Aviso de Recebimento (AR) aos autos.

Advertência: Não sendo contestada a ação no prazo marcado, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na petição inicial.

Destinatário(s):

Cia Sul America Nacional de Seguros (SUL AMERICA AUTO)

AV ENGENHEIRO DOMINGOS FERREIRA, Nº 467

Boa Viagem – Recife – PE CEP: 51011-051

Eu Aline Melo Vasconcelos Passos, digitei e submeti à conferência e subscrição da Chefia de Secretaria.

Recife (PE), 08/10/2012

Durval Jorge Pacheco Albert
Chefe de Secretaria





Estado de Pernambuco
Poder Judiciário

Juízo de Direito - Trigesima Segunda Vara Cível - Capital

AÇÃO DE COBRANÇA
Nº 173913-55.2012
DESPACHO

R.H.

Cite-se a parte ré para, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, contestar a presente ação, sob as advertências do art. 285, segunda parte, do CPC.

P.I.C.

Recife, 02 de outubro de 2012.

Isaias Andrade Lins Neto
Juiz de Direito em exercício cumulativo

MFLM



**EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO DA
____VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE - PERNAMBUCO.**

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, brasileiro (a), solteiro (a), agricultor, inscrito no CPF sob o nº 047.544.194-05, residente e domiciliado (a) na Rua Silvestre Pacheco Lins, nº 299, Santo Antônio, Belo Jardim /PE, por sua advogada que esta subscreve, com endereço na Rua Silvino Macedo, nº 85, Térreo, Maurício de Nassau, Caruaru - PE, CEP 55.012-380, com telefone comercial (081) 3095-0033 / (81) 8636-9032 (81) 9865-0201, onde recebe intimações vem à presença de Vossa Excelência propor a presente:

**AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT
RITO SUMÁRIO**

Em face da **SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SEGUROS**, com endereço na AV. Engenheiro Domingos Ferreira, nº 467, Boa Viagem, Recife/PE, pelos fatos e fundamentos a seguir aduzidos:

LIMINARMENTE

Requer os benefícios da justiça gratuita, com fundamento na Lei Federal nº 1.060/50, por ser pobre na forma da lei, conforme declaração de pobreza em anexo (doc. 02).

DOS FATOS

1. O autor, conforme documentos acostados com a inicial foi vítima de acidente de trânsito em **20/01/2011**, do qual lhe restaram graves seqüelas;

THEMIS ASSESSORIA JURÍDICA - Dra. Elaine Cristina Lima
RUA SILVINO MACEDO, 85 - MAURÍCIO DE NASSAU
CARUARU/PE CEP 55.012-380 Fone (81) 3095-0033 / (81) 9865-0201 / (81)
8636-9032

Página 1



2. O requerente deu entrada no Hospital Regional do Agreste, submetido a tratamento médico/cirúrgico, sem, contudo, recuperar plenamente sua condição física, ficando em decorrência do acidente automobilístico permanentemente inválido (a);
3. Pleiteou a indenização do seguro DPVAT nas vias administrativas, tendo asseguradora ré feito o pagamento do pleito indenizatório APENAS DE PARTE DO QUANTUM A QUE FAZ JUS E LHE É GARANTIDO POR LEI.

DOS PEDIDOS

Diante do exposto, requer:

- a) Seja julgada inteiramente procedente a presente postulação judicial, condenando a ré a pagar a parte autora o valor indenizatório complementar **observando o CORRETO ENQUADRAMENTO DAS LESÕES DO AUTOR (A) AO ESTABELECIDO NA TABELA PARA CÁLCULO DE INVALIDEZ, incluída recentemente pela MP 451/2008;**
- b) A inversão do ônus da prova, com arrimo na legislação vigente face à hipossuficiência da parte autora;
- c) A condenação nas custas processuais e honorários advocatício a base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da condenação nos exatos termos do parágrafo quarto do artigo 20 do CPC, em grau máximo em caso de recurso;
- d) A citação da Ré, por Correio (aviso de recebimento), sob pena de confissão e revelia, e demais advertências que regem a espécie.
- e) Requer ainda, que se esse juízo achar necessário, com arrimo no art. 382 e 339 ambos do CPC, que sejam exibidos os documentos acostados nos autos do processo administrativo os quais deram origem ao pagamento parcial, sendo que os mesmos encontram-se no poder da seguradora ré;
- f) A concessão da justiça gratuita a parte requerente, por ser pobre no sentido legal da palavra, não podendo arcar com as despesas processuais, sob pena de prejudicar seu próprio sustento e de sua família, nos termos da Lei 1.060 de 1950;

THEMIS ASSESSORIA JURÍDICA - Dra. Elaine Cristina Lima
RUA SILVINO MACEDO, 85 - MAURÍCIO DE NASSAU
CARUARU/PE CEP 55.012-380 Fone (81) 3095-0033 / (81) 9865-0201 / (81)
8636-9032

Página 2



- g) Por fim, que todas as intimações e/ou notificações em nome do (a) requerente, sejam realizadas diretamente para sua procuradora em seu endereço profissional.

Protesta provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidas, em especial a oitiva das partes, juntada de documentos e realização de prova pericial.

Dá-se o valor da causa o valor de **R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais)**.

Nestes termos, pede deferimento.

Caruaru/PE, 20 de setembro de 2012.


Elaine Cristina Lima
OAB/PE 24.204

THEMIS ASSESSORIA JURÍDICA - Dra. Elaine Cristina Lima
RUA SILVINO MACEDO, 85 - MAURÍCIO DE NASSAU
CARUARU/PE CEP 55.012-380 Fone (81) 3095-0033 / (81) 9865-0201 / (81)
8636-9032

Página 3





GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
POLÍCIA CIVIL DE PERNAMBUCO
DELEGACIA DE POLÍCIA DA 194A. CIRCUNSCRIÇÃO - BELO JARDIM
BOLETIM DE OCORRÊNCIA Nº 11E0194000864

Ocorrência registrada nesta unidade policial no dia 02/05/2011 às 12:08

ACIDENTE DE TRANSITO COM VITIMA NA FATAL - Colisão (Consumada), sua aconteceu no
02/05/2011 às 19:00

Ocorrência ocorrida no endereço: MUNICÍPIO DE BELO JARDIM, 1, em 302, KM 104, BAIRRO PALESTINA (EM
PERNAMBUCO - País: BRASIL - Bairro: CENTRO - Município: BELO JARDIM - Estado:
Cidade: SÃO ROBOVIA, Prêmio: NÃO INFORMADO

Participantes na ocorrência:
AUTORIA DESCONHECIDA (AUTOR AGENTE)
CARLOS JOÃO ALEXANDRE (OUTRO)
CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (VITIMA)

Veículo(s) envolvido(s) na ocorrência:
VEÍCULO: (Outros motivos) , que estava em posse do(s) Sr(a): AUTORIA DESCONHECIDA
VEÍCULO: (Outros motivos) , que estava em posse do(s) Sr(a): CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Relação da(s) pessoa(s) envolvida(s)



1. CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (presente ao plantão) - Sexo: Feminino
MÃE DE FÁTIMA OLIVEIRA ALEXANDRE, Pai: JOSÉ JOÃO ALEXANDRE Data de Nascimento: 09/1982, Nacionalidade:
BRASIL / PERNAMBUCO / BRASIL
CPF: 0746894/0000PE (RG), 04764413406 (CPF) Estado Civil: CASADO(A), Escolaridade: 2º. GRAU INCOMPLETO;
PROFISSÃO: Têcnico de Contas: NÃO INFORMADO; Telefone Celular: 9194246806
Residência: RUA BELVISTRE PACHECO LIMA, 299, 9, SANTO ANTONIO, BELO JARDIM, PERNAMBUCO, BRASIL
Comercial: NÃO INFORMADO
Outros: NÃO INFORMADO

2. (AGENTE) - AUTORIA DESCONHECIDA (não presente ao plantão) - Sexo: Masculino
NÃO INFORMADO; Pai: NÃO INFORMADO Data de Nascimento: NÃO INFORMADO, Nacionalidade: NÃO INFORMADO / NÃO
INFORMADO / NÃO INFORMADO
Profissão: NÃO INFORMADO; Escolaridade: NÃO INFORMADO; Profissão: NÃO INFORMADO; Telefone de Contato: NÃO
INFORMADO; Telefone Celular: NÃO INFORMADO
Residência: NÃO INFORMADO
Comercial: NÃO INFORMADO
Outros: NÃO INFORMADO

3. ALEXANDRE (não presente ao plantão) - Sexo: Masculino
NÃO INFORMADO Data de Nascimento: NÃO INFORMADO, Nacionalidade: NÃO INFORMADO / NÃO
INFORMADO; Escolaridade: NÃO INFORMADO; Profissão: NÃO INFORMADO;
Telefone Celular: 9194192896

Endereço: RUA ELVIEIRA RIBEIRO LME, 000, S. SANTO ANTONIO, BELLO JARDIM, PERNAMBUCO, BRASIL
 Não informado

do(s) objeto(s) envolvido(s)

(VEICULO) de propriedade do(s) Sr(s): JOSE JOAO ALEXANDRE, que estava em posse do(s) Sr
 OLIVEIRA ALEXANDRE
 Marca/Modelo: MOTOCICLETA / HONDA / CB 150 - Objeto apreendido: Não - Número do Documento: NÃO INFORMADO
 Quantidade: 1 (UNIDADE) - Valor Usado: (MONEDA NÃO INFORMADA)
 Local: (PERNAMBUCO / NÃO INFORMADO) E data: 2008/04/11 Classe: 00510000000000000000

(VEICULO) de propriedade do(s) Sr(s): AUTORIA DESCONHECIDA, que estava em posse do(s)
 AUTORIA DESCONHECIDA
 Marca/Modelo: AUTOMÓVEL / GM / CHEVETTE - Objeto apreendido: Não - Número do Documento: NÃO INFORMADO
 Quantidade: 1 (UNIDADE) - Valor Usado: (MONEDA NÃO INFORMADA)

(PERNAMBUCO / NÃO INFORMADO)

Observação

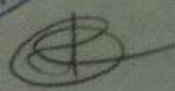
A VÍTIMA QUE ESTAVA PILOTANDO A MOTO ACIMA REFERIDA NO SENTIDO DE BELLO JARDIM A GANHAR
 UM CHEVETTE DE PLACA NÃO ANOTADA ESTAVA SENDO CONDUZIDO NO SENTIDO OPOSTO POR UM
 INDIVÍDUO QUE FEZ UMA ULTRAPASSAGEM INDEVIDA E FOI DE ENCONTRO À MOTO PILOTADA PELA VÍTIMA, QUE
 DO CORPO DE BOMBEIROS, FOI CONDUZIDA PRIMEIRAMENTE PARA O HOSPITAL JÚLIO ALVES DE LIRA E, DEVIDO
 À GRADE DAS LESÕES, LOGO FOI TRANSFERIDA PARA O HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE, EM CARUARU - PE. O
 DO AUTOMÓVEL EVADIU-SE DO LOCAL CONDUZINDO O CITADO AUTOMÓVEL.

Assinatura da(s) pessoa(s) presente nesta unidade policial

JOSE OLIVEIRA ALEXANDRE
 OLIVEIRA ALEXANDRE



Assinado pelo policial: FRANCISCO CRISTIANO DE MEDEIROS FILHO - MAT. 206193-E



http://www8.lde.j

Visualizar BO do?idUn=194&idOc=24243728&tipo=simples

3/5/2011



Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 047.544.194-05

Nome da Pessoa Física: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Situação Cadastral: REGULAR

Digito Verificador: 00

Comprovante emitido às: **16:11:53** do dia **05/11/2012** (hora e data de Brasília).

Código de controle do comprovante: **1DBD.C697.C5D5.DB8B**

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da
Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço
www.receita.fazenda.gov.br.

Aprovado pela IN/RFB nº 1.042, de 10/06/2010.





PROCURAÇÃO AD JUDICIA

OUTORGANTE: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

brasileiro (a), solteiro

inscrito (a) no RG sob o n° 6.446.394 e no CPF

sob o n° 045.544.194-05, residente e domiciliado

na Rua JAIMESTRE RACHADO LINS

n° 399, Bairro SANTO ANTONIO

na cidade de BOHO JARDIM -PE.

OUTORGADA: ELAINE CRISTINA LIMA, brasileira, solteira, advogada, devidamente inscrita na OAB/PE sob o n° 24.204, com endereço profissional à Rua Silvino Macedo, 85^A, Maurício de Nassau, Caruaru-PE.

PODERES: Específicos da cláusula "AD JUDICIA", a quem confere amplos poderes para o Foro em geral, para propositura de demandas judiciais e/ou administrativas visando os interesses do(a) outorgante, devendo ainda defende-las nas contrárias, seguindo umas as outras, e, podendo para tanto, recorrer a qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, agindo em conjunto ou separadamente e substabelecer a quem lhe convier, com ou sem reservas de poderes, podendo assinar, discordar, requerer e levantar alvarás, concordar, transigir, substabelecer, desistir, receber ou dar quitação, receber Alvarás Judiciais, dando tubo por bom, firme e valioso, para o fiel cumprimento deste mandato. .

-PE, 16 de 4 de 2012.

Carlos Oliveira Alexandre

Outorgante





VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

6746594 DATA DE EMISSÃO 09.10.2000

OLIVEIRA ALEXANDRE

João Alexandre

de Fatima Oliveira Alexandre

Jardim - PE DATA DE NASCIMENTO 09.09.1982

CN 17845 P.47 L.15Aux 10Cart

Jardim PE

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF

14.194-05

OLIVEIRA ALEXANDRE





EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DO 32º VARA CÍVEL DA
COMARCA DE RECIFE, PERNAMBUCO.

Processo nº 0173913-55.2012.8.17.0001

SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SEGUROS S/A, empresa seguradora com sede na Rua da Quitanda, 86, parte, Centro, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33041062000109, vem à presença de Vossa Excelência, por intermédio de seus advogados infra firmados, com endereço profissional constante no timbre, indicado para fins do que trata o art. 39, I, do CPC, vem, tempestivamente, apresentar **CONTESTAÇÃO** ao processo movido por **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**, já qualificado, conforme razões que passa a expor para, ao final, requerer.

1. REQUERIMENTO INICIAL

Muito embora a parte demandada tenha diversos procuradores constituídos nos autos, requer de plano que toda e qualquer intimação nos referentes autos seja feita única e exclusivamente para a pessoa do(a) Bel(a). **Rostand Inácio dos**

1

Escritório Recife
Rua da Hora, 692, Espinheiro
CEP: 52.020-010 | Recife - PE
Tel.: 81 2101.5757
Fax: 81 2101.5751
queirozcavalcanti@queirozcavalcanti.adv.br

Escritório Salvador
Av. Tancredo Neves, 1283, salas 702/703,
EDI. Omega Empresarial Caminho das Árvores
CEP: 41.820-020 | Salvador - BA
Tel./Fax: 71 3271.5310 | 71 3272.1351
queirozcavalcanti-ba@queirozcavalcanti.adv.br

Escritório João Pessoa
Av. João Machado, 553, salas 05/06 | Centro
CEP: 58.013-520
João Pessoa - PB
Tel./Fax: 83 3021.3483 | 83 3021.3482
queirozcavalcanti-pb@queirozcavalcanti.adv.br

Escritório Fortaleza
Av. Santos Dumont, 2828, salas 06/07,
Edif. Torre Santos Dumont | Aldeota
CEP: 60.150-161 | Fortaleza - CE
Tel./Fax: 85 3032.5757
queirozcavalcanti-ce@queirozcavalcanti.adv.br

011 2012.196.000479 09-11-2012 14:15 12483 2018



EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DO 32ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE RECIFE, PERNAMBUCO.

Processo nº 0173913-55.2012.8.17.0001

SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SEGUROS S/A, empresa seguradora com sede na Rua da Quitanda, 86, parte, Centro, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33041062000109, vem à presença de Vossa Excelência, por intermédio de seus advogados infra firmados, com endereço profissional constante no timbre, indicado para fins do que trata o art. 39, I, do CPC, vem, tempestivamente, apresentar **CONTESTAÇÃO** ao processo movido por **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE**, já qualificado, conforme razões que passa a expor para, ao final, requerer.

1. REQUERIMENTO INICIAL

Muito embora a parte demandada tenha diversos procuradores constituídos nos autos, requer de plano que toda e qualquer intimação nos referentes autos seja feita única e exclusivamente para a pessoa do(a) Bel(a). **Rostand Inácio dos**

1

Escritório Recife
Rua da Hora, 692, Espinheiro
CEP: 52.020-010 | Recife - PE
Tel.: 81 2101.5757
Fax: 81 2101.5751
queirozcavalcanti@queirozcavalcanti.adv.br

Escritório Salvador
Av. Tancredo Neves, 1283, salas 702/703,
EDf. Omega Empresarial Caminho das Árvores
CEP: 41.820-020 | Salvador - BA
Tel./Fax: 71 3271.5310 | 71 3272.1351
queirozcavalcanti-ba@queirozcavalcanti.adv.br

Escritório João Pessoa
Av. João Machado, 553, salas 05/06 | Centro
CEP: 58.013-520
João Pessoa - PB
Tel./Fax: 83 3021.3483 | 83 3021.3482
queirozcavalcanti-pb@queirozcavalcanti.adv.br

Escritório Fortaleza
Av. Santos Dumont, 2828, salas 06/07,
Edf. Torre Santos Dumont | Aldeota
CEP: 60.150-161 | Fortaleza - CE
Tel./Fax: 85 3032.5757
queirozcavalcanti-ce@queirozcavalcanti.adv.br



Santos OAB/PE 22718, com endereço na Rua da Hora, 692 – Espinheiro – Recife/PE.

Vale destacar que requerimento desta espécie é plenamente admissível e desrespeito ao mesmo implica em nulidade da intimação, conforme entendimento manso e pacífico, e.g.:

“Havendo designação prévia e expressa do advogado que receberá as intimações, o nome deste deverá constar das publicações, sob pena de nulidade.” (STJ-RT 779/182)

Requer, assim, que todas as intimações sejam dirigidas única e exclusivamente para o referido profissional, lançando-se o nome do mesmo na capa do processo.

2. SÍNTESE DA LIDE

O autor propôs a presente ação de cobrança alegando que foi vítima de acidente de trânsito ocorrido em 20 de janeiro de 2011. Em decorrência do referido acidente, restou invalida permanentemente.

Insatisfeita ingressa com a presente ação pleiteando, passem, a condenação da demandada ao pagamento de indenização no valor de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), tudo isto de acordo com o Inciso II do artigo 3º da Lei 11.482/2007, alegando que não receberá quantia alguma a título de seguro DPVAT

Impende destacar que a parte autora já recebeu o quantum indenizatório devido pela lesão suportada através da via administrativa, não sendo mais devida qualquer diferença a título de indenização securitária DPVAT, conforme MEGADATA anexo.



No curso do presente, iremos demonstrar as razões pelas quais não se deve dar provimento à demanda.

3. VERDADE DOS FATOS

A parte autora é litigante de má-fé. Em 23/08/2011, a parte autora formulou pedido administrativo, tendo por substrato fático o mesmo sinistro em comento, tendo recebido em 10/10/2011, a indenização referente ao sinistro sub judice no importe de R\$ 7.256,25 (sete mil duzentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos).

Sendo assim, faz-se necessário explicitar os fatos descritos na inicial para que este Juízo possa melhor compreender o acerto nos valores pagos a parte autora a título de indenização securitária. Ora, após o acidente foi constatado que a parte autora apresentava a invalidez permanente parcial incompleta, tendo o pagamento da indenização sido realizado de acordo com o disposto no art.3º, §1º, alínea II da lei 6194/74.

Ressalte-se que para a realização do pagamento, houve toda uma regulação administrativa, com base na própria documentação apresentada pelo Demandante foi definido o valor ao qual o mesmo fazia jus.

Acaso a invalidez do autor fosse total e completa, teria recebido a indenização integral de R\$ 13.500,00 prevista no artigo 3º. da lei 11.482/07. Contudo, como ela foi parcial incompleta, deve ser indenizada na exata proporção prevista em lei. Adiante-se que o pagamento de indenização conforme o percentual de invalidez não é nada de estranho ou novo em nosso ordenamento. O regimento do DPVAT sempre foi assim, como também o é, por exemplo, a legislação acidentária do INSS, como de todos sabido. Tentar pleitear indenização integral por evento parcial é contrário ao nosso sistema e evidente tentativa de enriquecimento ilícito.



Como restará melhor explicitado e comprovado na presente peça de bloqueio e durante a realização da instrução, a demandada cumpriu regularmente com suas obrigações, não restando qualquer resíduo a ser pago ao autor, que, em verdade, nada tem a receber.

4. PRELIMINARMENTE

4.1. DA ILEGITIMIDADE PASSIVA DA DEMANDADA E NECESSIDADE DE SUBSTITUIÇÃO PELA SEGURADORA LÍDER

Não obstante figurar no polo passivo uma das Seguradoras consorciadas, cumpre-nos esclarecer alguns pontos:

Para aprimorar ainda mais o Seguro DPVAT, o Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, através da sua Resolução n° 154 de 08 de dezembro de 2006, determinou a constituição de dois Consórcios específicos a serem administrados por uma seguradora especializada, na qualidade de líder. Para atender a essa exigência, foi criada a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, ou simplesmente Seguradora Líder – DPVAT, através da Portaria n° 2.797/07, publicada em 07 de dezembro de 2007.

As seguradoras consorciadas permanecem responsáveis pela garantia das indenizações, prestando, também, atendimento a eventuais dúvidas e reclamações da sociedade. Contudo, a Seguradora Líder – DPVAT passou a representá-las nas esferas administrativa e judicial das operações de seguro, o que resulta em mais unidade e responsabilidade na centralização de ações.

Por isto, requer o acolhimento da presente preliminar, excluindo **SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SEGUROS** da lide, mantendo-se unicamente a pessoa jurídica SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DPVAT S.A.(CNPJ n. 09.248.608/0001-4, e sede na Rua Senador Dantas, 74 – 5º. Andar, centro, rio de Janeiro/RJ) quem responderá e indenizará em caso de eventual procedência dos



pedidos, ou, alternativamente, requer a inclusão da SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DPVAT S.A para integrar a lide na qualidade de litisconsorte passiva.

4.2. DA CARÊNCIA DE AÇÃO POR FALTA DE INTERESSE DE AGIR

Ainda que se ultrapassassem os argumentos acima expostos, o que apenas se admite a título de argumentação, deve a presente demanda ser extinta por falta de interesse de agir do autor.

Como restou confirmado pelo autor na inicial, este já recebeu o valor a que fazia jus a título de indenização securitária. O autor deu total quitação dos valores a que tinha direito, sem qualquer ressalva, não restando nada a receber da demandada.

Maria Helena Diniz ensina que “(...) a prova do pagamento é a quitação, que consiste num documento em que o credor ou seu representante, reconhecendo ter recebido o pagamento de seu crédito, exonera o devedor da obrigação” (Curso de Direito Civil Brasileiro, 2º Volume. São Paulo: Saraiva, 2002, p.226). No caso em tela o autor informa o recebimento dos valores devidos a título de indenização, restando por esse motivo inviabilizada a pretensão de recebimento de indenização suplementar. É exatamente este o posicionamento do STJ:

“Processo civil. defensoria pública. assistência judiciária. resolução da procuradoria-geral do estado de são paulo. diferença entre os honorários arbitrados judicialmente e o constante da resolução pge-sp. cobrança. impossibilidade. precedente. O advogado que aderiu aos critérios estabelecidos na citada Resolução da Procuradoria-Geral, recebendo os honorários respectivos sem ressalvas e dando plena, geral e irretratável quitação, não pode pleitear qualquer diferença do Estado. Inocorrência de violação do art. 22 da Lei 8906/94. Recurso especial improvido.” (STJ RESP 280169 / SP; RECURSO ESPECIAL 2000/0099240-2, DJ DATA:05/08/2002 PG:00233 RSTJ VOL.:00160 PG:00203, Min. FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, 23/04/2002, T2 - SEGUNDA TURMA).



Isto posto, resta patente a falta de interesse de agir, vez que a indenização securitária foi devidamente paga após a regulação do sinistro, não restando ao autor nenhum direito creditório em face da demandada.

5. DO MÉRITO

5.1. DA AUSÊNCIA DE DOCUMENTO IMPRESCINDÍVEL AO EXAME DA QUESTÃO, LAUDO DE EXAME DE CORPO DE DELITO - IML

Em análise do presente feito, verifica-se com extrema facilidade que a parte autora alega que restou inválido haja vista as graves lesões corporais sofridas.

No entanto, cumpre ressaltar que a parte autora NÃO FEZ A COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL DA SUA PRETENSÃO.

Com efeito, os parágrafos 4º e 5º, acrescentados ao art. 5º da lei nº 6.194/74 pela lei nº 8.441/92, estabelecem:

§ 4º. Havendo dúvida quanto ao nexo de causa e efeito entre o acidente e as lesões, em caso de despesas médicas suplementares e invalidez permanente, poderá ser acrescentado ao boletim de atendimento hospitalar relatório de internamento ou tratamento, se houver, fornecido pela rede hospitalar e previdenciária, mediante pedido verbal ou escrito, pelos interessados, em formulário próprio da entidade fornecedora.

O art. 5º, § 5º da Lei 6.194/74, com as alterações sofridas pela Lei 11.482/2007, assim disciplina:

§ 5º. O Instituto Médico Legal da jurisdição do acidente ou da residência da vítima deverá fornecer, no prazo de até noventa dias, laudo a vítima com a verificação da existência e quantificação das lesões permanentes, totais ou parciais.



Definitivamente, não foi juntado aos autos, o Laudo do Instituto Médico Legal certificando, com a exatidão que a lei determina o percentual de invalidez da parte autora e qual o grau de redução funcional que, porventura, atingiu a mesma, elemento imprescindível para que possa ser fixada a indenização correspondente, de acordo com a tabela específica, como previsto na lei e nas normas disciplinadoras. Tais normas, aliás, são editadas mercê da previsão legal do artigo 12 da lei nº 6.194/74, neste ponto não alterada pela lei nº 8.441/92.

Referida prova documental incumbe a parte autora da presente demanda, não só em função do que consta expressamente na lei específica, supra transcrita, como em razão de ser constitutiva do seu direito, de conformidade com o que estabelece o art. 333, I, do CPC.

Nesse sentido, vejamos jurisprudência:

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
SECRETARIA DAS TURMAS RECURSAIS MISTAS DA CAPITAL
3ª TURMA RECURSAL MISTA DA CAPITAL
PROCESSO: 20020119027387
RECORRIDO: JOSE ANTONIO DOS SANTOS
RECORRENTE: MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA
ORIGEM: 1 JEC JOÃO PESSOA/PB
14 de setembro de 2011.

CERTIDÃO DE JULGAMENTO

PROVIMENTO. PRINCÍPIO DA CAUSA MADURA – INEXISTÊNCIA DE LAUDO DO IML – AUSÊNCIA DE PROVA QUANTO A DEBILIDADE – IMPROCEDÊNCIA DO PEDIDO.

“ACORDA a Egrégia 3ª Turma Recursal Mista da Comarca da Capital, à unanimidade, conhecer do recurso por ser tempestivo, e **dar-lhe provimento** para, com fulcro no Art. 515, § 3º, CPC(Princípio da Causa Madura), julgar improcedente a ação, tendo em vista a ausência do laudo traumatológico do IML(Instituto de Medicina Legal) nos autos do processo, que constitui documento hábil para comprovação de



debilidade(s) ou morte, resultantes de acidentes de trânsito, devidamente indenizáveis através do seguro DPVAT, sem condenação em custas processuais e honorários advocatícios por ser o recorrido, beneficiário da justiça gratuita, nos termos do voto oral do Relator, e precedentes desta Turma. Satisfatoriamente fundamentada e motivada com indicações a presente Súmula, servirá ela como Acórdão, lógico-sistemática e teleologicamente observados e aplicados os princípios da celeridade, da informalidade, da racionalidade, da eficácia, da razoabilidade, atenta a Turma ao disposto imprescindível do art. 93, IX da CRFB.

Desta forma, não havendo prova irrefutável de que a invalidez da parte autora se configurou em caráter permanente e, ainda, não se sabendo o grau de invalidez da mesma, a Ré não pode ser compelida a efetuar o pagamento indenização, motivo pelo qual deve a presente demanda ser extinta sem resolução do mérito em perfeita consonância com o disposto no artigo 267, IV do Código de Processo Civil.

5.2. DA PREVISÃO DA LEI 6.194/74 NOS CASOS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Para fundamentar seu pedido, a parte autora sustenta que o valor a ser pago encontra-se sob a égide da lei 11.482/07 que alterou o valor das indenizações do seguro DPVAT. Segundo a inicial, a referida lei prevê que nos casos de invalidez permanente o valor indenizável é de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais).

Sendo assim, alegando ser detentora de invalidez permanente total, a parte autora pleiteia indenização securitária correspondente ao teto máximo indenizável.

Ocorre que, as Leis 11.482/2007 e 11.945/09 alteraram o valor da indenização do seguro DPVAT para ATÉ R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), devendo ser observado os percentuais estabelecidos na tabela de invalidez, ora anexada à referida Lei.



O art.3º - regulador das indenizações pagas pelo seguro DPVAT - tem atualmente a seguinte redação:

Art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art.2º desta Lei compreendem as indenizações por morte, por invalidez permanente, total ou parcial, e despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada:

(...)

II – Até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos) – no caso de invalidez permanente; e

III – Até R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos) – como reembolso à vítima – no caso de despesas de assistência médica e suplementares devidamente comprovadas.

§1º No caso da cobertura de que trata o inciso II, deverão ser enquadradas na tabela anexa a esta Lei as lesões decorrentes de acidente e que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica, classificando-se a invalidez permanente como total ou parcial, subdividindo-se a invalidez permanente parcial em completa e incompleta, conforme a extensão das perdas anatômicas ou funcionais, observado o disposto abaixo:

I – quando se tratar de invalidez parcial completa, a perda anatômica ou funcional será diretamente enquadrada em um dos segmentos orgânicos ou corporais previstos na tabela anexa, correspondendo a indenização ao valor resultante da aplicação do percentual ali estabelecido ao valor máximo da cobertura; e,

II - quando se tratar de invalidez permanente parcial incompleta, será efetuado o enquadramento da perda anatômica ou funcional na forma prevista na alínea “a”, procedendo-se, em seguida, à redução proporcional da indenização que corresponderá a setenta e cinco por cento para as perdas de repercussão intensa, cinqüenta por cento para as de média repercussão, vinte e cinco por cento para as de leve repercussão, adotando-se ainda o percentual de 10 por cento, nos casos de seqüelas residuais.(...)

(grifo nosso)



A disposição legal acima transcrita (parágrafo terceiro do artigo 3º. da lei 11.482/07), leva em consideração que apenas a **invalidez total e completa será indenizada pelo teto de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais)**. Invalidez total e completa é aquela que não permite a realização de quaisquer atividades remuneradas pela vítima, ou simplesmente as normais atividades do dia a dia.

Vê-se que apesar da clareza do texto legal, a parte autora pretende o recebimento de indenização no valor de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), o que não tem apoio na legislação em vigor. Caso constatada invalidez parcial, a indenização deve ser proporcional ao mal sofrido, conforme os percentuais previstos na tabela indicada na lei. O próprio STJ tem entendimento pacífico no sentido de diferenciar a indenização por invalidez em total e parcial.

Exemplificadamente abaixo consta como se deve proceder a avaliação da debilidade da parte autora, uma vez constatada a sua existência:

INVALIDEZ	PERCENTUAL INDENIZÁVEL	PERCENTUAL DA INVALIDEZ	INDENIZAÇÃO
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros inferiores	70% (R\$ 13.500,00) = R\$ 9.450,00	75%	R\$ 7.087,50

Em 10/10/2011, a Seguradora realizou o pagamento de indenização no valor de R\$ 7.256,25 (sete mil duzentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos). Deste modo, verifica-se que a verba indenitária já foi totalmente adimplida, tendo em vista os parâmetros de gradação estabelecidos pela Lei n. 11.945/09, sucessora da MP 451/08.



Corroborando todo o exposto acima, o **STJ editou a Súmula 474**, pacificando o entendimento que a indenização do Seguro DPVAT para os casos de invalidez parcial, independente da época do sinistro, deverá ser paga sempre de forma proporcional ao grau de invalidez. Vejamos o enunciado da referida Súmula:

A indenização do seguro DPVAT, em caso de invalidez parcial do beneficiário, será paga de forma proporcional ao grau da invalidez.

Desta forma, em conformidade aos entendimentos jurisprudenciais e a previsão legal sobre a matéria, requer a total improcedência do feito, não merecendo prosperar o pleito da parte autora em receber o teto máximo indenizável.

Observe-se que o sinistro do autor ocorreu quando vigente em sua plenitude a Lei 11.945.09. Assim, a indenização foi corretamente paga, com base na perícia e pelos próprios documentos apresentados pelo autor em sede administrativa.

5.3. DA INVERSÃO DO ÔNUS PROBANDI – AUSÊNCIA DE DEMONSTRAÇÃO DE RELAÇÃO DE CONSUMO

Deve-se ressaltar que o caso em tela não trata de relação de consumo, sendo inaplicável o Código de Defesa do Consumidor. Tanto é verdade que, os autores do Anteprojeto, ao comentarem o art. 1º do Código de Defesa do Consumidor, esclarecem o conceito de consumidor, *in verbis*:

Consoante já salientado, o conceito de consumidor adota pelo Código foi exclusivamente de caráter econômico, ou seja, levando-se em consideração tão – somente o personagem que no mercado de consumo adquire bens ou contrata a prestação de serviços, como destinatário final, pressupondo-se que assim age com vistas ao atendimento de uma necessidade própria e não para o desenvolvimento de uma outra atividade negocial.

(Código de Defesa do Consumidor Comentado pelo Autores do Anteprojeto, 6ª ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000).



Embora o Seguro Obrigatório de Veículos seja contratado pelo proprietário do automóvel, o fato, objeto do presente litígio, não trata de prestação de serviços.

Nesse sentido, vejamos jurisprudência:

SEGURO DPVAT – AUSÊNCIA DE RELAÇÃO DE CONSUMO – INCABÍVEL APLICAÇÃO DA INVERSÃO DO ONUS PROVA – *O seguro DPVAT possui a natureza jurídica de obrigação legal e não contratual. Desta forma, agiu equivocadamente o julgador monocrático ao inverter o ônus probatório, já que diante da natureza do contrato de seguro de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, incabível a referida distribuição do ônus probatório, diante da ausência de aplicação do CDC à espécie. Nesta perspectiva, cabe ao autor provar a existência de seu direito, pois não há nenhum óbice técnico ou econômico que o impeça de fazê-lo, seja por meio de prova pericial, seja por meio de prova testemunhal ou de qualquer outra não vedada pelo nosso ordenamento jurídico. Parcial provimento ao recurso.*
2008.002.25326 – AGRAVO DE INSTRUMENTO – 1ª Ementa DES. EDSON VASCONCELOS – Julgamento: 29/10/2008 – DECIMA SETIMA CAMARA CIVEL – TJRJ.

Aliás, apenas a título de raciocínio, ainda que se tratasse de relação de consumo, não caberia a inversão do ônus da prova. O artigo 6º, inciso III, da Lei n.º 8.078 (Código de Defesa do Consumidor), de 11.09.1990, somente admite a inversão do ônus da prova quando for verossímil o alegado pelo consumidor ou quando este for hipossuficiente.

Destarte, a inversão do ônus da prova somente é lícita quando presentes os dois pressupostos: fato verossímil e hipossuficiência do consumidor. Diante da ausência desses pressupostos, inadmite-se a inversão do ônus da prova.

Assim, deve o juiz agir cautelosamente quanto ao que contém o inciso III, do artigo 6º, da Lei 8.078, utilizando-se das máximas de experiência, por entender



como verossímil as afirmações do consumidor, o que de fato não resta configurado na presente demanda.

5.4. DA INCAPACIDADE DO AUTOR - NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA

Referido seguro oferece cobertura às pessoas vitimadas que restaram permanentemente inválidas **até o limite estipulado pela Medida Provisória nº 340, de 29 de dezembro de 2006, hoje convertida na Lei nº. 11.482, de 31 de maio de 2007, a qual determina que o valor a ser pago a título de Seguro Obrigatório DPVAT, nos casos de sinistro invalidez, é da ordem de ATÉ R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais).**

O valor da indenização para invalidez permanente só é pago à vítima a partir do momento em que foi determinado o caráter definitivo da invalidez e, ainda assim, proporcionalmente ao percentual da incapacidade de que a parte autora é portadora, devidamente comprovado através de rigorosa perícia médica, razão pela qual a presente ação está fadada a mais absoluta improcedência.

Resta claro que a realização de perícia médica judicial, com a conseqüente confecção de laudo médico pericial pormenorizado, e que atenda às especificações impostas pela Resolução nº 1/75 expedida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, que é o órgão normatizador da matéria, é indispensável ao deslinde da demanda.

Posto isto, resta evidente que o Seguro Obrigatório visa garantir ao sujeito passivo do dano, ou aos seus beneficiários, uma indenização direta, sem levar em conta o aspecto de sua satisfação econômica. Sua essência, portanto, é a de uma garantia social mínima às vítimas do evento danoso ou aos seus beneficiários.

Cabe salientar que, caso esse D. Juízo entenda ser necessária a realização de perícia médica, a ré em nada se opõe, desde que não fique a cargo desta qualquer ônus que, por ventura, possa advir com a produção desta prova, uma vez



que, inclusive, cabe a parte autora, por representar prova de fato constitutivo de seu direito (Art. 333, I do CPC).

Na mesma linha de raciocínio, destacamos a previsão do art. 33 do CPC:

Art. 33 Cada parte pagará a remuneração do assistente técnico que houver indicado; a do perito será paga pela parte que houver requerido o exame, ou pelo autor, quando requerido por ambas as partes ou determinado de ofício pelo juiz.

Caso V.Exa. entenda que o ônus da prova não deva recair sobre a parte autora, destacamos a imperiosa necessidade de ser observado o artigo 5º, §5º da Lei 6.194/74, determina que o Instituto Médico Legal da Jurisdição do acidente é quem deve fornecer o laudo:

§ 5º O Instituto Médico Legal da jurisdição do acidente ou da residência da vítima deverá fornecer, no prazo de até noventa dias, laudo à vítima com a verificação da existência e quantificação das lesões permanentes, totais ou parciais.

Desta feita, devem os autos serem remetidos ao IML para realização da perícia no autor.

5.5. EM CASO DE EVENTUAL CONDENAÇÃO – DA NECESSIDADE DE ABATIMENTO DOS VALORES JÁ RECEBIDOS PELO AUTOR

De toda sorte, por amor ao debate, em caso de eventual condenação, o que não acredita a demandada que venha a ocorrer, não poderia a parte autora enriquecer injustamente recebendo indenização superior aos valores legalmente permitidos. Se já recebeu **R\$ 7.256,25 (sete mil duzentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos)**, não pode a demandada – que em verdade, nada deve – ser condenada ao pagamento de indenização no valor ora pretendido, o que ensejaria o enriquecimento sem causa da parte autora.



Em consequência, em caso de eventual condenação, devem ser abatidos os valores já pagos a parte autora a título de indenização.

5.6. DOS JUROS LEGAIS E DA CORREÇÃO MONETÁRIA

Quanto à incidência de juros de mora e correção monetária em caso de procedência do pedido autoral, espera a contestante que os mesmos sejam deferidos nos termos abaixo.

Os juros de mora, em caso de eventual condenação, devem ser contados a partir da citação, vez que tratamos de responsabilidade contratual, conforme determinou o STJ por meio da Súmula 426.

Os juros de mora na indenização do seguro DPVAT fluem a partir da citação.

Em relação à **correção monetária**, espera que seja **observada a data de propositura da presente demanda** como termo inicial para a sua incidência, em observância ao disposto na Lei nº 6.899/81.

*PREVIDENCIÁRIO. JUROS DE MORA. TERMO INICIAL. PERCENTUAL. CORREÇÃO MONETÁRIA. LEI 6.899/81. INCIDÊNCIA SOBRE PARCELAS ANTERIORES AO AJUIZAMENTO DA AÇÃO. SÚMULAS 148-STJ E 43-STJ. PRESCRIÇÃO. PORTARIA 714/93. 1 - É entendimento pacífico desta Corte que os juros de mora, nas ações previdenciárias, incidem a partir da citação no percentual de 0,5%. A aplicação da súmula 204-STJ. Precedentes. 2 - A **correção monetária** deve se ater aos critérios da Lei nº 6.899/81, desde quando devida cada parcela, mesmo em relação às anteriores ao ajuizamento da ação. Conjugação da súmula nº 148 com a nº 43, ambas do STJ.(REsp 194567 / CE; Recurso Especial 1998/0083440-0, Ministro FERNANDO GONÇALVES, T6 - SEXTA TURMA, 09/02/1999).*



Desta feita, requer que seja julgado totalmente improcedente a presente demanda, conforme as razões já expostas acima.

6. PEDIDOS

Diante do acima exposto, vem requerer:

- a) o acolhimento das preliminares suscitadas com a conseqüente extinção do feito sem apreciação do mérito;
- b) a total improcedência dos pedidos autorais e a condenação do autor nos ônus da sucumbência;
- c) que seja indeferido o pedido de inversão do ônus da prova requerido pelo Autor;
- d) em caso de eventual condenação, que seja levado em consideração o grau de lesão suportada pelo Autor, que deverá ser calculada sobre o patamar máximo indenizável para o presente caso, conforme Tabela de Cálculo para as Indenizações por Invalidez, ora anexada e que seja levado em consideração a data do sinistro ocorrido para o cálculo da condenação, abatendo-se os valores devidamente pagos;
- e) Na remota hipótese de condenação, caso haja fixação de honorários de sucumbência, considerando que o Autor é beneficiário da Assistência Judiciária Gratuita, requer sejam os mesmos limitados ao percentual de 15%, conforme previsão do art. 11, § 1º, da Lei 1060/50.
- f) Em caso de eventual condenação, que seja abatido o valor da indenização já paga a parte autora, que deverá ser calculada sobre o patamar máximo indenizável para o presente caso, conforme Tabela de Cálculo para as Indenizações por Invalidez, ora anexada.



Protesta por todos os meios de prova admitidos para a espécie, notadamente a juntada de documentos, bem como o depoimento pessoal da autora, sob pena de confissão.

Nestes termos,

Pede e espera deferimento.

Recife, 31 de outubro de 2012.

Rostand Inácio dos Santos
OAB/PE 22718

Roberta Albanex Pereira
OAB/PE 28985



ANEXO

[\(Incluído pela Medida Provisória nº 451, de 2008, transformada na Lei 11.945/2009\).](#)

(art. 3º da Lei nº 9.164, de 19 de dezembro de 1974)

Danos Corporais Totais Repercussão na Íntegra do Patrimônio Físico	Percentual da Perda
Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores	100
Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés	
Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior e de um membro inferior	
Perda completa da visão em ambos os olhos (cegueira bilateral) ou cegueira legal bilateral	
Lesões neurológicas que cursem com: (a) dano cognitivo-comportamental alienante; (b) impedimento do senso de orientação espacial e/ou do livre deslocamento corporal; (c) perda completa do controle esfinteriano; (d) comprometimento de função vital ou autonômica	
Lesões de órgãos e estruturas crânio-faciais, cervicais, torácicos, abdominais, pélvicos ou retro-peritoneais cursando com prejuízos funcionais não compensáveis, de ordem autonômica, respiratória, cardiovascular, digestiva, excretora ou de qualquer outra espécie, desde que haja comprometimento de função vital	
Danos Corporais Segmentares (Parciais) Repercussões em Partes de Membros Superiores e Inferiores	Percentuais das Perdas
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros superiores e/ou de uma das mãos	70
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros inferiores	
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos pés	50
Perda completa da mobilidade de um dos ombros, cotovelos, punhos ou dedo polegar	25
Perda completa da mobilidade de um quadril, joelho ou tornozelo	
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dentre os outros dedos da mão	10
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dos dedos do pé	
Danos Corporais Segmentares (Parciais) Outras Repercussões em Órgãos e Estruturas Corporais	Percentuais das Perdas
Perda auditiva total bilateral (surdez completa) ou da fonação (mudez completa) ou da visão de um olho	50
Perda completa da mobilidade de um segmento da coluna vertebral exceto o sacral	25
Perda integral (retirada cirúrgica) do baço	10



ANEXO I

QUESITOS À PERÍCIA:

1. Queira o Sr. Perito informar, detalhadamente, quais são as lesões atualmente apresentadas pela Autora e se as mesmas decorrem (ou não) do acidente relatado na petição inicial;
2. Queira o Sr. Perito informar se das referidas lesões decorreu alguma invalidez ou incapacidade para a Autora e, em caso positivo, qual o seu respectivo grau de extensão, DE ACORDO COM O DISPOSTO NA TABELA CONTIDA NA RESOLUÇÃO N.º 1/75, DE 03/10/75, EXPEDIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS – CNSP, bem ainda se a mesma é definitiva ou meramente provisória;
3. Queira o Sr. Perito informar se eventual tratamento médico poderia eliminar ou minorar as lesões já existentes e, em caso positivo, especificar;
4. Queira o Sr. Perito justificar as suas conclusões e esclarecer o que mais entendam necessário para o deslinde da causa.
5. Queira o Sr. Perito informar o tempo da consolidação da invalidez.



SALEK

ACORDO

R\$ 5.011,87

SEGURADORA LÍDER DPVAT - CHECK LIST - MUTIÇÕES DPVAT

RELATÓRIO DE ANÁLISE PROCESSUAL

DADOS DO PROCESSO	
AUTOR	CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
VÍTIMA	
DATA DO ACIDENTE	30/01/11
JUÍZO	32 VE
RÉU	SUL AMERICA NACIONAL DE SEGUROS
PROCESSO	0173913-55.2012.8.17.0001

DADOS ACERCA DOS VEÍCULOS ENVOLVIDOS	
VÍTIMA	☒ CONSÓRCIO 1 ☐ CONSÓRCIO 2
CONDUTOR	☐ CONSÓRCIO 1 ☐ CONSÓRCIO 2

DADOS ACERCA DA MORTE	
CERTIDÃO DE ÓBITO	☐ SIM ☐ NÃO
DATA DO ÓBITO	/ /
CÔNJUGE	☐ SIM ☐ NÃO
HERDEIROS	☐ SIM ☐ NÃO QUAL TOS?

DADOS ACERCA DA INVALIDEZ PERMANENTE	
LAUDO PARTICULAR	☐ SIM ☒ NÃO
DATA DO LAUDO	/ /
LAUDO DO DML	☐ SIM ☒ NÃO
DATA DO LAUDO DO DML	/ /
ATESTA O GRAU DE INVALIDEZ	☐ SIM ☐ NÃO QUANTO %

DADOS ACERCA DAS DESPESAS MÉDICAS	
VALOR DOS GASTOS	

AVALIAÇÃO MÉDICA	
CONSTATADO NEXO ACIDENTE/LESÕES	☒ SIM ☐ NÃO
MEMBROS AFETADOS E PERCENTUAIS	M. INF. DIR. 75% M. INF. ESQ. 50%
GRAU DE INVALIDEZ CONSTATADO	% ☐ LEVE ☐ MÉDIO ☐ INTENSO ☐ RESIDUAL
MÉDICO AVALIADOR	LUIZ HENRIQUE
ASSISTENTE DA SEGURADORA LÍDER	EDENIZIO LOURENÇO

ESCRITÓRIO	
ESCRITÓRIO RESPONS. PELO PROCESSO	2411107
ANALISTA - NOME LEGÍVEL	LEANDRO MORAIS - CML

ACORDO	
VALOR TOTAL DO ACORDO	R\$ 5.011,87
VALOR DA VÍTIMA (PRINCIPAL)	R\$ 4.556,25
VALOR DOS HONORÁRIOS + CUSTAS	R\$ 455,62

DADOS COMPLEMENTARES	
GPROC	1961460
SINISTRO ADMINISTRATIVO	☐ SIM ☐ NÃO
SINISTRO JUDICIAL	☐ SIM ☐ NÃO
APROVAÇÃO DA SEGURADORA LÍDER	☐ SIM ☐ NÃO

R\$ 7.256,25 (10.10.2011)



Informações da Vítima

SACER

Nome completo:

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

CPF:

047544194 - 05

Endereço completo:

Laudo de Verificação e Quantificação de Lesões Permanentes

Informações do acidente

Local:

Av. JARDIM

Data do Acidente:

20/11/2011

Avaliação

I) Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?

a) ☒ Sim

b) ☐

Só prosseguir em caso de resposta afirmativa

II) Descrever o quadro clínico atual informando:

a) qual (quais) região(ões) corporal(is) encontra(m)-se acometida(s):

MI D / MIE

b) as alterações (disfunções) presentes no patrimônio físico da Vítima, que sejam evolutivas e temporalmente compatíveis com o quadro documentado no primeiro atendimento médico hospitalar, considerando-se as medidas terapêuticas tomadas na fase aguda do trauma.

fratura humero (8)
na mão

III) Há indicação de algum tratamento (em curso, prescrito, a ser prescrito), incluindo medidas de reabilitação?

a) ☐ Sim

b) ☒

Se SIM, descreva a(s) medida(s) terapêutica(s) indicada(s):

IV) Segundo o exame médico legal, pode-se afirmar que o quadro clínico cursa com:

a) ☐ disfunções apenas temporárias

b) ☒ dano anatômico e/ou funcional definitivo (sequelas)

Em caso de dano anatômico e/ou funcional definitivo informar as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da Vítima.

JOA

V) Em virtude da evolução da lesão e/ou de tratamento, faz-se necessário exame complementar?

a) ☐ Sim, em que prazo:

b) ☒ Não

Em caso de enquadramento na opção "a" do item IV ou de resposta afirmativa ao item V favor NÃO preencher os demais campos abaixo assinalados

VI) Segundo o previsto na Lei 11.945 de 4 de junho de 2009 favor promover a quantificação da(s) lesão(ões) permanente(s) que não seja(m) mas susceptível(is) a tratamento como sendo geradora(s) de dano(s) anatômico(s) e/ou funcional(is) definitivo(s), especificando, segundo o anexo constante à Lei 11.945/09, o(s) segmento(s) corporal(is) acometido(s) e ainda segundo o previsto no instrumento legal, firmar a sua graduação:

Segmento corporal acometido:

a) ☐ Total (Dano anatômico ou funcional permanente que comprometa a íntegra do patrimônio físico e/ou mental da vítima.

b) ☒ Parcial (Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas parte do patrimônio físico e/ou mental da vítima.



☐ **Parcial Completo** (Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa de forma global algum segmento corporal da Vítima).

b.2) ☒ **Parcial Incompleto** (Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas em parte a um (ou mais de um) segmento corporal da Vítima).

b.2.1) Informar o grau de incapacidade definitiva da Vítima, segundo o previsto na alínea II, § 1º do art. 3º da Lei 6.194/74 com redação introduzida pelo artigo 31 da Lei 11.945/2009, correlacionando o percentual ao seu respectivo dano, em cada segmento corporal acometido.

3ª Lesão

Intensa

4ª Lesão

Intensa

☐ 10% Residual 25% ☐
☐ 50% Média ☐ 75%

☐ 10% Residual 25% ☐
☐ 50% Média ☐ 75%

Observação: Havendo mais de quatro sequelas permanentes a serem quantificadas, especifique a respectiva graduação de acordo com os critérios ao lado apresentados:

Segmento

Anatômico

Marque aqui o percentual

1ª Lesão

MIB
Intensa ☐ 10% Residual 25% ☐
☐ 50% Média ☒ 75%

2ª Lesão

MIB
Intensa ☐ 10% Residual 25% ☐
☒ 50% Média ☐ 75%

Data da realização do exame médico legal:

9/11/2

Espaço para assinatura do médico legista perito

LUIZ HENRIQUE P. BAUDEL
Ortopedia/Traumatologia
CREMEPE 9028 - TEOT 8932

Informações Complementares

[Assinatura]
Edenir de Jesus
Cid. 12.11

MIB 75%

MIB 50%

LUIZ HENRIQUE P. BAUDEL
Ortopedia/Traumatologia
CREMEPE 9028 - TEOT 8932





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Fórum da Conciliação

Central de Mutirões

Fórum Rodolfo Aureliano - 1º Andar Hall Monumental, s/nº - Joanna Bezerra - Recife/PE - CEP: 50090-700 - F: (81) 3412.5932

TERMO DE SESSÃO DE MEDIAÇÃO/CONCILIAÇÃO

Procedimento nº 012275/2012-00 Turma - CT03

Processo Judicial nº 0173913-55.2012.8.17.0001

Vara: Trigesima Segunda Vara Cível da Capital

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE/DPVAT

Conciliador responsável: Jucélia Karla dos Santos

Aos 09 (nove) dias do mês de novembro do ano de 2012, feito o pregão às 17h30 na presença da MM. Juíza de Direito Dra. Luzicleide Maria Muniz Vasconcelos, da Conciliadora Jucélia Karla dos Santos, deu-se por aberta a audiência de conciliação, na qual compareceram o Demandante CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE, (RG: 6.746.594 SDS/PE), assistido pela advogada Dra. ELAINE CRISTINA LIMA (OAB-PE 24.204), a Empresa Demandada, SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S/A., representada pela preposta Sra. Thaís Martins de Carvalho (CPF: 124.057.697-86) conforme carta de preposição, assistido pelo Dr. Leandro Rosário Arruda de Moraes (OAB/PE 29178). Presente também o acadêmico de Direito, Sr. Jose Renato Lobo de Moraes, OAB-PE 10.174-E.

ABERTA A AUDIÊNCIA, após ser a parte autora submetida a exame médico, conforme LAUDO DE VERIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE LESÕES PERMANENTES datado do dia 09 (nove) de novembro de 2012, firmado pelos médicos designados, Dr. Luiz Henrique P. Baudel, (CREMEPE 9028 TEOT 8932) e Dr. Edénzio Lourenço Jr. (CRM 19811).

1. A DEMANDADA SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT compromete-se a pagar a(o) autor(a), CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE (CPF: 047.544.194-05), o valor de R\$ 5.011,87 (Cinco mil e onze reais e oitenta e sete centavos), dos quais R\$ 4.556,25 (Quatro mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos) serão em favor do autor e R\$ 455,62 (Quatrocentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), referentes aos honorários advocatícios, até o dia 22 de janeiro de 2013.

2. O pagamento será realizado por meio de DEPÓSITO JUDICIAL, devendo o(a) autor(a) comparecer à Secretaria da Unidade Judiciária a qual tramita o seu processo, para efetuar o levantamento por meio de ALVARÁ JUDICIAL.

Fica advertida a parte demandada que o descumprimento da obrigação de pagar ora acordada ensejará a execução por quantia certa no valor acordado, acrescido de multa de 10% (dez por cento), mais juros de 1,0% (um por cento) ao mês e correção monetária, até a data do efetivo cumprimento.

Satisfeita a obrigação, a parte demandante dará plena, geral e irrevogável quitação de todo o objeto deste litígio para nada mais reclamar a este respeito, em juízo ou fora dele.

As partes renunciam o prazo recursal.

Foi determinado pela MM Juíza coordenadora o retorno dos autos à unidade judiciária de origem, encaminhando-se o presente termo de acordo juntamente com a perícia médica, para que seja homologado por sentença, na forma prevista na legislação processual civil.

Encerrado o presente Termo, assinado pelas partes presentes.

RECIFE/PE, 09 de novembro de 2012.

Jucélia Karla dos Santos
Conciliadora

Dra. Luzicleide Maria Muniz Vasconcelos
Juíza de Direito – Coordenadora

CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE
DEMANDANTE

ELAINE CRISTINA LIMA (OAB-PE 24.204)
Advogada do Demandante

Leandro Rosário Arruda de Moraes.
(OAB/PE 29178) Advogado da Demandada

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS
DO SEGURO DPVAT S/A (DEMANDADA)



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 32ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE RECIFE – PE**

Processo 0173913-55.2012.8.17.0001

CIA SUL AMERICA NACIONAL DE SEGUROS, devidamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, que lhe promove **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE** por meio de seus advogados que esta subscreve vem respeitosamente a presença de V. Exa., requerer a juntada de guia de pagamento de Acordo.

Sendo assim, pugna a Ré a esse D. Juízo pela declaração de cumprimento da obrigação, arquivamento do feito e sua baixa no distribuidor.

Nestes termos,

Pede Deferimento.

Recife, 17 de janeiro de 2013


Rostand Inácio dos Santos
OAB/PE 22.718



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL VIA BOLETO DE COBRANÇA

Autor: CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE

Réu: SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SE

RECIFE - 32 VARA CÍVEL

Processo: 01739135520128170001 - ID 081140000001312650

Guia c/ núm. Conta Judicial disponível no dia seguinte ao

pgto em www.bb.com.br>Governo>Judiciário>Guia Dep.Judicial

ATENÇÃO! Observar o prazo definido pelo Juízo competente
para efetivação do depósito.

16/01/2013 - BANCO DO BRASIL - 16:35:58
484413257 0350

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TÍTULOS

BANCO DO BRASIL S.A.

0019000009016107880003872293718285670000050118/
NOSSO NUMERO 16107880038722937
CONVENIO 01610788
SISTEMA DJO - DEPOSITO JUDICIAL
AGENCIA/COD. CEDENTE 2234/99/47159
DATA DE VENCIMENTO 16/04/2013
DATA DO PAGAMENTO 16/01/2013
VALOR DO DOCUMENTO 5.011,87
VALOR COBRADO 5.011,87
DADOS CHEQUE: 001 001 1769 1506.440.002 642.519

NR.AUTENTICACAO A.2C8.2CF.216.2B2.96C
LEIA NO VERSO COMO CONSERVAR ESTE DOCUMENTO,
ENTRE OUTRAS INFORMACOES.

CEDENTE : BANCO DO BRASIL S/A

RECIBO DE SACADO

Nome do Cliente	Data de Vencimento	Valor Cobrado
SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL	16/04/2013	5.011,87
Agência / Código do Cedente	Nosso Número	Autenticação Mecânica
2234 / 99747159-0	16107880038722937	

.....



Escritório Recife
Rua da Hora, 692
Espinho - Recife - PE
CEP 52020-010
Tel.: 81 2101.5757/Fax: 81 2101.5751
queirozcavalcanti@queirozcavalcanti.adv.br

Escritório Salvador
Av. Tancredo Neves, 1283, Sala 702, Edf. Omega Empresarial
Caminho das Árvores - Salvador - BA
CEP 41820-020
Tel.: 71 3271.5310/3342.2399
queirozcavalcanti-ba@queirozcavalcanti.adv.br



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 32ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE RECIFE - PE**

CÓPIA

Processo 0173913-55.2012.8.17.0001

CIA SUL AMERICA NACIONAL DE SEGUROS, devidamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, que lhe promove **CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE** por meio de seus advogados que esta subscreve vem respeitosamente a presença de V. Exa., requerer a juntada de guia de pagamento de Acordo.

Sendo assim, pugna a Ré a esse D. Juízo pela declaração de cumprimento da obrigação, arquivamento do feito e sua baixa no distribuidor.

Nestes termos,

Pede Deferimento.

Recife, 17 de janeiro de 2013


Rosland Inácio dos Santos
OAB/PE 22.718

003 2013.195.0015994 21-01-2013 09:59 12714 2013



Roberta Albanez

De: Rodolpho Figueiredo
Enviado em: segunda-feira, 29 de julho de 2013 14:41
Para: Roberta Albanez
Assunto: ENC: Mov. Processo nº 0173913-55.2012.8.17.0001

De: Themis - TJPE [<mailto:push@tjpe.jus.br>]
Enviada em: sábado, 27 de julho de 2013 17:19
Para: Rodolpho Figueiredo
Assunto: Mov. Processo nº 0173913-55.2012.8.17.0001

Tribunal de Justiça de Pernambuco
Sistema Themis

Movimentação Processual - 1º Grau

Nº do Processo	0173913-55.2012.8.17.0001 (..)
Classe	Procedimento Sumário
Assunto(s)	
Comarca	Recife
Vara	Trigésima Segunda Vara Cível da Capital
Relator	Isaías Andrade Lins Neto
Partes	
Advogado	ELAINE CRISTINA LIMA.
Advogado	ROSTAND INÁCIO DOS SANTOS.
Autor	CARLOS OLIVEIRA ALEXANDRE.
Réu	CIA SUL AMERICA NACIONAL DE SEGUROS (SUL AMERICA AUTO).
Movimentação	
Data	02/07/2013 13:24:00
Fase	Baixa
Complemento	Extinção - Artigo 269

[Para maiores informações sobre este processo, clique aqui](#)

